UNITEL

A NOSSA LIGAÇÃO *muda tudo*

Relatório Anual de
Gestão 2025

ÍNDICE

01 **MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

1.1 **MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** 06

02 **A UNITEL**

3.1 **A NOSSA ORGANIZAÇÃO** 10

3.2 **MISSÃO, VISÃO E VALORES** 12

3.3 **OUTRAS ÁREAS DE NEGÓCIO** 14

3.4 **A NOSSA INDENTIDADE - SOMOS UNITEL** 15

3.5 **PRINCIPAIS MARCOS HISTÓRICOS** 16

3.6 **ESTRATÉGIA** 17

3.7 **MODELO DE GOVERNO** 20

03 **ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO**

2.1 **CONTEXTO** 29

2.2 **MERCADO DAS TELECOMUNICAÇÕES** 34

2.3 **AMBIENTE REGULATÓRIO E ACTIVIDADES** 40

04 **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**

4.1 **O ANO EM DESTAQUE** 46

4.2 **INDICADORES-CHAVE** 54

4.3 **EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO** 55

4.4 **TECNOLOGIA** 67

4.5 **INOVAÇÃO E ECOSSISTEMAS DIGITAIS** 74

05 **COMUNICAÇÃO E ESTRATÉGIA DE MARCA**

5.1 **COMUNICAÇÃO E ESTRATÉGIA DE MARCA** 82

CLIQUE PARA EXPLORAR O RELATÓRIO

06 RESULTADOS FINANCEIROS

6.1 **RESULTADOS FINANCEIROS** 94

07 GESTÃO DE RISCOS, CONFORMIDADE LEGAL E CONTROLO INTERNO

7.1 **MODELO OPERACIONAL DE GESTÃO DE RISCOS** 104

7.2 **CONFORMIDADE LEGAL** 109

7.3 **CONTROLO INTERNO** 111

08 CAPITAL HUMANO

8.1 **CAPITAL HUMANO EM NÚMEROS** 119

8.2 **ATRACÇÃO DE TALENTO, RECRUTAMENTO E SELECÇÃO** 122

8.3 **MOBILIDADE, CARREIRAS E GESTÃO DE TALENTO** 123

8.4 **FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO** 124

8.5 **CULTURA ORGANIZACIONAL E EXPERIÊNCIA DO COLABORADOR** 125

8.6 **SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR** 126

09 PERCURSO DE SUSTENTABILIDADE (ESG)

9.1 **VISÃO GERAL** 129

9.2 **GOVERNANÇA** 133

9.3 **SOCIAL** 135

9.4 **AMBIENTE** 142

10 PERSPECTIVAS 2026

10.1 **PERSPECTIVAS 2026** 150

11 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

11.1 **MAPAS FINANCEIROS** 157

CLIQUE PARA EXPLORAR O RELATÓRIO

01

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1.1 MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 06

LIGAMOS *visão*

1.1

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AGUINALDO JAIME
PCA

AMÍLCAR SAFECA
PCE

Caros Accionistas, Clientes e Parceiros,

O ano de 2025 ficará gravado na nossa memória colectiva como um marco de celebração e renovação.

Ao assinalarmos os 50 anos da Independência Nacional, a UNITEL reafirmou-se não apenas como a maior operadora de telecomunicações, mas como o verdadeiro motor da transformação digital de Angola.

Num momento em que o país olha para o futuro, consolidamos o nosso compromisso de ligar pessoas, comunidades e oportunidades através da inovação tecnológica.

"A UNITEL não está apenas a construir uma rede, estamos a construir a infraestrutura do progresso de Angola."

LIDERANÇA COM ESCALA E PROFUNDIDADE

A nossa liderança atingiu um novo patamar histórico ao servirmos 20,8 milhões de clientes. Contudo, o nosso sucesso hoje não se mede apenas pelo número de subscritores, mas pela profundidade da nossa integração na vida dos angolanos. O crescimento de 38% no consumo de dados é a prova inequívoca de que nos tornámos o portal de acesso à economia do conhecimento. Esta evolução é acompanhada por uma jornada de cliente cada vez mais digital, onde as recargas eletrónicas já representam 90% do total, reflectindo a conveniência e a modernidade que entregamos ao mercado.

"O crescimento exponencial da nossa rentabilidade é o testemunho directo de uma operação eficiente e de uma estratégia de modernização que gera valor sustentável"

PERFORMANCE FINANCEIRA E DISCIPLINA ESTRATÉGICA

A nível financeiro, a nossa execução traduziu-se numa disciplina rigorosa e em resultados excepcionais. A Receita Operacional cresceu 31%, atingindo os 505 mil milhões de Kwanzas, enquanto o EBITDA registou uma evolução notável de 75%, fixando-se nos 167 mil milhões de Kwanzas.

Este desempenho robusto elevou a nossa Margem EBITDA para 33%, um testemunho directo de uma operação eficiente que gera valor sustentável. Com uma Autonomia Financeira de 62%, alcançámos a solidez necessária para o nosso próximo grande salto: a Oferta Pública Inicial (OPI/IPO). Este processo de abertura de capital é o culminar de uma jornada de maturidade, transparência e compromisso com o escrutínio do mercado global.

"Continuaremos a evoluir de Operador de Telecomunicações para Operador Digital."

INFRAESTRUTURA E LEGADO PARA O FUTURO

A nossa rentabilidade permite-nos sustentar investimentos de classe mundial. A inauguração da estação do cabo submarino 2Africa é um salto qualitativo que posiciona Angola como um *hub* digital estratégico no continente africano.

Ao olharmos para 2026, a nossa ambição permanece intacta. Continuaremos a evoluir de Operador de Telecomunicações para Operador Digital, focando o investimento em redes 5G-Advanced e Cloud Soberana para digitalizar a economia real, da banca ao agro-negócio.

Através de programos de inovação como o UNITEL GO Challenge , UNITEL Labs e do alinhamento com a agenda ESG (*Enviromental, Social and Governance*), garantimos que o nosso crescimento é, acima de tudo, inclusivo e sustentável.

PERSPECTIVAS, RISCOS E PRIORIDADES PARA 2026

Em 2026, a UNITEL estará focada na gestão de riscos estruturais, nomeadamente a volatilidade cambial e as crescentes exigências de qualidade de serviço, factores que poderão influenciar a dinâmica do sector.

Ao mesmo tempo, a empresa avança com prioridades estratégicas centradas na eficiência operacional e na aceleração digital, garantindo resiliência, competitividade e criação de valor sustentável para todos os *stakeholders*.

A UNITEL orgulha-se de ser o motor de uma Angola digital. O futuro é promissor, sólido e, acima de tudo, está ligado.

Obrigado pela vossa confiança.

Somos UNITEL!"

02

A UNITEL

2.1 **A NOSSA ORGANIZAÇÃO** 10

2.2 **MISSÃO, VISÃO E VALORES** 12

2.3 **OUTRAS ÁREAS DE NEGÓCIO** 14

2.4 **A NOSSA IDENTIDADE – SOMOS UNITEL** 15

2.5 **PRINCIPAIS MARCOS HISTÓRICOS** 16

2.6 **ESTRATÉGIA** 17

2.7 **MODELO DE GOVERNO** 20

LIGAMOS *pessoas*

2.1

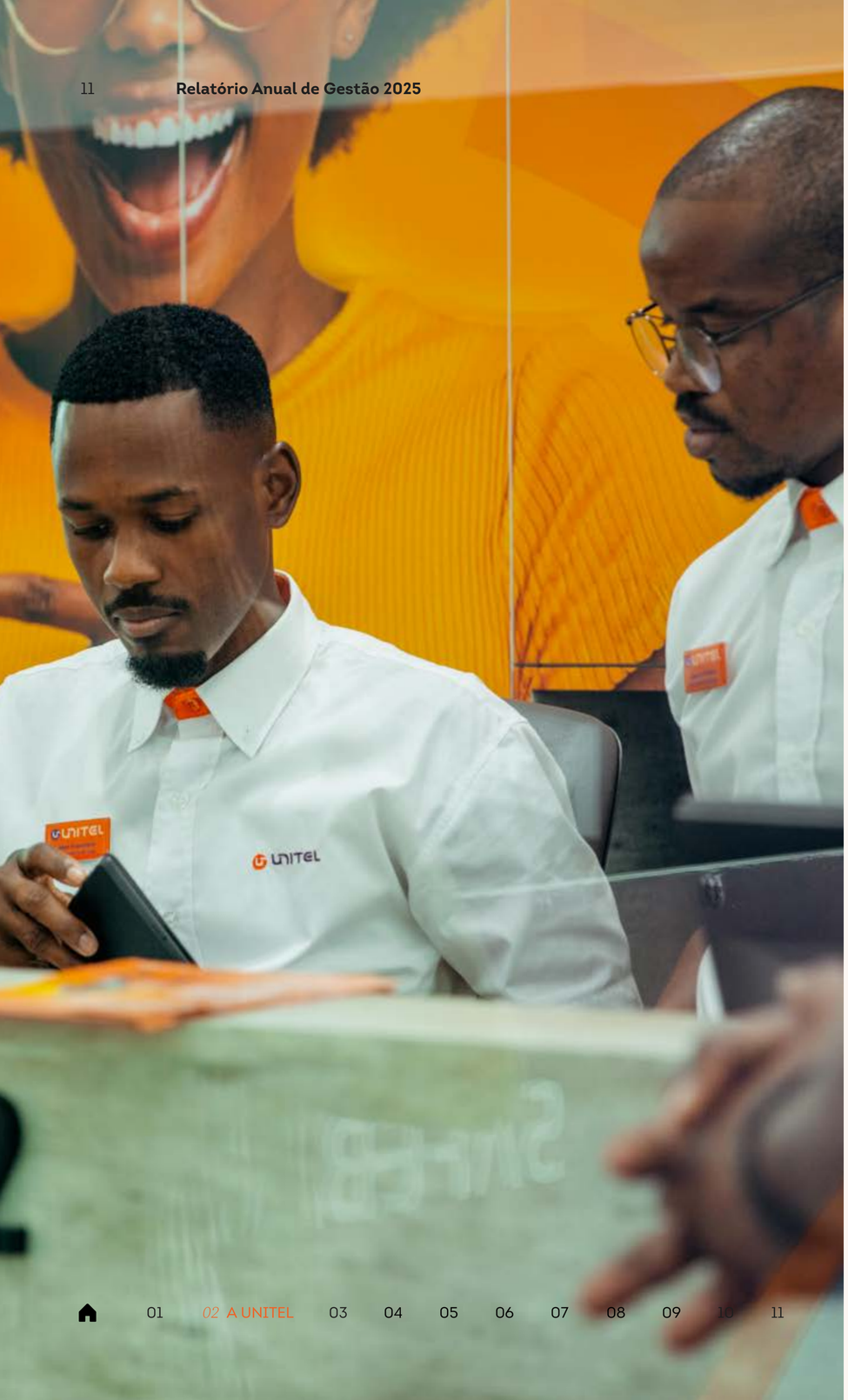
A NOSSA ORGANIZAÇÃO

Na UNITEL somos líderes no mercado das telecomunicações em Angola, tornando-nos assim uma entidade relevante para a evolução tecnológica do país.

Através da nossa actividade principal como prestadores de serviços móveis de voz e internet, acreditamos que podemos ligar pessoas e comunidades ao aumentar a cobertura e resiliência da rede de telecomunicações.

Para isso, temos como objectivo a instalação, exploração e prestação de serviços de telecomunicações por todo o território de Angola, disponibilizando também outros serviços e produtos conexos ou complementares, com afinidade tecnológica.

UNIdos pelas TELelecomunicações



Principais informações

ACTIVIDADE	Operadora de Comunicações Electrónicas
MORADAS	Sede: Edifício UNITEL, Rua Kwamme N'krumah, nº 53 – A, Luanda - Angola Morada Principal: Edifício UNITEL Talatona, Via CS3, Sector 22, Luanda Sul - Angola
TELEFONE	+244 923 199 100 / 923 192 222 / 923 192 223
WEBSITE	www.UNITEL.co.ao
AUDITORES	Ernst & Young Angola, Lda
TECNOLOGIA	GSM / GPRS / EDGE / UMTS / LTE / LTE-A / 5Gs
DATA OFICIAL DA INAUGURAÇÃO	8 de Março de 2001 (1ª chamada oficial)
DATA DO LANÇAMENTO COMERCIAL	2 de Abril de 2001
ACCIONISTAS	Mercury, PT Ventures e Estado Angolano (gerido pelo IGAPE – Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado)

2.2

A NOSSA MISSÃO, VISÃO E VALORES

Trabalhamos com empenho e dedicação, alinhados com a nossa **Visão** para o sector e para Angola, na procura de cumprir a nossa **Missão**, mantendo o nosso foco no cliente, sempre alinhado com os nossos **Valores**.

Queremos ser a ponte que liga as pessoas de norte a sul do país e com o mundo, facilitando a comunicação e promovendo o progresso tecnológico.

GLOBALIZAÇÃO
Ligamos Angola ao mundo, permitindo que os angolanos se conectem internacionalmente.

INOVAÇÃO
Oferecemos os melhores produtos e serviços mantendo-nos na vanguarda da tecnologia.

FACILIDADE
Oferecemos produtos acessíveis e fáceis de usar, para que todos possam beneficiar das telecomunicações.

VISÃO

Democratizar o acesso ao telemóvel e às telecomunicações, aproximando os angolanos e ligando Angola ao mundo.

MISSÃO

Liderar o desenvolvimento das telecomunicações em Angola, conectando os angolanos entre si e ao futuro digital.

VALORES

CLIENTE EM 1º LUGAR
A UNITEL dedica-se a proporcionar o melhor serviço e produtos que os clientes podem obter no mercado e ambiciona alcançar a satisfação dos clientes de forma consistente e inquestionável.

INSPIRAÇÃO
A UNITEL procura ser mais do que uma empresa de telecomunicações e causar impacto em todos os níveis da sociedade, sendo uma UNITEL inspiradora, que desperta nos seus clientes e Colaboradores o genuíno sentimento de curiosidade e de entusiasmo, e que se excede no exercício das suas responsabilidades sociais.

LIDERANÇA
A UNITEL procura ser uma referência de qualidade e um exemplo a seguir a todos os níveis em Angola e no mundo, procura gerir nos seus clientes um sentimento de pertença e de orgulho pela marca UNITEL, aposta nos seus colaboradores, trabalhando diariamente para desenvolver as suas capacidades.

COLABORAÇÃO
Ter sempre em vista o cumprimento de um objectivo comum, adoptando sempre um espírito cooperativo.

COMPROMISSO
Com os objectivos da empresa, com os nossos colegas e principalmente com o cliente.

CONFIANÇA
Transmitir a todos os nossos colegas e clientes confiança, criando um clima de estabilidade.

OBJECTIVOS

Reforçar o prestígio e posicionamento da nossa marca

Contribuir para a transformação digital do país

Manter a liderança ao crescer o negócio

Continuar a oferecer produtos e serviços inovadores e de qualidade

2.3 OUTRAS ÁREAS DE NEGÓCIO

Ao longo dos anos, expandimos a nossa actividade para além do nosso negócio *core*, estabelecendo a nossa presença em sectores estratégicos que impulsionam não só o crescimento e desenvolvimento do país, mas também da nossa empresa.

Actualmente, contamos com **cinco subsidiárias** integradas na UNITEL:

Empresas nas quais a UNITEL tem participações sociais

UNITEL, S.A

BFA

36,9%

Banca

UNITEL SERVIÇO PAGAMENTOS MÓVEIS

100%

Mobile Money

ANGOLA CABLES

31%

Telecomunicações

UNITEL INTERNATIONAL, BV

100%

Holding de Investimentos em Telecomunicações

UNICANDA

100%

Agronegócio

UNITEL SOCIEDADE IMOBILIÁTIA

100%

Gestão de Património Imobiliário

UNI TELECOM.

70%

Em Dissolução

HOLDFINANCE

100%

Em Dissolução

2.4

A NOSSA IDENTIDADE – SOMOS UNITEL

Pretendemos ser mais do que uma marca, um logótipo ou uma empresa de referência no mercado. Somos uma grande família, com cerca de 3 mil colaboradores e que tem como força motriz do seu desempenho a nossa cultura – o **SOMOS UNITEL**.

O **SOMOS UNITEL** tem o propósito de criar uma cultura transversal a todos e ser a energia presente no nosso quotidiano, que define a forma como actuamos. A capacidade de inovar e promover ideias ousadas e actuais é o que inspira as nossas equipas, que, com um espírito jovem e confiante, elevam a UNITEL a alcançar feitos notáveis e pioneiros no mercado.

Com base na colaboração, compromisso e confiança definidos por nós, o **SOMOS UNITEL** é a cultura que posiciona a empresa como referência no sector das telecomunicações em Angola. Ser UNITEL é ter orgulho em fazer parte do grupo e ter ambição de ser a marca preferida dos angolanos. Por isso, é essencial que, onde quer que trabalhemos, demonstremos orgulho no que fazemos e sejamos um exemplo.

COLABORAÇÃO

Ter sempre em vista o cumprimento de um objectivo comum, adoptando sempre um espírito cooperativo.

COMPROMISSO

Com os objectivos da empresa, com os nossos colegas e principalmente com o cliente.

CONFIANÇA

Transmitir a todos os nossos colegas e clientes confiança, criando um clima de estabilidade.

2.5

PRINCIPAIS MARCOS HISTÓRICOS DA UNITEL

Fundada no ano de 1998, a UNITEL ingressou no mercado de telecomunicações de Angola em 2001. No terceiro trimestre desse mesmo ano, assumimos a liderança do mercado, posição que mantemos até hoje.

Ao longo de 24 anos de operação, conduzimos a empresa por vários acontecimentos marcantes no país e no sector das telecomunicações, demonstrando a nossa resiliência e capacidade de inovação que perduram no tempo.

Foram vários os **marcos** que alcançámos durante o nosso percurso, dos quais salientamos:

- **Criação da operadora móvel UNITEL** — 1998
- **1ª chamada oficial e lançamento comercial** — 2001
- **1ª operadora *roaming* em Angola** — 2004
- **1º operadora móvel com 4G em Angola** — 2011
- **Fibra óptica em 80% do país** — 2008
- **Lançamento 3G** — 2007
- **10 milhões de clientes** — 2013
- **80% dos telemóveis em Angola foram comercializados pela UNITEL** — 2014
- **Apresentação do Relatório de Responsabilidade Social Corporativa 2019** — 2019
- **Apresentação do Relatório de Responsabilidade Social Corporativa 2021** — 2021
- **Lançamento UNITEL Money** — 2021
- **Grupo de fraude e segurança para África, o GSMA** — 2020
- **Lançamento do 5G - Serviço de *internet* fixa residencial UNITEL 5G** — 2022
- **Aterragem do Cabo Submarino de fibra óptica UNSC** — 2022
- **19 milhões de clientes** — 2023
- **Angola *Startup Summit* by UNITEL** — 2024
- **Operacionalização do cabo submarino de fibra óptica 2Africa** — 2024
- **20 milhões de clientes** — 2024
- **Lançamento do UNITEL LABS** — 2025
- **Inauguração oficial do cabo submarino de fibra óptica 2Africa** — 2025
- **10ª Edição do UNITEL *Go Challenge*** — 2025

2.6 ESTRATÉGIA

Actualmente a empresa assenta a sua actividade numa estratégia bem definida que tem como **principais objectivos**:

Manutenção da liderança

Reforço do prestígio e posicionamento da sua marca

Oferta de novos produtos e serviços inovadores e de qualidade

Assegurar a estrutura de custos e rentabilidade dos investimentos mais competitivos do mercado

Para o triénio 2024-2026, foram identificados um conjunto de **desafios que a empresa irá enfrentar**, nomeadamente:

- **CONTEXTO COMPETITIVO MAIS DESAFIADOR**

A Concorrência tem estratégia de precificação agressiva, uma oferta móvel ágil e expandiu a sua cobertura (províncias de Benguela, Huíla e Cuanza Sul), cobrindo nesse momento mais de um terço da população.

- **EXPERIÊNCIA DO CLIENTE**

Momentos conturbados com oscilações na qualidade do serviço têm afectado a experiência do cliente e em última instância abalado a nossa marca.

- **PROCESSO DESAFIANTE DE REPRIVATIZAÇÃO**

Com a integração da UNITEL no PROPRIV, será necessário garantir a preparação do processo e realização de valor "*quick wins*" reflectidos no preço realizado.

- **INDÚSTRIA EM DISRUPÇÃO ACELERADA**

As tendências observadas no sector, se endereçadas de forma apropriada, poderão ser convertidas em fonte de oportunidades. Transição de um operador TELCO para um operador INTEGRADO que oferece todos os serviços a jusante da conectividade (alteração do paradigma: de MSISDN para cliente ID).

- **RÁCIO DE INVESTIMENTO DE *CAPEX* POR RECEITA**

O *capex* por receita da UNITEL é hoje aproximadamente 2,5x superior aos pares dando enfoque à qualidade do serviço.

- **COMPROMISSO DO ESTADO NO AUMENTO DA INCLUSÃO DIGITAL**

Com o recente compromisso do estado no aumento da conectividade e inclusão digital na ELP 2050 (80%+ de penetração de *internet* e 93%+ de penetração móvel até 2030), torna-se imperativo que a UNITELl contribua para o alcance dos objectivos definidos.

- **SEGURANÇA**

Devemos ter uma visão holística e transversal da segurança empresarial que garanta o *business continuity* em caso de intrusões/ataques provenientes quer do exterior como do interior da empresa.

- **MARGEM DE TESOURARIA**

A desvalorização galopante do kwanza aliada ao forte plano de investimentos, irá causar pressão na tesouraria no triénio 2024-26. Há que avaliar a necessidade de alavancar a empresa ou monetizar activos.

Drivers estratégicos 2024-2026

Foi neste contexto competitivo e desafiador, que definimos os ***Drivers* Estratégicos para o triénio 2024-2026**, cujos pilares assentam na manutenção de uma liderança de mercado sustentável, evoluindo de Operador de Telecomunicações para um Operador Digital.

01 CRESCER

Consumer – B2C
Empresarial – B2B2x
Residencial – B2H
MoMo – B2N

02 AGILIZAR

Novas formas de trabalhar
Time to Market
Planning to Purchase
Netco to Techco

03 DIGITALIZAR

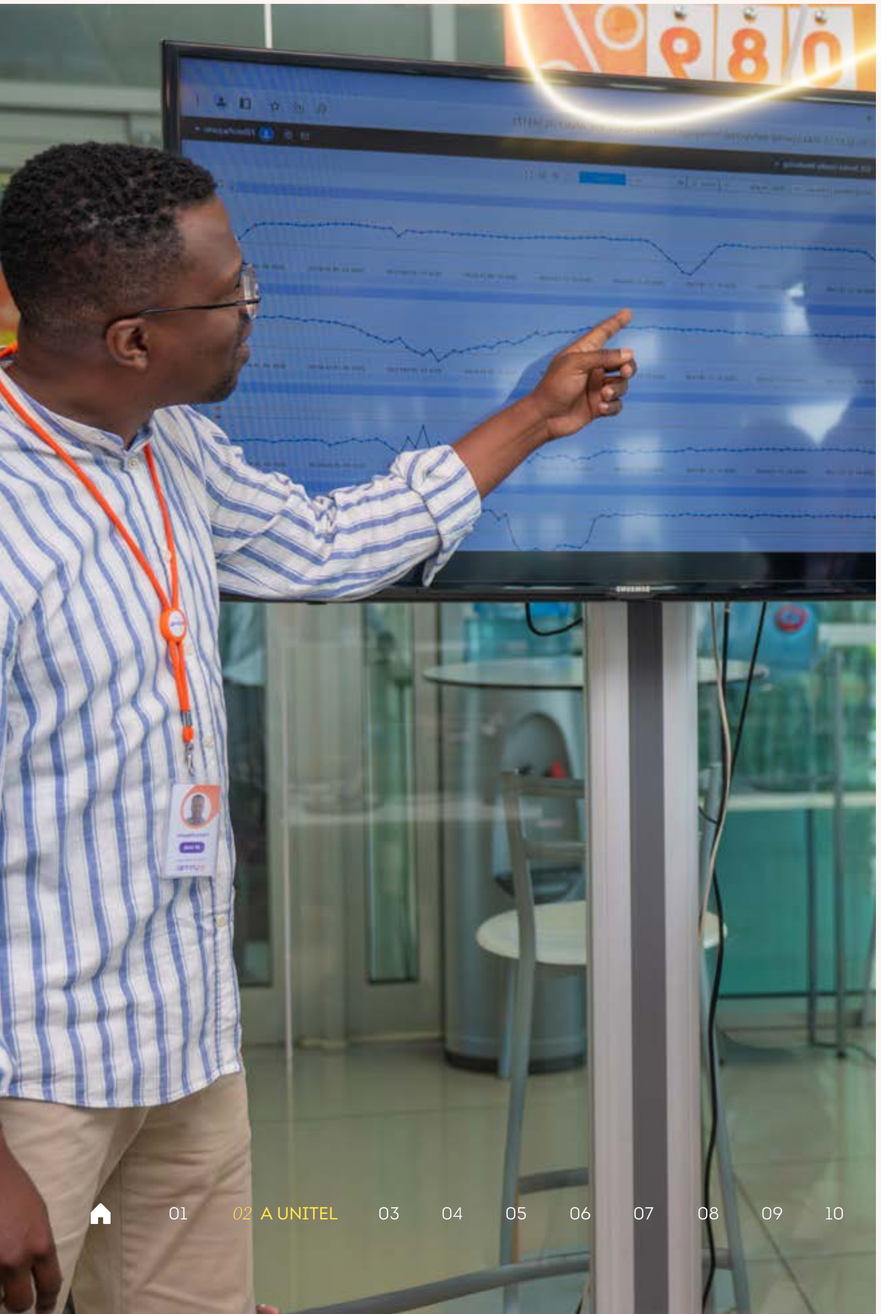
Segurança
Omnichannel
Data Analytics
Machine Learning / AI

04 CRIAR

Eficiência (ROI)
Valor (Activos)
Novos negócios

05 SUSTENTAR

***E**nvironment*
***S**ocial Responsibility*
***G**overnance*



Concretização da Estratégia no Desempenho de 2025

Os resultados alcançados pela UNITEL em 2025 reflectem directamente a execução dos pilares estratégicos definidos para o triénio 2024–2026.

O crescimento expressivo das receitas, impulsionado pelo segmento Residencial e pela consolidação do negócio móvel, está alinhado com o pilar **Crescer**, que orienta a expansão sustentada dos segmentos B2C, B2B2X, B2H e B2N.

A melhoria significativa da eficiência operacional e a expansão da margem EBITDA evidenciam a aplicação do pilar **Agilizar**, traduzida em maior disciplina de custos, melhor *time-to-market* e processos mais robustos.

A evolução da oferta digital, o reforço da experiência do cliente e a modernização da rede demonstram a materialização do pilar **Digitalizar**, sustentado pelo investimento em segurança, *omnichannel, analytics* e tecnologias avançadas.

A geração de caixa positiva, a racionalização de activos e a solidez da estrutura financeira registada em 2025 reflectem o pilar **Criar**, centrado na eficiência, no retorno do capital investido e na criação de valor.

Por fim, a resiliência operacional, a robustez patrimonial e a melhoria dos rácios financeiros ilustram o compromisso com o pilar **Sustentar**, assegurando uma operação responsável, estável e orientada para o longo prazo.

Em conjunto, o desempenho operacional e financeiro de 2025 demonstra que a UNITEL está a executar de forma consistente a estratégia definida para o triénio, reforçando a sua posição competitiva e consolidando a transição de Operador de Telecomunicações para Operador Digital.

2.7

MODELO DE GOVERNO

A UNITEL é a empresa líder no mercado de Telecomunicações móveis em Angola e rege-se por uma visão clara que tem para o País onde foram erradicadas as barreiras de comunicação, com todos os angolanos a terem à sua disposição a possibilidade de se ligarem a qualquer parte do mundo.

Desde a sua génese, a UNITEL tem vindo a democratizar o acesso ao telemóvel e às Telecomunicações, aproximando os angolanos de norte a sul do País, massificando o acesso dos Clientes aos seus produtos e serviços.

Para preservar, e melhorar, a oferta de serviços à população angolana a UNITEL adoptou um **sistema de governança corporativa de excelência, com a aplicação das melhores práticas internacionais**, devidamente dirigidas, monitorizadas e incentivadas de forma a que o alinhamento de interesses – da Companhia, consumidores, fornecedores e demais "*stakeholders*" – seja assegurado, em permanência, com ganhos para todos.

Estas práticas, que têm em conta a diversidade e identidade cultural e institucional de Angola, são transversais a toda a companhia abrangendo desde a forma de financiamento, passando pelo controlo e gestão de recursos, concluindo-se com a disponibilização de serviços de alta qualidade aos Clientes.

No seu quotidiano a UNITEL decidiu, em conformidade com as melhores práticas, adoptar os seguintes princípios:

Manter altos padrões de integridade e práticas de governança corporativa para aumentar a confiança dos accionistas nos seus sistemas de governança

Cumprir os requisitos das leis da República de Angola, regulamentos e padrões do sector que são aplicáveis às suas actividades

Preservar um modelo de negócio, aberto, transparente, sério, responsável e ético

Integrar a responsabilidade corporativa nos seus processos de planeamento e tomada de decisões e monitorizar, de forma intensa e permanente, o desempenho nesta área específica

Na prática, a UNITEL tem na sua Governança directivas fundamentais como Transparência, Equidade, Prestação de Contas (*accountability*) e a Responsabilidade Social, que regem o comportamento dos seus gestores e colaboradores.

TRANSPARÊNCIA

A Transparência está patente na total disponibilização de informações às partes interessadas e que extravasam as publicações impostas por leis ou regulamentos sectoriais. Não se limita à componente económico-financeira já que contempla todos os factores que influenciam a gestão e a criação de valor.

EQUIDADE

A Equidade implica um tratamento justo e equitativo para todos os socios accionistas e demais partes interessadas (*stakeholders*), levando sempre em linha de conta a especificidade dos seus direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Prestação de Contas (*accountability*) reflecte-se na disponibilização das contas, e das decisões que as motivaram, de modo claro, conciso e perfeitamente compreensivel para todos, com a assumpção integral das consequências de actos e omissões por parte de todos os intervenientes na cadeia de criação de valor, que devem actuar sempre com diligência e responsabilidade no âmbito dos seus desempenhos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Responsabilidade Social traduz-se na forma como os agentes de governança têm de zelar não apenas pela viabilidade económico-financeira das organizações, contribuir para a sua sustentabilidade, rentabilizar e operacionalizar os negócios mas são igualmente responsáveis por optimizar as relações internas e com os parceiros tendo em consideração os diversos capitais (financeiro, manufacturado, intelectual, humano, social, ambiental e reputacional) com vista à obtenção de resultados no curto, médio e longo prazo.

Assim, **a UNITEL adicionou outros focos de trabalho às Telecomunicações**, em áreas como a **saúde, educação, empoderamento das comunidades, arte e cultura e inovação**, rentabilizando as suas próprias valências: qualidade da rede, produtos, serviços, rede logística e, por último e mais importante, os seus Colaboradores, através das diversas práticas de voluntariado.

Mudámos significativamente a vida das pessoas e continuaremos a fazê-lo. E não pretendemos ser apenas a melhor empresa de Telecomunicações. Afinal, estamos apenas a restituir aos angolanos a confiança que em nós depositaram ao longo de mais de duas décadas.

Somos – e seremos - a empresa de e para todos os angolanos.

Estrutura Organizacional

Na nossa governação, integra-se uma estrutura organizacional sólida que assegura uma divisão clara de responsabilidades e funções. Esta abordagem permite-nos garantir a transparência e eficácia das nossas operações, tendo em consideração os interesses de todos os nossos *stakeholders*, sejam colaboradores, clientes, parceiros ou accionistas.

Por Deliberação de 31 de Março de 2025, os Accionistas aprovaram unanimemente nomear para completar o mandato 2022–2025:

• Para o cargo de Presidente da Comissão Executiva, o senhor **Amílcar Safeca**, em substituição senhor **Aguinaldo Jaime**, Presidente do Conselho de Administração, que exercia a função a título interino.

• Para o cargo de Administrador Executivo/CTO, em substituição do senhor Amílcar Safeca, o senhor **Júlio Gonçalves**.

Por Deliberação de 15 de Dezembro de 2025, os Accionistas aprovaram a cessação do mandato da então Administradora Executiva/CFO, Eliana dos Santos. Em sua substituição, os Accionistas aprovaram unanimemente nomear o senhor **Manuel Passos**.

Em 31 de Dezembro de 2025 os Órgãos Sociais da UNITEL apresentavam a seguinte constituição:

Orgãos sociais

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE
Vacatura

VICE-PRESIDENTE
Leonel Augusto

SECRETÁRIA
Raquel Lourenço

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE
Vivano Mandinga

VOGAL
Indira Soares

VOGAL
Jesus de Almeida

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Aguinaldo Jaime

PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA
Amílcar Safeca

ADMINISTRADOR EXECUTIVO/CTO
Júlio Gonçalves

ADMINISTRADOR EXECUTIVO/CFO
Manuel Passos

ADMINISTRADOR NÃO-EXECUTIVO
Osvaldo Inácio

ASSEMBLEIA GERAL

Responsável por eleger o Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Integrada pelos accionistas, que direccionam as estratégias e decisões da empresa.

O Presidente da Assembleia Geral, que não é um membro executivo, garante a imparcialidade e a representação equitativa dos interesses dos accionistas.

CONSELHO FISCAL

Responsável Órgão social de supervisão que monitoriza as actividades financeiras e contabilísticas da empresa.

Tem como função principal fiscalizar a administração da empresa, incluindo a revisão das demonstrações financeiras e a verificação do cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da UNITEL define a estratégia da empresa e toma decisões de gestão de alto nível, representando os interesses dos accionistas.

Este órgão de gestão garante o alinhamento com os objectivos corporativos na aprovação de planos de negócios, criação de políticas e monitorização do desempenho da empresa.

COMISSÃO EXECUTIVA

Assegura a resiliência do nosso negócio e boa gestão operacional, garantindo que as metas e objectivos da empresa são alcançados.

A Comissão executiva delega a execução das suas decisões e a materialização das estratégias aos directores das diferentes áreas funcionais, para que operem de forma alinhada com a visão e os objectivos globais do grupo.

Estrutura da Empresa e Quadros Directivos

A Gestão Operacional da UNITEL está delegada à Comissão Executiva, nos termos dos Estatutos Sociais, sendo esta responsável pela condução corrente da actividade da Sociedade. A Comissão Executiva é composta pelo Presidente da Comissão Executiva (PCE) e por Administradores com pelouros nas áreas de Gestão Tecnológica e da Gestão Financeira, respectivamente.

Em Março de 2025, por deliberação da estrutura accionista e nos termos dos estatutos sociais, foi nomeado o senhor Amílcar Safeca para o cargo de PCE da UNITEL. Por outro lado, foi igualmente deliberado a nomeação do senhor Júlio Gonçalves como Administrador Executivo.

Com a nomeação do senhor Amílcar Safeca, as funções de PCE deixaram de ser desempenhadas interinamente pelo senhor Aguinaldo Jaime, que acumulava igualmente a função de Presidente do Conselho de Administração (PCA).

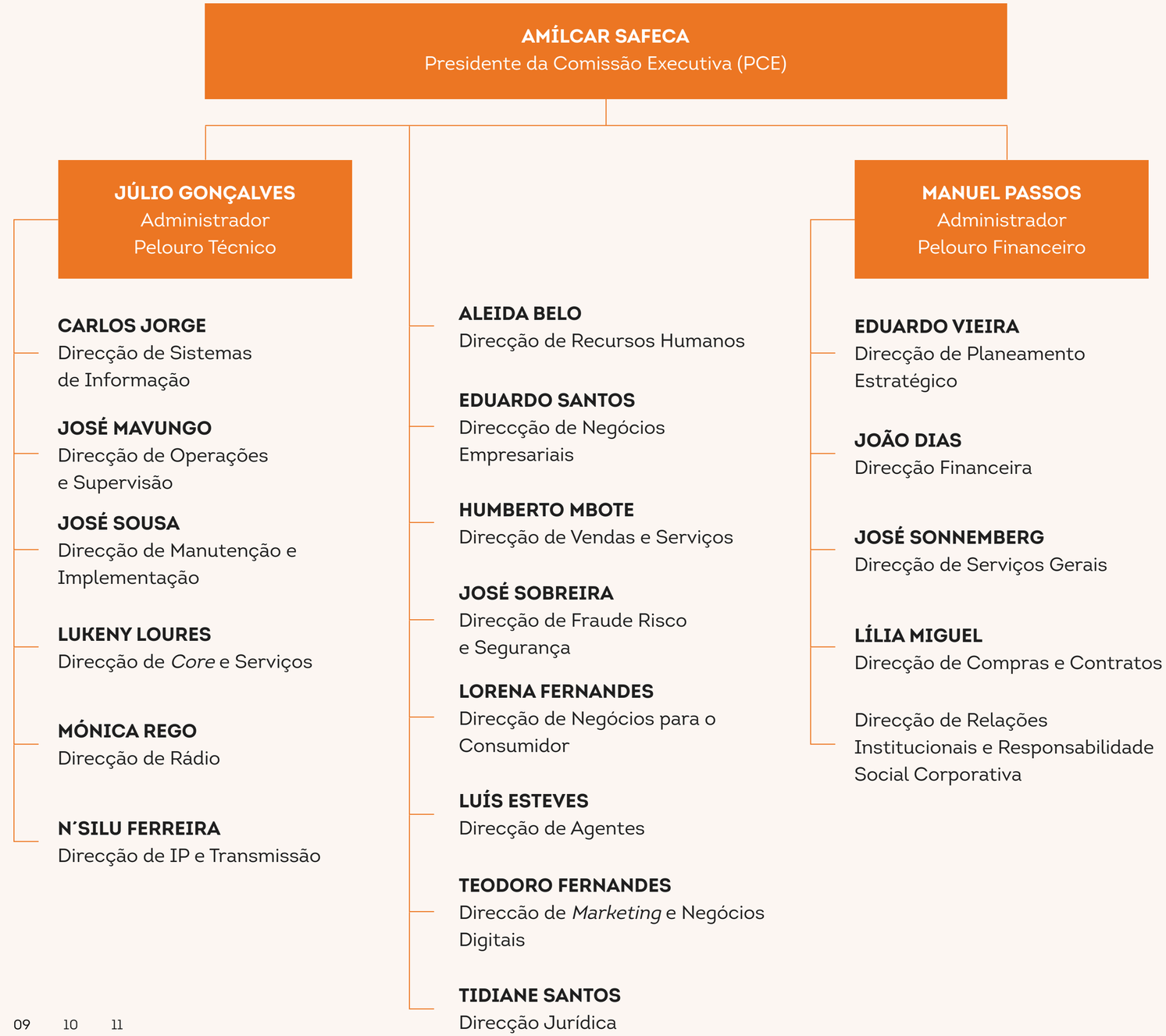
O senhor Júlio Gonçalves passou a assegurar a Gestão Tecnológica da empresa enquanto Administrador do Pelouro Técnico.

Na sequência da deliberação dos Accionistas da UNITEL, em Dezembro de 2025 a senhora Eliana Santos cessou funções enquanto Administradora Executiva responsável pelo Pelouro Financeiro. Para o efeito, foi aprovada a nomeação do senhor Manuel Costa Duarte Passos para exercer a função de Administrador Executivo responsável pelo Pelouro Financeiro.

Em Fevereiro de 2025, a senhora Maria João Escrevente cessou funções enquanto Directora de Recursos Humanos da UNITEL. Em sua substituição, o Conselho de Administração da empresa aprovou em Março de 2025 a nomeação da senhora Aleida Belo.
Na sequência da aprovação e adequação da estrutura Orgânica aos objectivos e desenvolvimento estratégico da empresa, o Conselho de Administração da UNITEL aprovou a nomeação do senhor Lukeny Analide de Azevedo Loures, para assumir funções enquanto Director de Core e Serviços, cessando por esta altura as funções que o senhor Júlio Gonçalves vinha desempenhando interinamente.

Durante o ano de 2025, a gestão da Direcção de Relações Institucionais e Responsabilidade Social Corporativa foi assegurada, numa primeira fase, pela senhora Eliana Santos e, posteriormente, pelo senhor Manuel Passos, em sua substituição.

Em 31 de Dezembro de 2025, a Estrutura da Empresa e Quadros Directivos da UNITEL apresentavam a seguinte constituição:



03

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

3.1 **CONTEXTO** 29

3.2 **MERCADO DAS TELECOMUNICAÇÕES** 34

3.3 **AMBIENTE REGULATÓRIO E ACTIVIDADES** 40

LIGAMOS
mercados

O ano de 2025 foi marcado por um enquadramento macroeconómico global e nacional caracterizado por ajustamentos estruturais, pressões geopolíticas e um processo gradual de estabilização económica.

A evolução das principais variáveis, inflação, taxa de câmbio, rendimento disponível e investimento, moldou directamente o ambiente operacional do sector das telecomunicações.

3.1

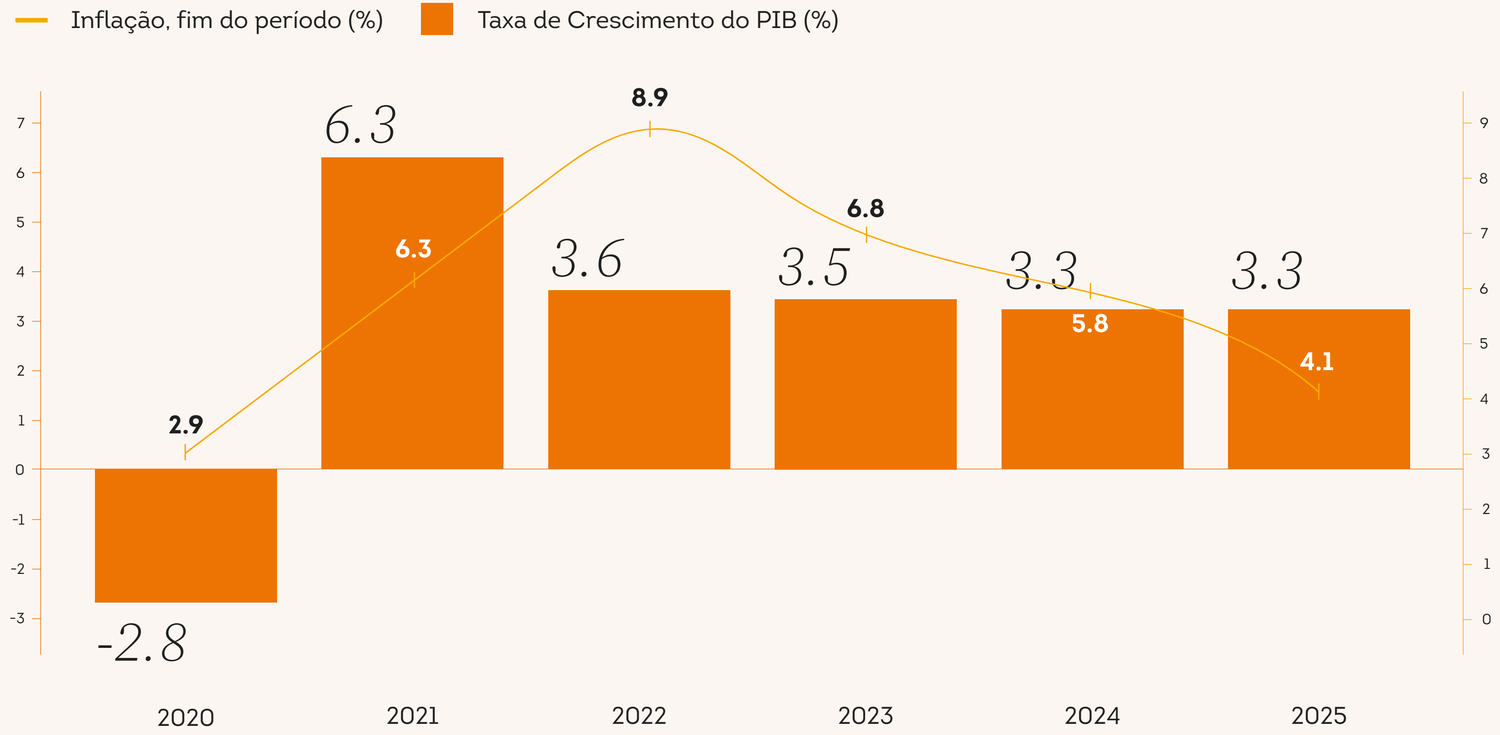
CONTEXTO

Enquadramento Global

A economia mundial manteve um crescimento moderado de cerca de 3,3%, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), apesar das tensões comerciais e da persistente incerteza geopolítica.

O investimento em tecnologia e digitalização continuou a desempenhar um papel central no suporte ao crescimento económico, enquanto a política monetária restritiva contribuiu para a desaceleração gradual da inflação global, que se fixou em 4,1% em 2025.

TAXA DE INFLAÇÃO E CRESCIMENTO DA ECONOMIA MUNDIAL (%)



Fonte: FMI – *World Econimic Outlook* Jan 2026

As **economias desenvolvidas** apresentaram um crescimento de 1,7% em 2025. **Neste bloco, destacam-se os Estados Unidos e a Europa com crescimento de 2,1% e 1,4% respectivamente.**

O crescimento nos **Estados Unidos** foi justificado pelo aumento do investimento em tecnologias, ao passo que na Zona Euro, apesar do ligeiro aumento relacionado com investimentos em tecnologias na Espanha, verificou-se também um estímulo nas exportações aerospaciais na França, ao paço que se observou um declínio das exportações na Alemanha.

Os **mercados emergentes** cresceram 4,4% comparativamente o ano anterior. Destacam-se neste grupo a **China** que manteve o mesmo crescimento de 5,5% alcançado em 2024, fruto da fraca demanda interna, especialmente no sector Imobiliário.

As **economias da África subsariana** viram-se indirectamente impactadas pela variação dos preços das *commodities* e o ambiente externo instável, entretanto, apresentaram um desempenho resiliente, tendo alcançado um crescimento de 4,4% em 2025, o que representa uma variação de 0,3 pontos percentuais em relação a 2024.

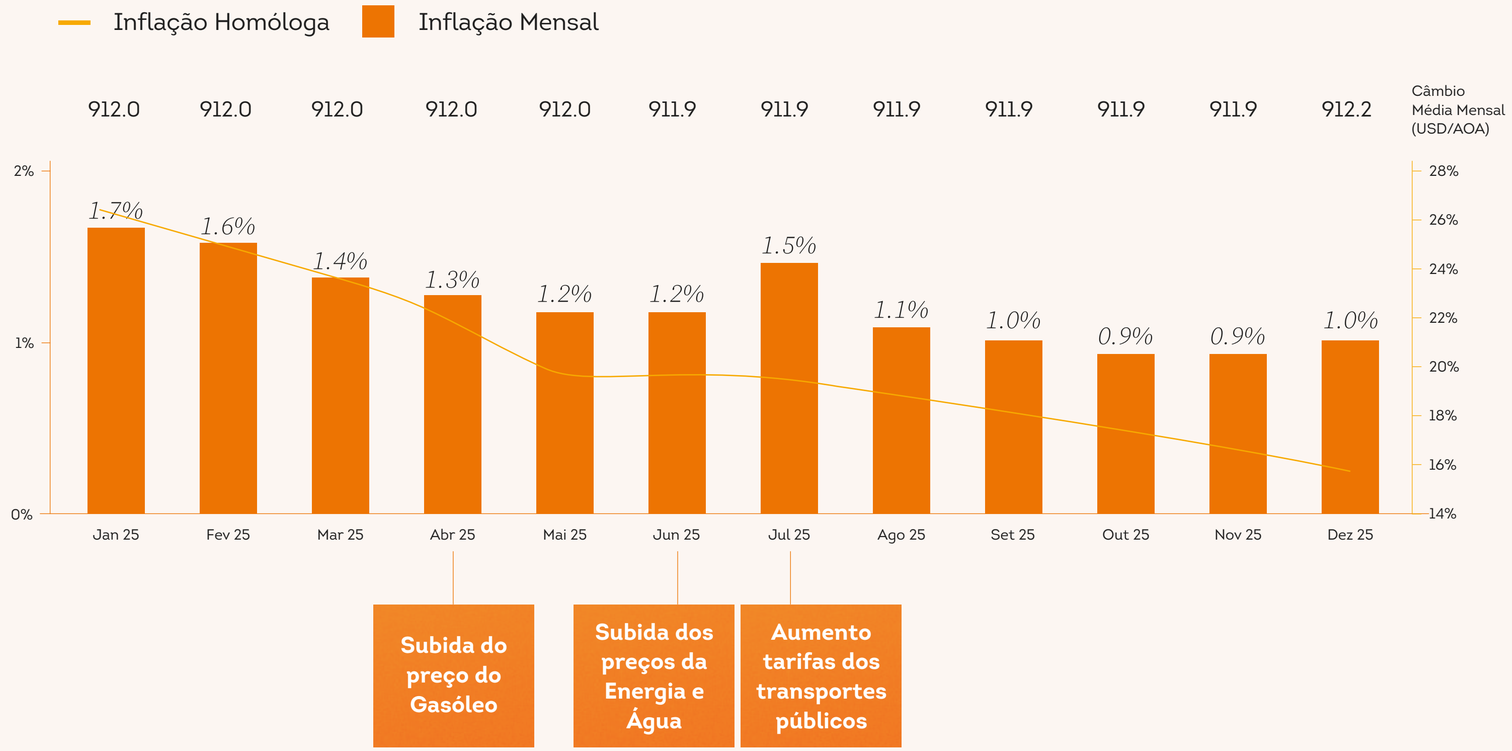
Economia Nacional

Em Angola, a actividade económica registou crescimento estimado em cerca de 3,0%, sustentado pelo desempenho positivo do sector não petrolífero, que compensou parcialmente a contração do sector petrolífero.

A redução da produção petrolífera e a evolução menos favorável dos preços internacionais do crude condicionaram a entrada de divisas, mantendo pressão sobre o mercado cambial. Ainda assim, o Kwanza apresentou uma depreciação moderada face ao ano anterior, contribuindo para maior previsibilidade no planeamento financeiro das empresas.

A inflação manteve uma trajectória descendente, situando-se em 15,7% no final do ano, reflectindo medidas de política monetária restritiva, relativa estabilidade cambial e normalização gradual das cadeias de abastecimento.

TAXA DE INFLAÇÃO E CRESCIMENTO DA ECONOMIA MUNDIAL (%)



Fontes: BNA; INE

Variáveis Críticas para o Ambiente de Negócio

A **evolução do contexto económico em 2025** foi influenciada por quatro factores estruturais principais:

INFLAÇÃO

Embora em desaceleração, continuou a exercer pressão sobre custos operacionais e poder de compra dos consumidores.

TAXA DE CÂMBIO

Manteve-se como variável determinante para sectores com elevada dependência de importações tecnológicas, como telecomunicações.

RENDIMENTO DISPONÍVEL

A evolução moderada do rendimento das famílias influenciou padrões de consumo digital e sensibilidade ao preço.

INVESTIMENTO

A prioridade crescente na digitalização e modernização tecnológica continuou a suportar o investimento em infra-estruturas digitais.

Impacto Macroeconómico na Performance da UNITEL em 2025

A evolução das variáveis macroeconómicas em 2025 teve um impacto directo na dinâmica operacional e financeira da UNITEL.

A desaceleração gradual da inflação contribuiu para maior previsibilidade dos custos, ainda que a pressão sobre preços e serviços essenciais tenha exigido uma gestão disciplinada do OPEX. A depreciação moderada do Kwanza influenciou o custo das importações tecnológicas, reforçando a importância da eficiência cambial e da priorização estratégica dos investimentos.

A evolução do rendimento disponível das famílias condicionou os padrões de consumo digital, levando a uma maior sensibilidade à proposta de valor e ao posicionamento tarifário. Em paralelo, o ambiente de investimento, marcado pela aceleração da modernização digital no país, sustentou a continuidade dos projectos estruturantes de rede e infraestrutura.

De forma agregada, o enquadramento macroeconómico de 2025 criou um contexto desafiante, mas, igualmente propício à transformação, impulsionando a UNITEL a reforçar a eficiência operacional, a resiliência financeira e o foco na inovação como pilares da sua performance e competitividade.

3.2

MERCADO DAS TELECOMUNICAÇÕES

Enquadramento Global

O ano de 2025 consolidou um **ponto de inflexão no sector global das telecomunicações**, marcado por:

Aceleração da adopção do 5G *Standalone* (SA);

Integração crescente da Inteligência Artificial (IA) nas operações e serviços;

Reforço do compromisso com a Sustentabilidade.

Com um impacto económico estimado em **6,5 biliões de dólares**, equivalente a 5,8% do PIB mundial, o ecossistema móvel afirma-se como motor estruturante de inovação, inclusão digital e crescimento económico sustentável.[1]

[1] *The Mobile Economy* 2025 - GSMA

Centro de supervisão em Luanda Sul

A evolução do sector tem sido impulsionada por **três vectores principais**:

Expansão da cobertura 5G

Desenvolvimento de casos de uso empresariais

Transformação digital orientada por dados

Actualmente, **cerca de 60 operadores oferecem redes 5G SA**, tecnologia que deverá representar a principal fonte de crescimento da receita empresarial até 2030. Paralelamente, a integração de funcionalidades baseadas em IA nas redes móveis está a transformar a gestão operacional e a experiência do cliente.

Na **Europa**, o 5G representa cerca de 30% das ligações móveis, acima da média global, embora a região enfrente desafios competitivos face à América do Norte e à Ásia-Pacífico, que apresentam maior dinamismo na modernização tecnológica. Nas **Américas**, destaca-se a aceleração da digitalização industrial e a utilização do 5G como plataforma de inovação. Já na **Ásia-Pacífico**, mercados como China, Coreia do Sul e Japão lideram o investimento em redes avançadas e em soluções empresariais, incluindo iniciativas pioneiras relacionadas com 5G-*Advanced* e desenvolvimento inicial do 6G.

Em **África**, o sector continua a ganhar relevância estratégica, com crescimento gradual da adopção do 5G e expansão contínua do 4G. Apesar do potencial elevado, persistem desafios estruturais relacionados com custos de acesso, disponibilidade de espectro, infra-estruturas energéticas e literacia digital.

Globalmente, observa-se ainda uma crescente prioridade na eficiência energética e sustentabilidade ambiental. Mesmo com forte crescimento do tráfego de dados, o sector tem conseguido reduzir emissões operacionais através da adopção de energias renováveis e optimização tecnológica.

Mercado Nacional

O sector das comunicações electrónicas em Angola atravessa uma fase de maturação acelerada, caracterizada pela transição para o consumo intensivo de dados e pela expansão da literacia digital. Em 2025, a dinâmica de mercado foi moldada por três pilares: **estabilização de custos**, **ajustes de tarifários** e **expansão da base conectada**.

Apesar da evolução positiva da última década, o mercado continua a apresentar significativo potencial de expansão. A penetração móvel situou-se em cerca de 75%[2], enquanto a penetração da *internet* atingiu aproximadamente 36%, evidenciando ainda um relevante espaço para crescimento da conectividade digital.

Com cerca de 20,8 milhões de clientes, a UNITEL mantém a liderança do mercado, desempenhando um papel central na inovação tecnológica e na expansão da conectividade nacional.

20,8 milhões **CLIENTES UNITEL**

2 *Relatório Estatístico Anual 2024 - INACOM*

DINÂMICA DE PENETRAÇÃO E POTENCIAL DE CRESCIMENTO E PROFUNDIDADE

Apesar do crescimento robusto da última década, o mercado angolano apresenta ainda um vasto potencial de expansão:

PENETRAÇÃO MÓVEL

Fixou-se em 75%, refletindo uma base de subscritores em constante alargamento.

PENETRAÇÃO DE *INTERNET*

Atingiu os 36%, evidenciando um fosso digital que a UNITEL tem liderado para fechar através da expansão da rede 4G e 5G.

LIDERANÇA DA UNITEL

Com 20,8 milhões de clientes, a UNITEL detém a maior quota de mercado, funcionando como o principal motor de inovação e estabilidade do sector.

VARIÁVEIS CRÍTICAS DE MERCADO: IMPACTO NOS RESULTADOS

A performance financeira e operacional da UNITEL em 2025 foi influenciada pela gestão eficiente das seguintes variáveis:

Variável Crítica	Cenário em 2025	Impacto na Receita, CAPEX e Qualidade
Políticas Tarifárias	Consolidação do ajuste de 25% autorizado pelo INACOM (2024)	**Receita:** Contributo relevante para recuperação das margens e absorção dos custos operacionais inflacionados
Ambiente Cambial	Estabilização em torno de 912 AOA/USD	**CAPEX:** Maior previsibilidade cambial permitiu a continuidade do plano de investimento em infraestrutura, apesar de níveis elevados de investimento
Procura de Dados	Crescimento de 38% no tráfego de dados	**Qualidade:** Necessidade de reforço contínuo da capacidade da rede para manutenção dos níveis de serviço e mitigação de congestionamentos
ARPU (Receita Média)	Sustentado pelo aumento do consumo digital	**Qualidade/Investimento:** ARPU saudável suporta o reinvestimento na manutenção da rede e na melhoria da experiência do cliente

Implicações na Gestão Estratégica

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E INVESTIMENTO (CAPEX)

O ajuste tarifário de 2024 foi o balão de oxigénio necessário para o sector. Em 2025, este ajuste permitiu à UNITEL mitigar a exposição cambial nas importações de tecnologia, assegurando que o CAPEX fosse direccionado não apenas para a manutenção, mas para a modernização tecnológica.

QUALIDADE DE SERVIÇO E RESILIÊNCIA DA REDE

A estabilização do câmbio oficial proporcionou à UNITEL a capacidade de honrar contratos de suporte técnico internacional e adquirir equipamentos de ponta. Isto traduziu-se em níveis de disponibilidade de rede superiores, suportando o crescimento massivo do tráfego de dados sem comprometer a estabilidade das chamadas de voz (+12%).

INTENSIFICAÇÃO DA CONCORRÊNCIA E POSICIONAMENTO

Num mercado com uma taxa de penetração de 75%, a competição deslocou-se do "número de cartões" para a "qualidade da experiência". A UNITEL reafirmou o seu pioneirismo tecnológico, utilizando o 5G como um diferencial de prestígio e eficiência para os segmentos de alto valor e corporativo (B2B).

ACELERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A convergência entre o ajuste de preços e a procura por serviços digitais acelerou a adopção de canais electrónicos. O facto de 90% das recargas serem agora digitais reduz drasticamente os custos de distribuição físicos, permitindo à UNITEL reinvestir essa poupança na melhoria contínua da infraestrutura de rede.

CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE QUALIDADE DE SERVIÇO (QOS)

A UNITEL manteve, em 2025, um desempenho operacional plenamente alinhado com o enquadramento regulatório aplicável ao sector das comunicações electrónicas, incluindo os princípios estabelecidos no Livro Branco das TIC (Despacho Presidencial n.º 71/11), no Plano Estratégico sobre o Regime de Licenciamento (PERL) aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 122/16, e no Regulamento Geral das Comunicações Electrónicas (RGCE) aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 108/16.

No âmbito das obrigações decorrentes do Contrato de Concessão para o Exercício da Actividade de Comunicações Electrónicas, onde se encontram consagradas as metas de Qualidade de Serviço (QoS), a empresa registou uma disponibilidade média de rede de 99,997%, superando largamente a meta regulatória (>98%). De igual modo, a percentagem de chamadas interrompidas na rede fixou-se em 0,4%, superando largamente o limite regulatório estabelecido (<3,5%), assegurando elevada fiabilidade, continuidade de serviço e a consistência da experiência do cliente.

Estes resultados reforçam o compromisso da UNITEL com a excelência operacional, com o cumprimento rigoroso das obrigações de serviço público e com a manutenção dos mais elevados padrões de qualidade exigidos no sector.

3.3

AMBIENTE REGULATÓRIO E ACTIVIDADES

O sector das comunicações electrónicas em Angola é tutelado pelo MINTTICS e regulado pelo INACOM, cuja actuação em 2025 foi determinante para o equilíbrio entre a sustentabilidade dos operadores e a expansão da inclusão digital.

A UNITEL manteve um diálogo proactivo com o regulador, assegurando a conformidade total com as normas de qualidade de serviço (QoS) e a gestão eficiente do espectro.

Matriz de Impacto Regulamentar

A gestão da conformidade na UNITEL é integrada no modelo de negócio, assegurando que as exigências regulamentares se traduzam em valor para o cliente e estabilidade para a operação:

Pilar Estratégico	Foco Regulamentar	Resposta UNITEL	Impacto no Modelo de Negócio
Inclusão Digital	Mitigação da Infoexclusão	Expansão do UNITEL Money e cobertura rural	**Crescimento:** Alargamento da base de clientes e receita digital
Resiliência	Qualidade de Serviço (QoS)	Operacionalização do cabo 2Africa e modernização 5G	**Conformidade:** Redução de penalizações e maior retenção (Churn)
Confiança	Cibersegurança e Dados	Governação de rede e protocolos antifraude	**Protecção:** Segurança transaccional e integridade da marca
Acessibilidade	Barreiras à Banda Larga	Advocacia por incentivos fiscais em terminais 4G/5G	**Mercado:** Estímulo ao consumo de dados e renovação do parque de equipamentos

Dinamização do Ecossistema: ANGOTIC e Fóruns Estratégicos

A UNITEL consolidou a sua posição como protagonista da transformação tecnológica em Angola através de uma participação activa nos principais eixos de decisão e inovação do sector:

ANGOTIC 2025

Mais do que uma montra tecnológica, a nossa presença centrou-se na tangibilidade da inovação. Através de demonstrações de robótica 5G e soluções de *Cloud Computing*, materializámos o potencial da tecnologia para o sector empresarial e doméstico.

O apoio ao empreendedorismo foi reforçado com a integração de startups premiadas (QA *Solutions*, Baika+Saúde e Tuyene Comesso) no nosso ecossistema de inovação.

Liderança em Cibersegurança

Liderámos debates críticos sobre a resiliência de infraestruturas, elevando a cibersegurança a um pilar essencial da continuidade de negócio e protecção do património digital do país.

II Fórum de Governança da Internet

Reforçámos a visão da *internet* como um bem essencial. A nossa participação focou-se na tríade "Educação, Infraestrutura e Equipamento", defendendo políticas que acelerem a adopção de tecnologias 4G e 5G.

Infraestrutura e Geopolítica Digital

O ano de 2025 marcou a consolidação de Angola como um ponto nevrálgico nas rotas de dados africanas:

Cimeiras Internacionais (US-Africa & UA-UE)

A UNITEL acompanhou o reforço da cooperação económica, posicionando-se como o parceiro preferencial para investimentos em conectividade regional.

Cabo Submarino 2Africa

A entrada em operação deste marco infraestrutural representa um salto qualitativo na nossa capacidade de rede. Este investimento garante a redundância necessária para suportar a economia digital e posiciona a UNITEL como um *hub* estratégico para a região da SADC.

Cumprimento das Obrigações de Reporte e Supervisão

Ao longo de 2025, a UNITEL assegurou o cumprimento integral das suas obrigações de reporte e interacção institucional com todas as entidades reguladoras e de tutela relevantes, incluindo o IGAPE, MINTTICS, INACOM, INE e o BNA, reforçando o seu compromisso com a transparência, a conformidade e as melhores práticas de governação.

04

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

4.1 **O ANO EM DESTAQUE** 46

4.2 **INDICADORES CHAVE** 54

4.3 **EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO** 55

4.4 **TECNOLOGIA** 67

4.5 **INOVAÇÃO E ECOSSISTEMA DIGITAL** 74

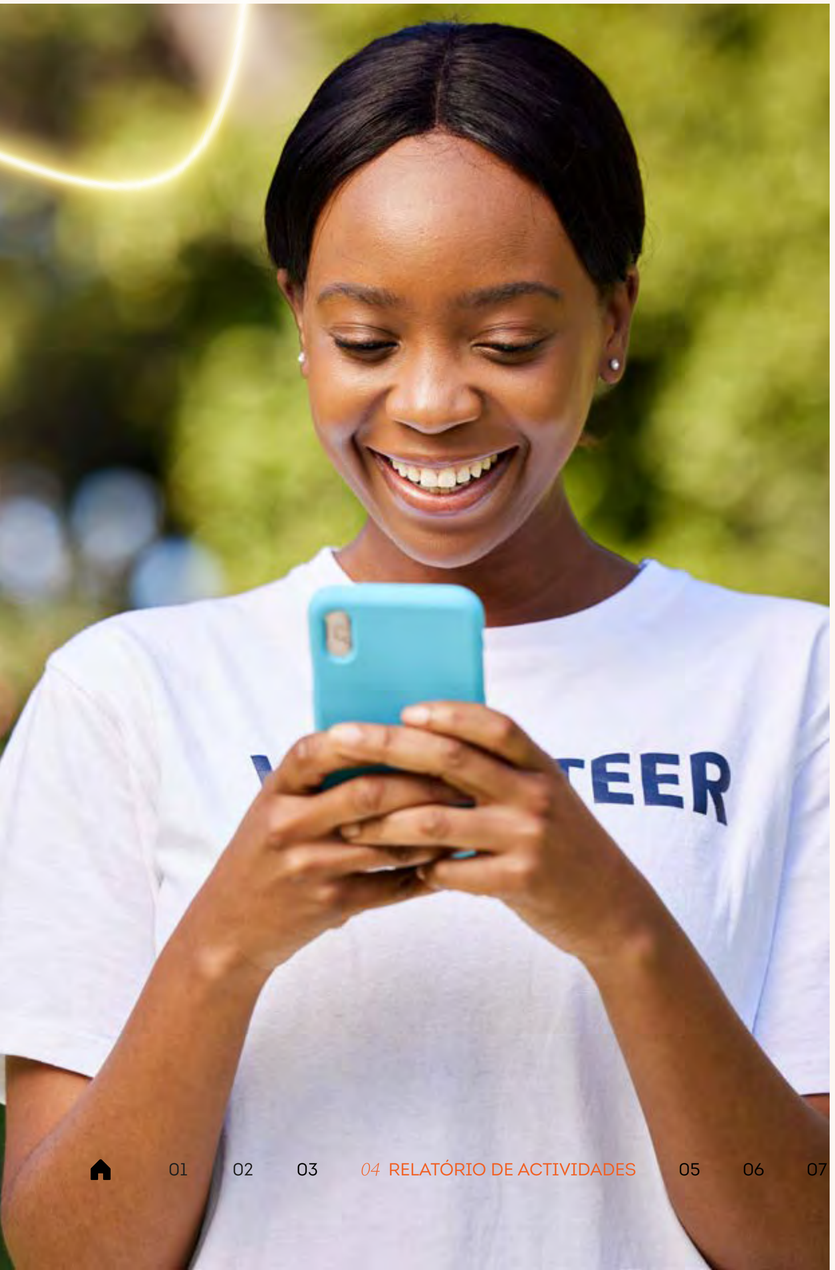
LIGAMOS *inovação*

4.1

O ANO EM DESTAQUE

O exercício de 2025 foi caracterizado por avanços estruturantes na actividade da UNITEL, reflectindo uma estratégia sustentada de fortalecimento operacional, evolução tecnológica, diversificação comercial, optimização de eficiência e reforço da sua actuação em matérias ESG.

Os resultados alcançados evidenciam a maturidade da empresa enquanto operador líder do sector das telecomunicações em Angola e o seu posicionamento para novas fases de expansão e modernização.



Serviços

Durante o período em análise, a UNITEL reforçou significativamente o seu portefólio de produtos e serviços.

No **segmento residencial**, a Empresa ampliou a sua presença com o lançamento do **Net Casa Fibra+TV**, solução integrada que combina internet de alta capacidade com conteúdos digitais, alinhada às melhores práticas internacionais de convergência tecnológica. O modelo comercial deste serviço foi igualmente aperfeiçoado através da transição para venda directa de equipamentos ao cliente, promovendo maior eficiência operacional e proporcionando maior autonomia no ciclo de aquisição.

A Empresa também promoveu uma evolução relevante no **portefólio de dados móveis**, com a introdução de **novos planos e ofertas de internet diária** desenhados para diferentes perfis de utilização. Este esforço foi acompanhado pela optimização dos planos tarifários existentes, incluindo a **reformulação dos Planos Mais** e o **lançamento de planos 24 Horas**, reforçando a competitividade e a adequação da oferta ao comportamento do cliente. Foram ainda introduzidos ajustamentos no modelo de subsidiação de terminais, permitindo maior acessibilidade aos equipamentos e acelerando a modernização tecnológica da base instalada.

A estratégia comercial foi complementada por campanhas orientadas para aquisição, retenção e migração tecnológica dos clientes, incentivando a transição para soluções de maior valor e com melhor experiência de conectividade.

No **segmento empresarial**, a UNITEL reforçou a sua competitividade com o lançamento do ***NetOffice*** e a disponibilização de **soluções SD-Wan e *Office Kit*** assentes na rede 5G, consolidando a sua liderança em soluções corporativas avançadas.

Tecnologia

O ano de 2025 destacou-se pelo lançamento do **UNITEL LABS**, o maior centro tecnológico da história da empresa, concebido para impulsionar a inovação digital, incubar novas soluções e fortalecer o ecossistema de empreendedorismo tecnológico em Angola.

Este marco reforça a ambição da UNITEL de se posicionar como agente activo na transformação digital do país.

A **infraestrutura de rede** registou crescimento contínuo, atingindo 12.117 estações base, representando uma expansão de 20% e reforçando a capacidade multitecnologia (2G-5G). A operação manteve elevados padrões de qualidade, com disponibilidade média de 99,997% e taxa de chamadas interrompidas de 0,4%, indicadores que reflectem níveis de fiabilidade comparáveis a operadores de referência em mercados internacionais.

Intervenções estruturais em 527 *sites* e 49 lojas, bem como optimizações de 14 km de rede óptica e a ligação de 42 sites à rede pública, contribuíram para uma redução significativa de OPEX e para a melhoria da disponibilidade operacional.

No domínio da **conectividade internacional**, a entrada em operação do cabo submarino 2Africa constituiu um salto qualitativo na capacidade de banda larga da UNITEL e na robustez da sua rede de transmissão. A expansão da rede de fibra óptica superou os 14 mil quilómetros, sustentando o aumento do tráfego e a expansão geográfica da cobertura.

12.117 **ESTAÇÕES BASE DE REDE**

99,997% **DISPONIBILIDADE MÉDIA DA REDE**

≈ 14.000km **EXPANSÃO DE FIBRA ÓPTICA**

Comercial

A **dinamização comercial** permitiu à UNITEL alcançar uma base superior a 20,8 milhões de subscritores, reflectindo um crescimento de 4% face a 2024. O segmento empresarial manteve trajectória ascendente, com um parque móvel de 930.226 subscritores (+6%) e crescimento de 20% nos serviços ICT.

A **transformação digital** continuou a consolidar-se, com as recargas electrónicas representando aproximadamente 90% do total de recargas, reforçando a eficiência operacional e modernizando a experiência do cliente. O **segmento *Wholesale*** apresentou crescimento expressivo de 161%, impulsionado pela melhoria na gestão de interligação e pela monetização do cabo submarino 2Africa.

A estratégia de proximidade ao cliente foi reforçada com a inauguração de novas lojas em Luanda sob o conceito **"*Feels Like Home*"**, que promove ambientes modernos e acolhedores. **A rede comercial manteve elevada capilaridade**, agregando 168 postos próprios (incluindo uma loja móvel), distribuídos em 63 lojas em Luanda e 105 no restante país, dos quais 102 são dedicados ao atendimento ao cliente e 66 ao serviço a agentes. Essa estrutura é complementada por 5.523 agentes activos em produtos, recargas, retalho e serviços financeiros.

20,8M **SUBSCRITORES**

161% **CRESCIMENTO DO SEGMENTO *WHOLESALE***

168 **POSTOS COMERCIAIS**

Financeiros

O **ambiente macroeconómico** foi marcado pela continuidade da desaceleração da inflação, que atingiu 15,7% em dezembro de 2025, e por estabilidade cambial, com a taxa média anual em torno de 912 AKZ/USD. Neste contexto, a UNITEL apresentou crescimento financeiro robusto, com Receitas Operacionais de 505 mil milhões AKZ, um aumento de 31% face a 2024.

A **rentabilidade** reforçou-se significativamente, com o EBITDA (resultado operacional corrigido das amortizações e das provisões de clientes) a atingir 167 mil milhões AKZ (+75%) e a margem EBITDA a fixar-se em 33,4%, representando um aumento de 8 p.p..

Os **indicadores comerciais** registaram evolução positiva, com ARPU anual de 2.030 AKZ (+25%). A gestão financeira sustentou práticas de disciplina e eficiência, com prazos médios de liquidação de fornecedores inferiores a 90 dias.

O ano foi também marcado pela conclusão de uma **facilidade de crédito com o China *Development Bank*** no valor de RMB 771 milhões (aprox. USD 100 milhões), com taxa anual de 3,9% e maturidade de oito anos, reforçando a capacidade de financiamento da empresa.

505 mil M AKZ

RECEITAS OPERACIONAIS

167 mil M AKZ

EBITDA

2.030 AKZ

ARPU MÉDIO MENSAL

ESG

Em 2025, **a UNITEL reforçou a sua governança corporativa** através do fortalecimento dos mecanismos de controlo, integridade e gestão de riscos. A empresa consolidou práticas de prevenção, detecção e reporte de irregularidades, bem como iniciativas internas de sensibilização em ética e integridade. A monitorização contínua de riscos, aliada à articulação com Auditoria e Controlo Interno, reforçou a resiliência institucional, a transparência e a confiança dos *stakeholders*.

A agenda social priorizou **inclusão, capacitação e impacto mensurável**. Com 2.972 colaboradores, 35,4% mulheres (27,3% em posições de liderança) e cerca de 137 mil horas de formação, a UNITEL fortaleceu o capital humano e ampliou oportunidades para jovens e comunidades. Desde 2015, os **programas sociais** beneficiaram 3,7 milhões de pessoas em 19 províncias, com destaque para iniciativas de inclusão digital, *m-Health, e-Health*, educação, bolsas de estudos, literacia digital e desenvolvimento comunitário no Cuale.

Em 2025, a UNITEL avançou na execução de **iniciativas ambientais estruturadas**, incluindo a expansão da segregação de resíduos, encaminhamento de 2.632 toneladas para aterro e valorização de 12.620 kg. A empresa reforçou a **mobilidade sustentável** com 11 viaturas eléctricas, contribuindo para a optimização de custos com combustíveis fósseis em 15% e a redução da pegada ambiental. Foram realizadas **limpezas costeiras** (2 toneladas recolhidas), plantou cerca de 14 mil mudas de mangal e arborizou 25 instalações.

Ensaios ambientais, formações e campanhas de sensibilização consolidaram o compromisso da empresa com a transição ambiental e a sustentabilidade operacional.

23,3% MULHERES EM POSIÇÕES DE LIDERANÇA

3,7M PESSOAS BENEFICIADAS POR PROGRAMAS SOCIAIS

2t RECOLHIDAS EM LIMPEZAS COSTEIRAS

14 mil MUDAS DE MANGAL

Prémios e Distinções

A UNITEL reforçou em 2025 o seu reconhecimento institucional e sectorial.

No Encontro do Sector Público, recebeu quatro prémios, incluindo o de **Melhor Empresa Pública de 2024**, além de distinções em **Atendimento ao Consumidor**, **Gestão de Capital Humano**, **Transparência & ESG** e **Inovação Tecnológica**.

A Empresa foi reconhecida pelo Ministério das Telecomunicações pela **coorganização do Fórum de Governação da Internet**.

No plano internacional, foi distinguida pela Ookla *Speedtest Awards* como a **Melhor Rede Móvel de Angola** e **Melhor Rede da África Central em 2025**.

Na Gala Escolha do Consumidor Angola 2025, destacou-se com o prémio **"Angola *Love Experience*"**, consolidando a percepção positiva dos consumidores e o impacto das suas iniciativas comerciais e sociais.

A Empresa foi reconhecida pelo Ministério das Telecomunicações pela **coorganização do Fórum de Governação da Internet**.

A UNITEL recebeu também prémios no **FIB**, **Superbrands**, **FILDA (Leão de Ouro)**, **Expo Huambo**, **FADCOM**, **ANGOTIC** e **US-Africa *Business Summit*** (Patrocinador EMERALD).

4.2

INDICADORES CHAVE

Os indicadores apresentados nesta secção representam as **principais métricas operacionais e financeiras monitorizadas pela UNITEL para avaliar o desempenho do exercício de 2025**, reflectindo a evolução do parque de clientes, da actividade comercial, da receita, da rentabilidade, da eficiência operacional e da performance da rede.

INDICADORES CHAVE DA UNITEL	2025	2024	Variação
Parque Final Clientes	**20 816 394**	**20 070 881**	**4%**
Adições Líquidas	745 513	485 690	53%
Adições Brutas	7 976 053	7 326 883	9%
Churn	35,4%	34,5%	+1 p.p.
Receita Operacional [3]	**505 304**	**386 914**	**31%**
Receita Serviço [3]	495 719	380 404	30%
Custos de Vendas Operacionais [3]	337 994	291 382	16%
EBITDA* [3]	**167 309**	**95 532**	**75%**
EBITDA mg	33,1%	24,7%	+8 p.p.
Resultado Líquido [3]	158 369	99 434	59%
Capex (Investimento) [3]	152 149	183 568	-17%
EBIDTA - Capex [3]	15 161	-88 036	117%
ARPU (AKZ)	**2 030**	**1 627**	**25%**
CCPU (AKZ)	1 341	1 208	11%
MoU (min)	**151**	**143**	**5%**
Quota de Mercado [4]	**76%**	**78%**	**-2 p.p.**
Parque de Estações Base	**12 117**	**10 056**	**20%**
Percentagem de estações 4G e 5G	**42%**	**36%**	**+ 6 p.p.**
Percentagem de estações ligadas via fibra óptica	**87%**	**87%**	**-**
Disponibilidade da Rede	**99,997%**	**99,997%**	**-**
Disponibilidade dos Serviços de Voz	99,990%	99,990%	
Disponibilidade dos Serviços de Dados	99,930%	99,860%	+ 0.1 p.p.

[3] Milhões de Kwanzas

[4] Valor obtido através dos sistemas internos da UNITEL, pelo que, deve ser entendido como estimativa.

* O valor do EBITDA corresponde ao resultado operacional ajustado pelas amortizações e pelas provisões para clientes.

4.3

EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

O ano 2025 foi marcado pela superação e crescimento para a UNITEL,

que respondeu aos desafios com inovação e adaptabilidade. Através de estratégias eficazes e projectos transformadores, a empresa não apenas manteve, mas fortaleceu a sua posição de destaque no mercado, mesmo diante de um ambiente macroeconomico complexo.

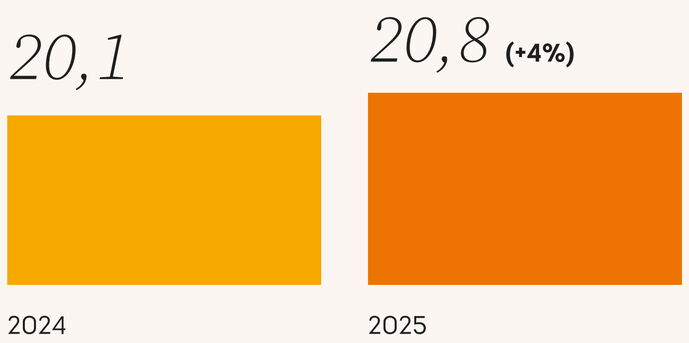
No período em análise, atingimos metas estratégicas, expandindo a base de clientes e optimizando as vendas. A superação de desafios resultou no aumento de receitas, impulsionado por iniciativas eficazes. O lançamento de novos serviços fortaleceu a presença no mercado, demonstrando o compromisso com o crescimento e a eficiência.

Clientes

Em 2025, o parque de clientes UNITEL atingiu os cerca de **20,8 milhões de subscritores activos**, um crescimento de 4% face aos mais de 20,1 milhões registados em 2024. Por outro lado, a **taxa de *churn* anual foi de 35,4%**, 1 ponto percentual (p.p) acima dos 34,5% verificados em 2024. Esta ligeira variação do *churn* foi compensada pelo crescimento de 4% registado a nível da base de clientes.

À semelhança dos anos anteriores, **a composição da carteira de subscritores continua concentrada no segmento pré-pago**, com cerca de 97% dos subscritores a adoptarem este serviço.

CLIENTES (EM MILHÕES)



No final do ano o ARPU situou-se nos **2.030 Kwanzas contra os 1.627 Kwanzas registados em 2024**, representando um aumento de 25%, este aumento é influenciado pelas reformulações efectuadas na nossa oferta comercial.

	2024	2025	Variação
Parque Final Clientes	**20 816 394**	**20 070 881**	**4%**
Pós-Pago	673 151	610 508	10%
Pré-Pago	20 143 243	19 460 373	4%
Adições Líquidas	**745 513**	**485 690**	**53%**
ARPU (AKZ)	**2 030**	**1 627**	**25%**
MoU (min)	**151**	**143**	**5%**
Churn	**35,4%**	**34,5%**	**+0,9 p.p.**

No que diz respeito ao **tráfego**, continuamos a registar **crescimentos consideráveis na rede**. Desde o lançamento dos Planos+ e do Serviço Residencial na componentes Fibra+TV *Net*Casa (4G e 5G), temos vindo a registar um aumento significativo dos volumes na rede face ao período homólogo, tendo os minutos, os dados e os SMS crescido cerca de 12%, 38% e 10%, respectivamente.

No que diz respeito ao **volume de dados**, o **salto de +38%** valida o investimento em infraestruturas realizado em 2025.

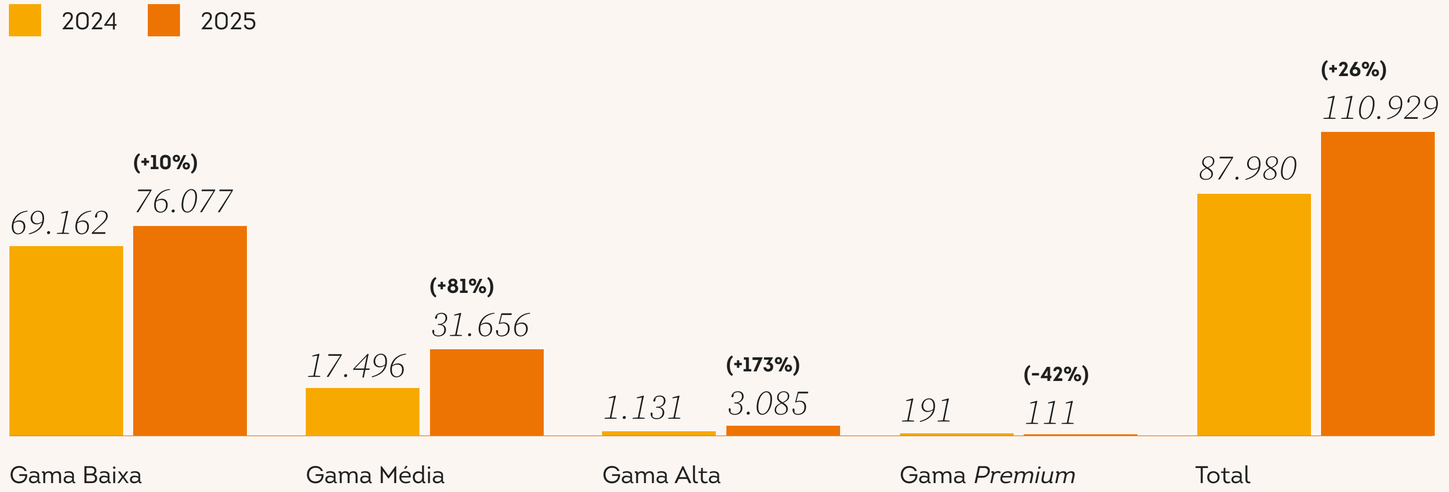
> **Este crescimento não é apenas quantitativo, ele sinaliza que a UNITEL detém a maior e mais activa base de utilizadores de dados em Angola, com uma rede capaz de suportar um tráfego superior a 600 *Petabytes* anuais com qualidade e resiliência.**

Venda de Equipamentos

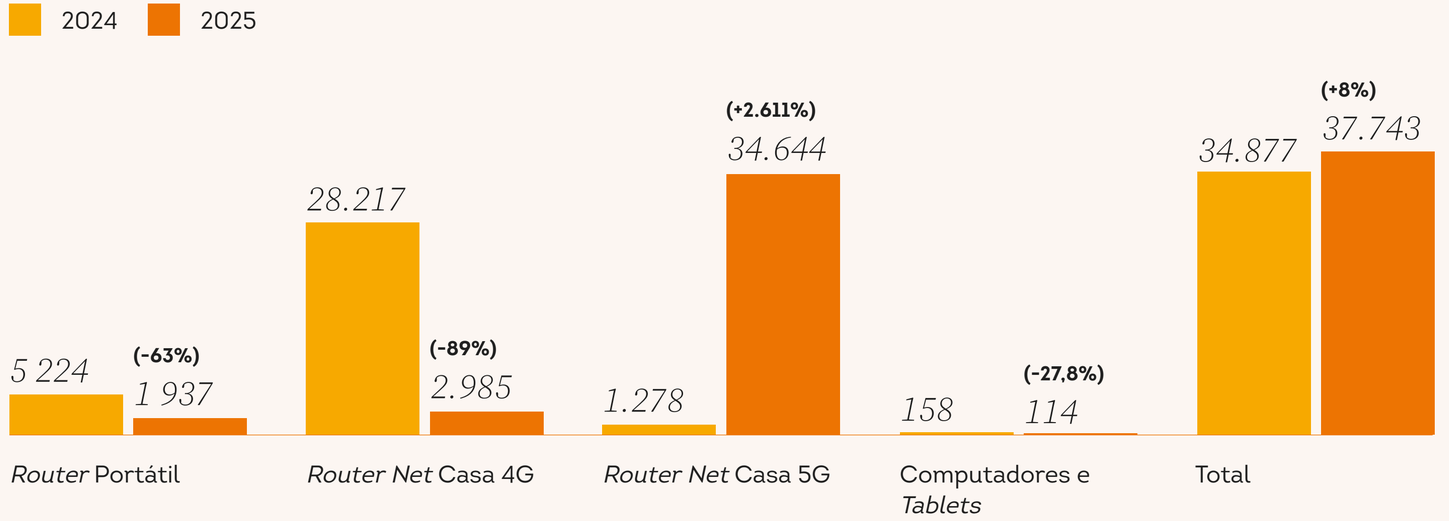
Em 2025, **a rede de lojas vendeu 151 mil unidades de terminais** representando um crescimento de 22% em relação ao ano anterior. Do total, **64% foram telemóveis** e **36% equipamentos de dados**, destacando-se o ***Residencial Net* Casa 5G**, que representou 92% do segmento.

Continuámos a **diversificação do portfólio de equipamentos** com a entrada de mais telemóveis da marca Xiaomi e dos novos telemóveis Mais *Smart* II 4G e Mais *Smart* 5G da família UNITEL, juntando-se à marca já existente ZTE, oferecendo aos clientes mais opções e preços competitivos em 4G e 5G, o que impulsionou o crescimento das vendas de terminais de média e alta gama em 81% e 173% respectivamente, em relação a 2024.

VENDAS DE TERMINAIS POR GAMA



VENDAS DE EQUIPAMENTOS DE DADOS POR TIPOLOGIA



Canais de Distribuição

A UNITEL dispõe de 2 canais de vendas para chegar ao cliente final e efectuar a venda dos seus produtos:

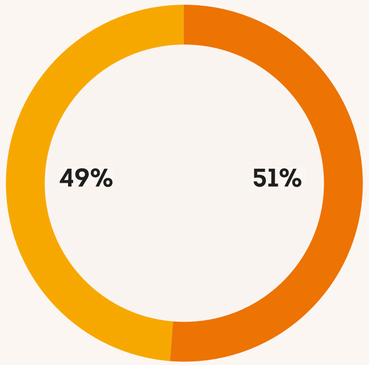
Canal de Agentes

Canal de Clientes
(empresariais e particulares)

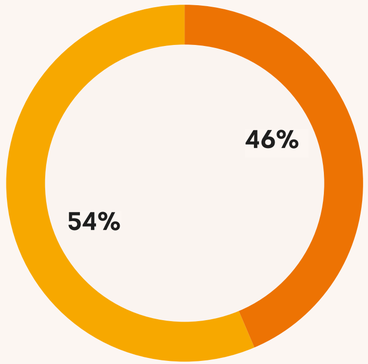
Em 2024, a UNITEL deu continuidade ao grande pilar de **"Colocar o Cliente em Primeiro Lugar"**, garantindo sempre uma experiência diferenciada na utilização dos nossos produtos e serviços. No **programa "*Happy Customer*"**, continuamos a recolher a percepção dos clientes em relação aos nossos produtos e serviços por meio de *insights* que resultaram na melhoria da experiência dos clientes e dos processos internos.

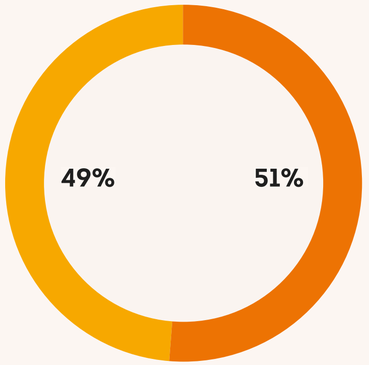
Do **total de vendas de recargas em 2025**, 51% foram realizadas em Luanda e 49% nas restantes províncias, representando um crescimento das vendas fora de Luanda de 2% comparativamente a 2024. **Luanda continua a concentrar a maior parte das vendas no segmento Agentes**, concentrando cerca de 51% do volume de vendas. No que diz respeito as **vendas em Lojas a Clientes**, as vendas estão mais distribuídas pelas restantes províncias do país, concentrando cerca de 54% do volume de vendas.

VENDAS DE RECARGAS POR REGIÃO



VENDAS DE RECARGAS POR CANAL DE VENDA





A transformação digital permaneceu como uma prioridade, com avanços significativos nos Canais Digitais e na melhoria contínua dos processos internos. Como resultado, verificou-se um **aumento expressivo no peso das Recargas Electrónicas e na adesão dos Agentes ao uso de plataformas digitais**, consolidando assim, a transição para uma solução mais moderna e eficiente.

Para **fomentar a receita de dados**, reforçamos a comunicação, incentivamos a venda de planos pela rede de Agentes, garantimos o aumento da oferta e a introdução de novos planos nos canais de venda. Essas acções combinadas, resultaram no aumento da receita, o que contribuiu para fortalecer o desempenho comercial e ampliar a acessibilidade aos clientes.

No âmbito do **registo de clientes**, implementamos um fluxo de aprovação mais rigoroso e específico para garantia da segurança e protecção de dados dos nossos clientes.

Campanhas Comerciais

As campanhas comerciais implementadas ao longo do ano, com destaque para:

Incentivos às recargas electrónicas

Pacotes promocionais SIM + Recarga Electrónica

Esta campanhas contribuíram para:

- *Aumento dos Gross Adds*
- *Crescimento das Net Adds*
- *Reforço da base activa de clientes*

O Projecto de **Melhoria da Imagem dos Agentes** assegurou a modernização dos pontos de venda, incluindo aplicação de *kits* visuais e *merchandising* nas províncias de Luanda, Benguela e Huíla.

A capacitação contínua dos agentes reforçou a qualidade do atendimento e alinhamento com os padrões da marca.

Highlights de Campanhas de Venda 2025

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

MAIO

JUNHO

JULHO

SETEMBRO

OUTUBRO

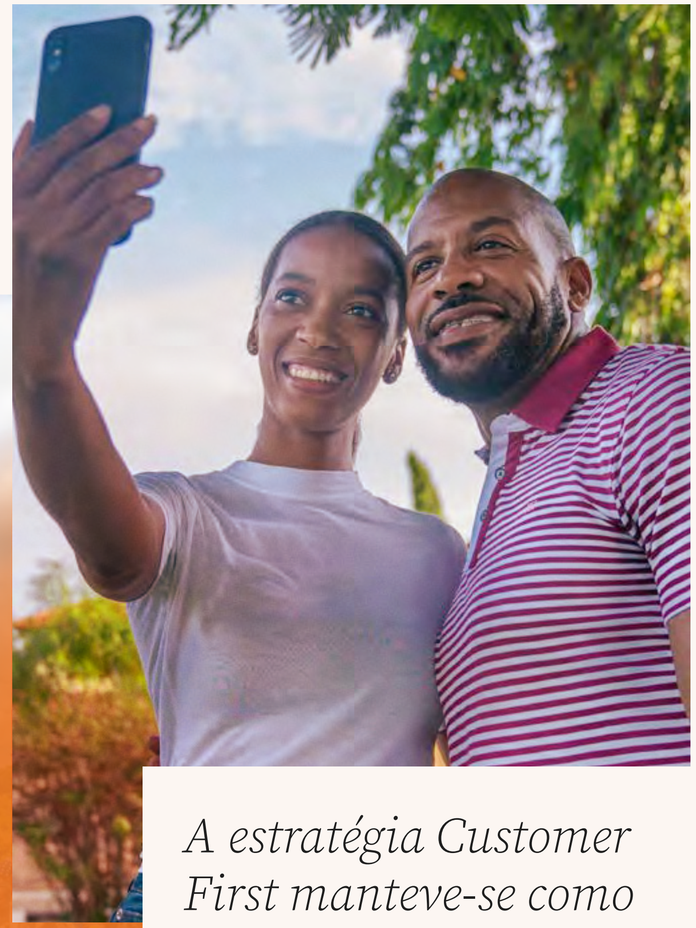
NOVEMBRO

DEZEMBRO

Convenção de Agentes 2025

Sob o tema **"Orgulho Nacional – Os Nossos Agentes"**, a convenção representou um importante momento de alinhamento estratégico e partilha de visão, abordando:

- ***NET* CASA 5G**
- **UNITEL *MONEY***
- **DIGITALIZAÇÃO DAS RECARGAS**
- **NOVOS PLANOS COMERCIAIS**



A estratégia Customer First manteve-se como prioridade.

Customer Care e Experiência do Cliente

PRINCIPAIS RESULTADOS

- 15 milhões de interacções no *Contact Center*
- Crescimento de 26% nos canais digitais
- Taxa de resolução de *tickets* de 99%
- SLA aproximado de 66%
- Satisfação do cliente de 90%

PRINCIPAIS INICIATIVAS

- Modernização do IVR (65% utilização *self-service*)
- Optimização da *Gateway* de Pagamentos (UPG)
- Crescimento de 328% nas televendas
- Recuperação de 64% da dívida pós-pago *Prestige*

Highlights de Produtos lançandos em 2025

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

JULHO

AGOSTO

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

Lojas UNITEL

Em 2025, demos continuidade a implementação do projecto do novo conceito de loja com o objectivo de continuar a proporcionar aos nossos clientes uma experiência diferenciada, mais agradável, aconchegante e com um ambiente diversificado e interactivo.

Ainda dentro do novo conceito, inauguramos **duas novas lojas em Luanda**, localizadas nos conhecidos *Shopping* MDC e *Shopping* Talatona. Com um **novo conceito naturalista e com uma experiência que se assemelha à sensação de estar em casa "*Feels Like Home*"**, as novas lojas vêm reforçar o compromisso de estarmos cada vez mais próximos dos nossos Clientes, ampliando a nossa rede de atendimento a nível nacional.

As inaugurações realizadas, reflectem a nossa estratégia de proximidade e a dedicação em oferecer serviços de excelência, sempre ao alcance de todos.

Aguardamos com expectativa, a oportunidade de receber todos nas novas lojas, mantendo o firme propósito de continuar a estabelecer novos padrões de qualidade e inovação no atendimento ao Cliente.

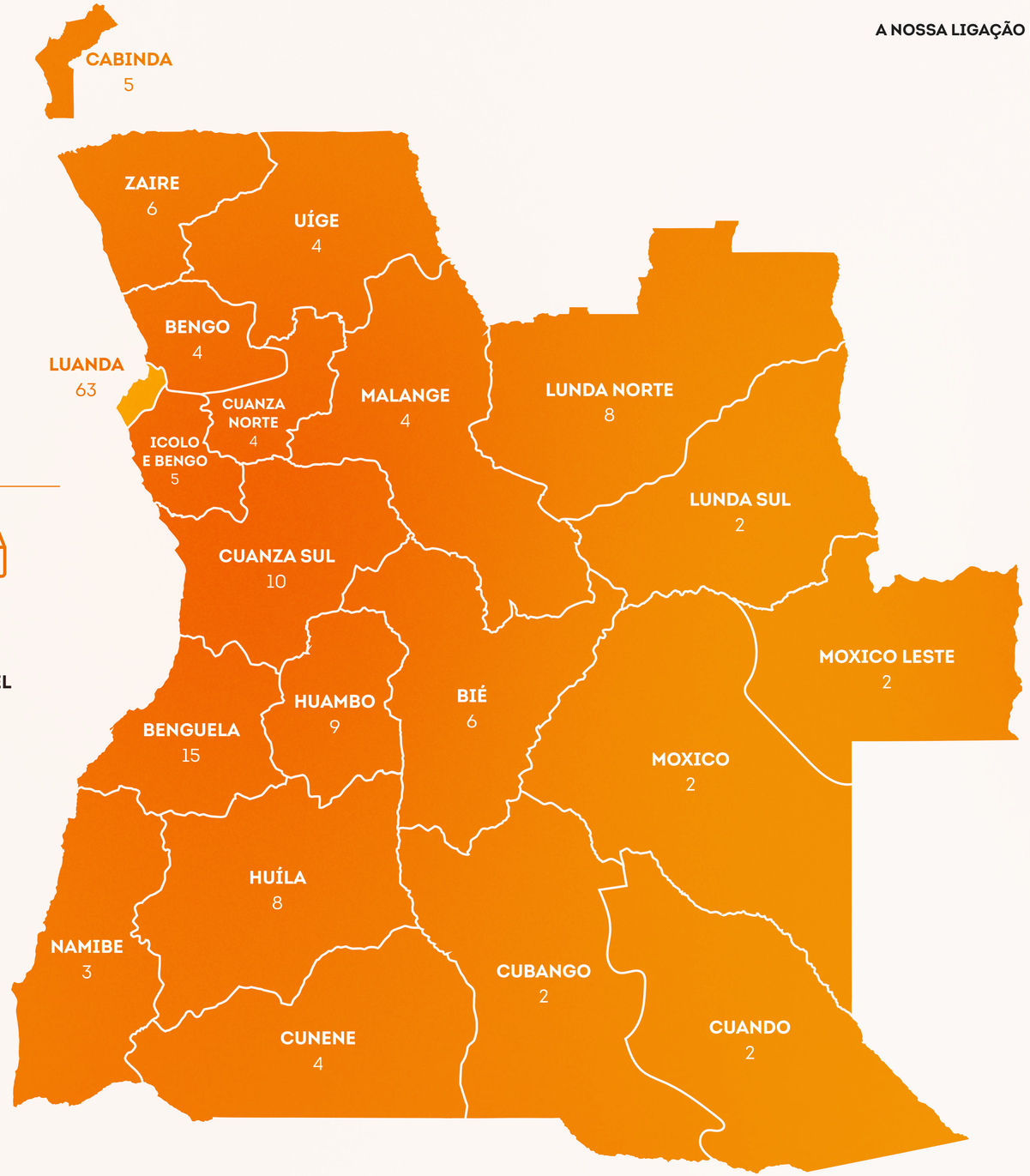
A UNITEL dispõe de um parque de 168 postos de atendimento próprios, incluindo uma unidade móvel, assegurando cobertura nacional através de 63 lojas em Luanda e 105 distribuídas pelas demais províncias.

Deste total, 102 pontos são dedicados ao atendimento de clientes particulares e empresariais, enquanto 66 servem especificamente a rede de agentes.

Complementarmente, a rede comercial da empresa integra 5.523 Agentes activos, com uma estrutura diversificada composta por 3.774 Agentes de produtos, 1.738 Agentes de recargas, 2 Agentes de retalho e 9 Agentes financeiros. Esta capilaridade robusta sustenta a expansão comercial, aumenta a acessibilidade aos serviços e consolida a presença da UNITEL em todo o território nacional.

+1

LOJA MÓVEL UNITEL



Roaming: Expansão Global e Rentabilização

Em 2025, a UNITEL consolidou a sua infraestrutura de conectividade internacional, expandindo a sua rede de parcerias e otimizando a rentabilidade dos serviços de *roaming*. A estratégia focou-se na melhoria da experiência de dados e na renegociação de tarifas em destinos estratégicos.

CRESCIMENTO LTE
Verificou-se um salto tecnológico significativo no *Roaming* LTE, passando de 5 operadores em 2024 para 24 operadores em 17 países em 2025

NOVAS PARCERIAS
Foram lançados 30 novos serviços (voz, dados, CAMEL e LTE) para clientes UNITEL e firmados 15 acordos unilaterais para visitantes na rede UNITEL em Angola

COBERTURA GLOBAL
A UNITEL encerrou o ano com presença em 193 países através de 421 operadores de voz pós-pago e 316 operadores de dados

A UNITEL renegociou tarifas de desconto com 135 operadores nos 30 destinos de maior tráfego, incluindo grupos de referência como Altice (MEO/SFR), Telkom e Viettel.

Estas negociações permitiram uma redução de custos operacionais e o aumento da competitividade da oferta comercial, garantindo aos clientes uma experiência de alta qualidade a preços mais acessíveis.

4.4 TECNOLOGIA

Há 24 anos que nos dedicamos a desenvolver produtos e serviços de comunicações e dados móveis, pensados para satisfazer as necessidades dos milhões de clientes a que servimos, sejam eles particulares ou empresariais.

Através da implementação de tecnologia de ponta nos nossos serviços personalizados, posicionamonos como um parceiro de confiança, comprometido em atender às necessidades do mercado angolano e promover o desenvolvimento sustentável e a transformação digital do país.

O negócio integrado da UNITEL abrange uma vasta gama de soluções *smart*, incluindo sistemas de segurança avançados, serviços partilhados e outras inovações tecnológicas. Estas soluções são concebidas para proporcionar maior eficiência, segurança e conveniência aos nossos clientes.

SOLUÇÕES SMART

CONECTIVIDADE

***CLOUD* E SERVIÇOS DIGITAIS**

SERVIÇOS PARTILHADOS

SOLUÇÕES DE *IT*

SOLUÇÕES DE SEGURANÇA

Fiabilidade, Escala e Eficiência Operacional

Em 2025, a infraestrutura tecnológica operou com uma **disponibilidade média anual de 99,997%**, sustentando crescimento de tráfego, expansão de rede e evolução contínua da experiência do cliente. **A percentagem de chamadas interrompidas na rede fixou-se em 0,4%**, assegurando elevada fiabilidade, continuidade de serviço e a consistência da experiência do cliente.

O ano foi marcado por modernização integral de plataformas core, escala operacional com qualidade e eficiências materiais em energia e operações.

IMPACTO OPERACIONAL

No plano do impacto operacional, a rede demonstrou níveis significativos de robustez e resiliência em todas as geografias, com especial atenção às áreas de maior densidade urbana, capitais provinciais e zonas remotas suportadas por tecnologia VSAT.

A UNITEL alcançou reduções relevantes de OPEX por via de optimizações energéticas, da automação de processos e da expansão de ligações à rede pública, contribuindo para maior sustentabilidade e eficiência económica. O *Time-to-value* foi acelerado com o desenvolvimento e utilização de ferramentas internas dedicadas à produção automática de relatórios de disponibilidade, à monitorização contínua de RAN e à prevenção precoce de incidentes operacionais.

Além disso, houve participação activa em projectos estruturantes de grande impacto, nomeadamente o reforço do cabo submarino, modernização de redes DWDM, evolução das plataformas IMS, expansão de RAN, implementação de soluções DPI e DRA, e reforço da rede *Wi-Fi* empresarial, iniciativas que preparam a infraestrutura tecnológica para a próxima vaga de crescimento e inovação no sector das telecomunicações em Angola.

Rede e Infra-Estruturas de Conexão

Para dar suporte aos nossos produtos e serviços, contamos com uma infra-estrutura com mais de 14 mil Km de Fibra Óptica e mais de 12 mil estações 2G, 3G, 4G e 5G.

14 mil km **FIBRA ÓPTICA**

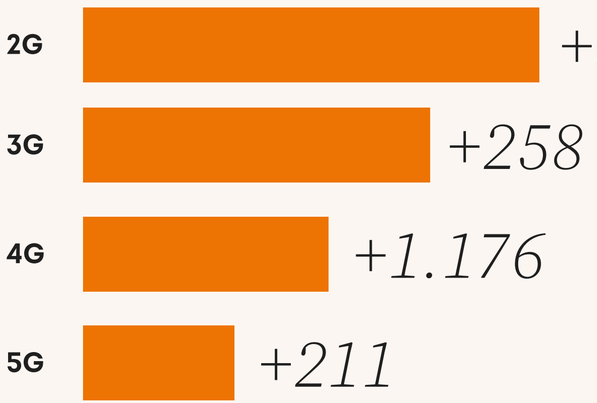
12 mil **ESTAÇÕES 2G, 3G, 4G E 5G**

Desta forma actuamos como um motor do desenvolvimento tecnológico, ao proporcionar uma rede internacional capaz de suportar a transmissão de dados e chamadas de voz com qualidade.

EVOLUÇÃO DA REDE POR TECNOLOGIA DE ACESSO

Terminamos o ano de 2025, com um total de 12.117 estações base, 20% acima do registo do período homólogo (10.433). Este crescimento da rede reafirma o compromisso da UNITEL em aproximar os angolanos, garantindo conectividade fiável e de qualidade, e contribui activamente para o desenvolvimento tecnológico, económico e social do país.

EXPANSÃO DE ESTAÇÕES



A nível das tecnologias ao serviço, o parque de estações base era composto por 2.672 estações 2G (+39 vs 2024), 4.300 estações 3G (+258 vs 2024), 4.749 estações 4G (+1.176 vs 2024) e 396 estações 5G (+211 estações vs 2024).

TOTAL DE ESTAÇÕES

2G *2.672* (+1,48%)

3G *4.300* (+6,38%)

4G *4.749* (+32,9%)

5G *396* (+114%)

A expansão na rede à nível nacional, nas diferentes tecnologias continua a ser uma das metas da empresa, pois isto representa a melhoria da qualidade dos serviços para os clientes. Ao expandirmos a rede nessas tecnologias, contribuimos para o crescimento da base de dados de clientes e consequentemente no aumento da receita global.

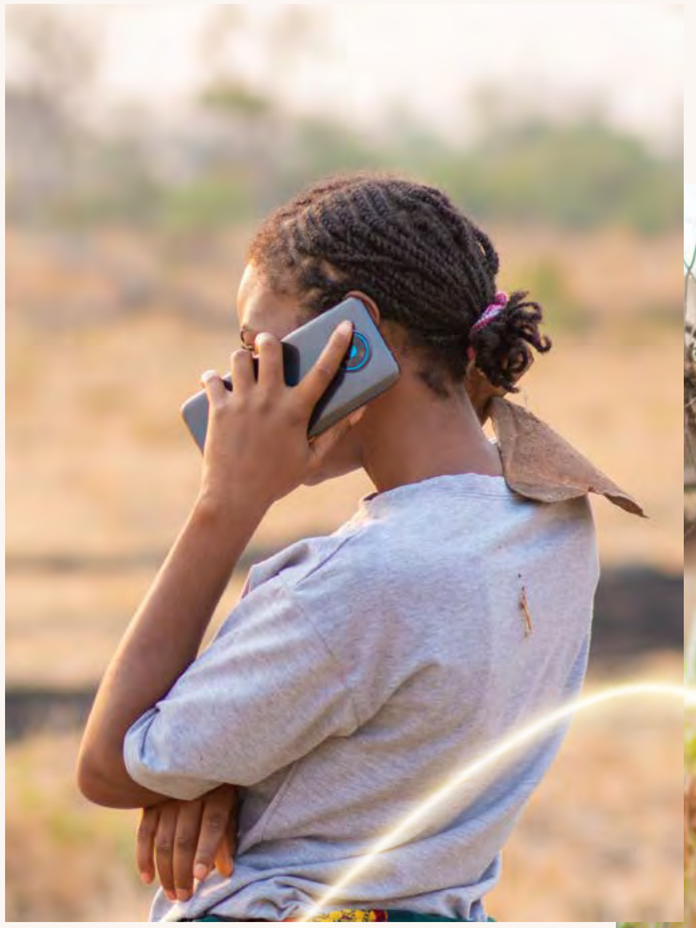
A modernização da rede de acesso, com destaque para a implementação massiva de Coloc's e optimizações de rádio, resultou em melhorias significativas na qualidade de serviço, aumento de cobertura nas tecnologias 3G, 4G e 5G e maior capacidade das redes móveis.

Actualmente, a rede 2G da UNITEL alcança 76% dos Municípios. A tecnologia 3G está presente em 69,9% dos Municípios, enquanto a 4G cobre 57,1% dos Municípios. Já a tecnologia 5G encontra-se disponível em 6,7% dos Municípios.

PERCENTAGEM DE COBERTURA NACIONAL

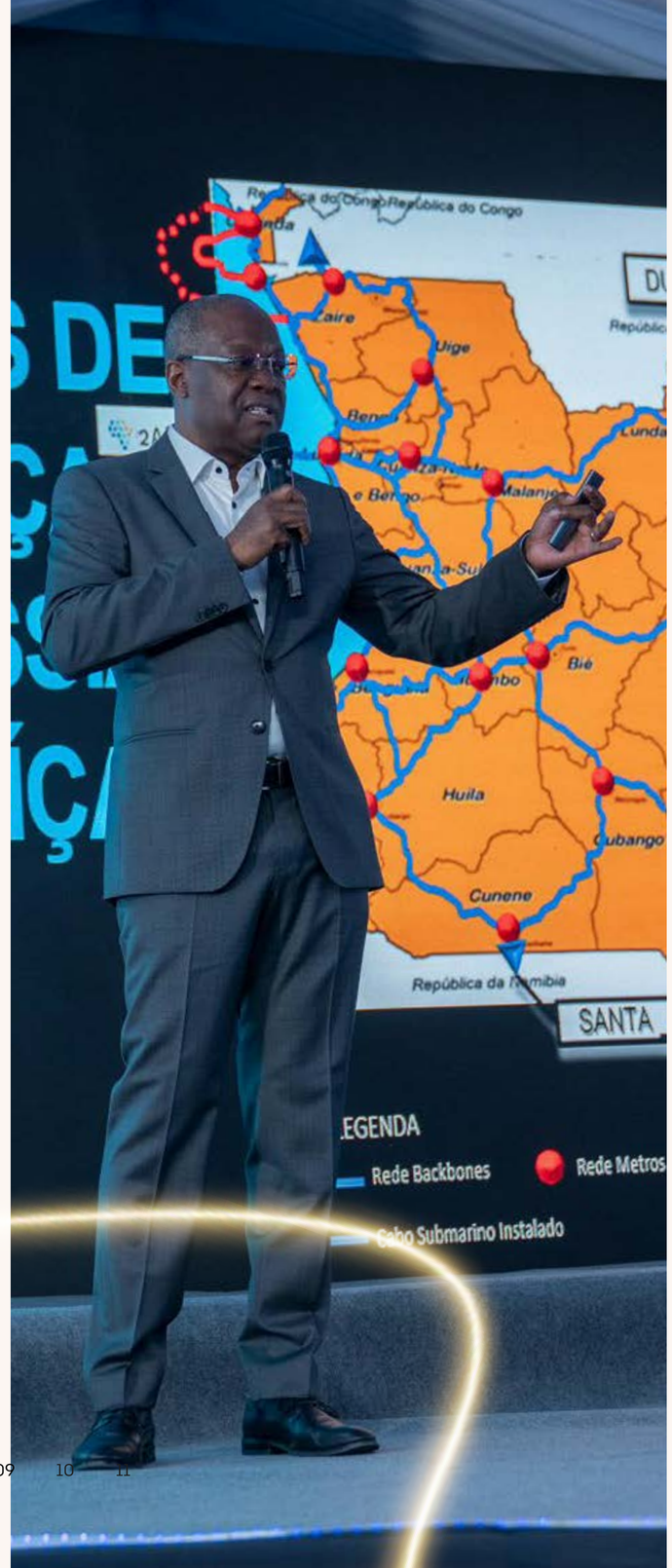
ITEM	TECNOLOGIA	MUNICÍPIO
1	2G	76%
2	3G	69,9%
3	4G	57,1%
4	5G	6,7%

A manutenção da qualidade dos serviços disponibilizados aos nossos clientes, continua a ser o principal objectivo da UNITEL enquanto empresa de telecomunicações. Durante o ano de 2025, foram implementadas diversas soluções, com o propósito de disponibilizar cobertura e capacidade de rede para assegurar boa experiência aos utilizadores da nossa rede.



Infraestrutura e Conectividade Global: O Marco 2AFRICA

Em 2025, a UNITEL reafirmou o seu papel de motor da transformação digital em Angola com a inauguração oficial do cabo submarino 2Africa. Este projecto, um dos maiores sistemas de telecomunicações do mundo, posiciona a UNITEL como a única operadora nacional envolvida num consórcio global de elite, elevando o País a um novo patamar na economia digital mundial.



A inauguração do 2Africa representa muito mais do que um avanço técnico: é a confirmação do compromisso da UNITEL com o futuro.

Este projecto coloca Angola na rota das ligações internacionais mais avançadas do mundo, reforçando a competitividade do país e criando as bases para um crescimento sustentável nas próximas décadas.

DESTAQUES ESTRATÉGICOS DO PROJECTO

CAPACIDADE SEM PRECEDENTES
Com uma capacidade projectada de até 180 Tbps, o 2Africa supera a soma de todos os cabos submarinos actualmente em funcionamento em África, garantindo uma resposta robusta à explosão do consumo de dados registada na UNITEL (que atingiu os 609 PB em 2025).

PIONEIRISMO NACIONAL
A UNITEL assegurou integralmente a construção da Estação de Aterragem (CLS1) no site Kanda (Cacuaco), sendo a entidade responsável por ligar Angola a esta rede de mais de 45 MIL km que une África, Europa, Médio Oriente e Ásia.

CRONOLOGIA DE SUCESSO
Após o desembarque em Luanda (julho de 2023) e a entrada operacional em Cape Town (novembro de 2025), a cerimónia de 12 de dezembro de 2025 marcou o início oficial da exploração plena deste recurso estratégico.

IMPACTO NO NEGÓCIO E NA SOCIEDADE

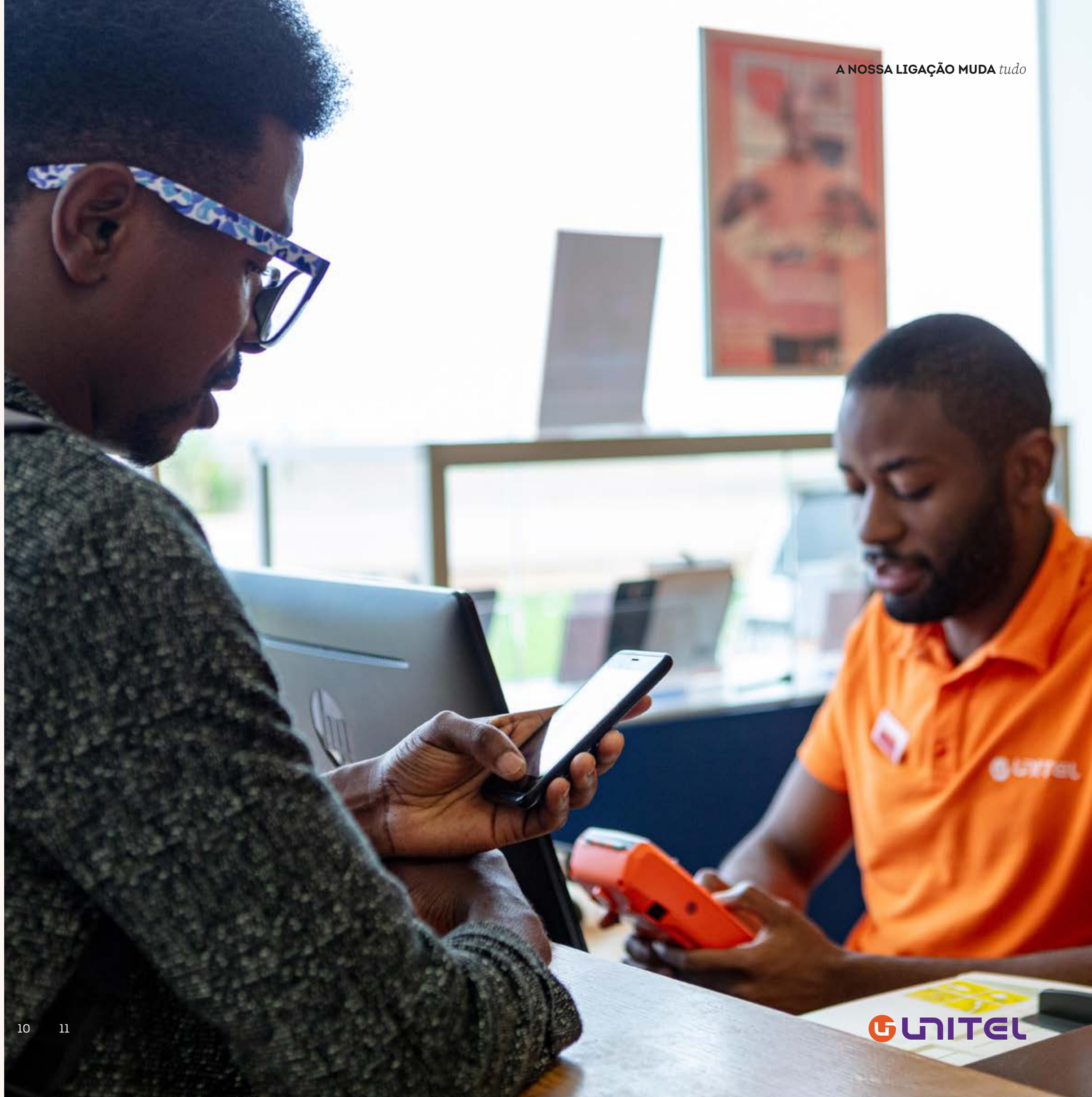
RESILIÊNCIA DE REDE
O 2Africa aumenta significativamente a redundância e a eficiência da transmissão internacional de dados, reduzindo a latência e melhorando a experiência do cliente final e corporativo.

SOBERANIA DIGITAL
Ao controlar o ramal de ligação no país, a UNITEL reforça a sua autonomia estratégica e a sua capacidade de *Wholesale*, fornecendo capacidade a outros parceiros e setores vitais da economia angolana.

Excelência Operacional e Conformidade de Qualidade de Serviço

Os níveis de disponibilidade e cobertura de rede aqui apresentados cumpriram integralmente os requisitos de Qualidade de Serviço (QoS) definidos no enquadramento regulamentar aplicável.

Estes resultados demonstram a capacidade da infraestrutura em garantir qualidade, resiliência e continuidade de serviço, refletindo um compromisso permanente com a melhoria da experiência do cliente, a transparência no reporte de desempenho e o alinhamento com os padrões seguidos pelas operadoras líderes globais.



4.5

INOVAÇÃO E ECOSSISTEMA DIGITAL

Na UNITEL, a inovação é um imperativo estratégico que sustenta a nossa liderança tecnológica e o compromisso com o futuro de Angola.

Em 2025, consolidamos o nosso ecossistema através de três pilares: a **transformação cultural interna**, o **apoio ao empreendedorismo tecnológico** e a **investigação aplicada e desenvolvimento (I&D)**.

Inovação Interna e Cultura Organizacional

A UNITEL promove o intraempreendedorismo, incentivando os colaboradores a serem protagonistas da eficiência operacional e da experiência do cliente.

O programa ***Innovation Challenge* 2025** foi reformulado com um foco maior na execução prática dos projectos, tendo sido analisadas iniciativas de edições anteriores e seleccionadas nove propostas prioritárias alinhadas aos pilares estratégicos da empresa. Como resultado, verificaram-se avanços significativos em seis projectos, com destaque para:

- o ***LevelUp***, que alcançou estágio de MVP pronto para lançamento;
- e para a iniciativa de **Monetização da API *Gateway***, que registou progressos relevantes.

A cultura de inovação foi ainda reforçada com a realização da **Feira de Inovação**, um evento que promoveu a integração entre **colaboradores e 12 *startups* incubadas no UNITEL Go**, fortalecendo a ligação entre a estrutura corporativa e a agilidade das empresas emergentes.

Paralelamente, a empresa lançou iniciativas de estímulo à inovação geracional, incluindo os programas ***CODE* Jogos, Robótica e Agricultor por 1 Dia**, destinados aos filhos dos colaboradores e desenhados para incentivar o pensamento criativo, a lógica computacional e a curiosidade tecnológica entre as novas gerações.

Empreendedorismo e Ecossistema UNITEL GO Challenge

No domínio do empreendedorismo e desenvolvimento do ecossistema digital, a UNITEL expandiu significativamente o alcance do **UNITEL *GO Challenge***, posicionando-o como a maior competição de negócios digitais em Angola e, pela primeira vez, como uma plataforma de alcance regional. Em 2025, **o concurso evoluiu de uma iniciativa de âmbito nacional para um programa que abrangeu *startups* dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)**, nomeadamente Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Moçambique.

Na sua 10.ª edição, o UNITEL *GO Challenge* recebeu **586 candidaturas**, **o concurso teve como grande vencedora da categoria nacional a plataforma angolana 100 Destinos**, dedicada à pesquisa, venda e comparação de serviços de mobilidade e turismo interno, enquanto **o Prémio Inovação foi atribuído a plataforma Alcance**.

Na categoria PALOP, o primeiro lugar foi atribuído à plataforma ***Afrikan Coders***, focada na criação de soluções digitais para valorização do talento africano e ligação ao mercado global, o segundo lugar ficou com a **Inunde**, e o terceiro com a **Go Seguros**. No total, chegaram à grande final nove *startups* angolanas e quatro *startups* internacionais.

A acção da UNITEL no **ecossistema académico** foi igualmente significativa através do **programa *Idea Hub***, que apoiou estudantes de 10 universidades nas províncias de Luanda, Benguela e Huíla, contribuindo para a estruturação de 1.970 projectos académicos orientados para inovação e empreendedorismo tecnológico.

Empoderamento e Inclusão Digital

No vector do empoderamento e inclusão digital, a UNITEL manteve o foco na democratização do acesso às competências tecnológicas, sobretudo entre jovens e comunidades emergentes. O programa UNITEL *Code* formou **860 crianças e jovens em áreas como Jogos, *Web* e Robótica**, com actividades realizadas nas províncias da Huíla, Huambo, Benguela e Luanda. Complementarmente, o ***CODE Labs*** foi concebido como um ciclo autossuficiente de formação tecnológica e, em 2025, consolidou parcerias estratégicas com instituições como o ITEL, o ISPTEC e a Academia Mais Valor, estabelecendo dois centros em Luanda que entrarão em operação em 2026.

860 **CRIANÇAS E JOVENS FORMADAS PELO PROGRAMA UNITEL CODE**

A **promoção da liderança feminina no sector tecnológico** ganhou destaque através das iniciativas **MakHERs**. A **3.ª Conferência MakHERs** reuniu mais de **170 líderes para discutir o papel da mulher no empreendedorismo e na inovação**, enquanto as **MakHERs *Talks*** introduziram sessões focadas em saúde mental e desenvolvimento de carreira, ampliando o impacto do programa e fortalecendo um ecossistema de apoio ao talento feminino em Angola.

170 **LÍDERES PRESENTES NA 3ª CONFERÊNCIA MakHERs**

UNITEL LABS: Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Em 2025, lançamos o projecto **UNITEL *LABS***, o maior Centro Tecnológico da nossa história. O **UNITEL *LABS***, criado para promover a inovação digital em Angola, **visa fomentar o ecossistema de inovação e empreendedorismo digital no país, promover a investigação e desenvolvimento das últimas tendências tecnológicas e científicas**, o que promete colocar a UNITEL na vanguarda das tendências mais avançadas do sector, reiterando o nosso compromisso não só com o sector, mas também com os jovens e com o país de uma maneira geral.

O UNITEL LABS consolidou-se em 2025 como o núcleo de excelência para a evolução da rede e criação de novos negócios tecnológicos.

Investigação Aplicada e Inovação Aberta

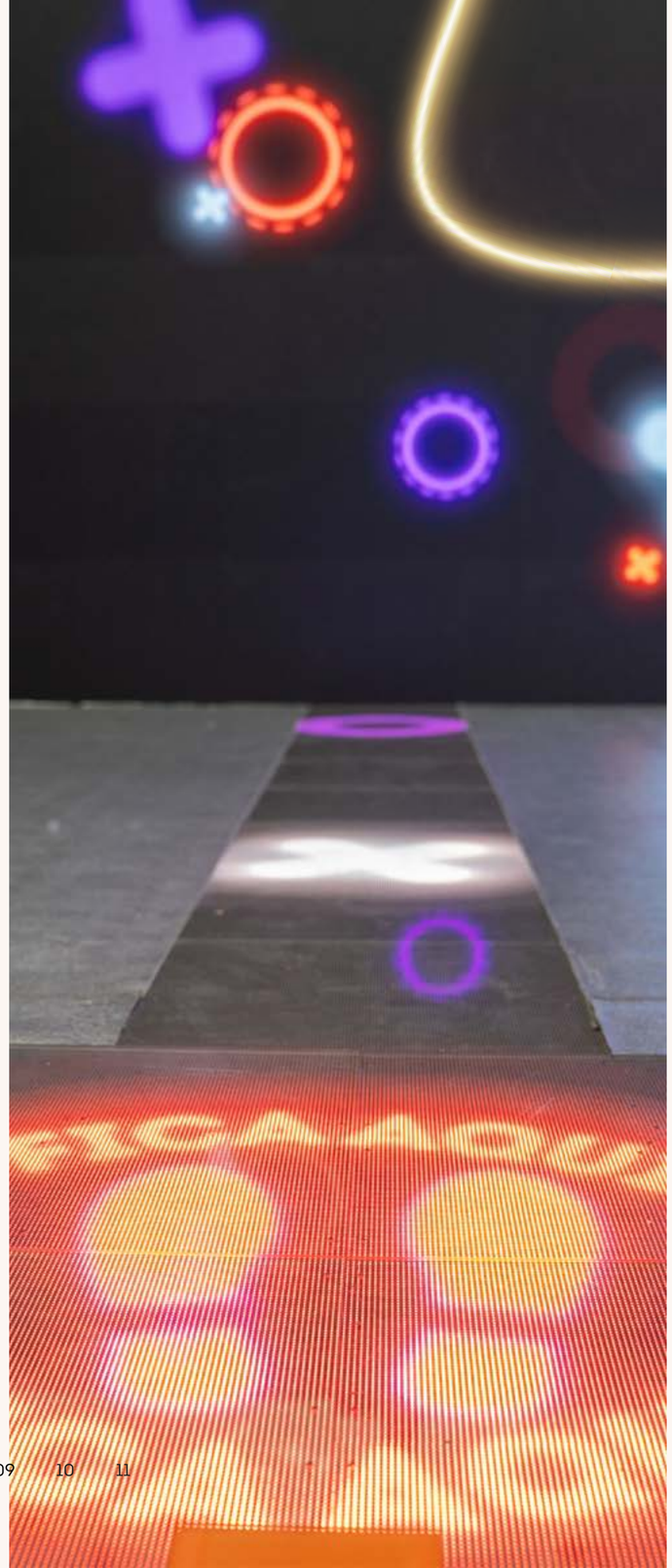
Através de **parcerias estratégicas com a Universidade Óscar Ribas e com equipas internas especializadas da Direcção de Sistemas de Informação (DSI) da UNITEL**, foram desenvolvidos protótipos de elevado impacto social e operacional no UNITEL *LABS*. Entre estes destacam-se a **Triagem Médica Automática e o sistema de Monitorização de Poluição Atmosférica**, soluções que respondem a desafios reais do sector da saúde e do ambiente.

Foram igualmente desenvolvidos o **protótipo de Posicionamento Automático de Painéis Solares**, concebido para optimizar eficiência energética, e o **UNITEL PMS**, uma solução interna de gestão de rede, criada com custos significativamente inferiores às alternativas disponíveis no mercado internacional. Estes desenvolvimentos resultam da integração entre conhecimento académico, engenharia aplicada e necessidades operacionais reais da infraestrutura UNITEL.

Infraestrutura Tecnológica e Resiliência de Rede

No domínio da **modernização tecnológica**, a UNITEL concretizou actualizações estratégicas em sistemas centrais de aprovisionamento, permitindo alcançar um **modelo de gestão totalmente automatizado de serviços**, o que aumentou a agilidade na activação de novos clientes e assegurou compatibilidade plena com a tecnologia eSIM. Para além disso, **reforçou a segurança e a maturidade tecnológica da rede com a certificação de novos cartões inteligentes (SIM)**, incorporando protocolos avançados de encriptação e garantindo elevados padrões de protecção de dados dos utilizadores.

A empresa implementou ainda a sua unidade de simulação de rede, designada *Test Plant*, uma réplica em ambiente controlado da infraestrutura operacional real. Esta instalação permitiu executar **28 intervenções técnicas complexas sem impacto para os clientes**, mitigando riscos, aumentando a fiabilidade e contribuindo para reduções directas de custos



operacionais (OPEX). **As actividades desenvolvidas no LABS envolveram mais de 70 colaboradores altamente qualificados** e reforçaram significativamente a autonomia tecnológica da empresa, **assegurando a prestação contínua e fiável de serviços 24/7 em todo o país**.

Em 2025, a UNITEL demonstrou que a inovação é o motor central da sua sustentabilidade.

A integração entre conhecimento académico, investigação aplicada e infraestruturas avançadas do UNITEL LABS, combinada com a expansão do apoio às *startups* para toda a região dos PALOP, fortaleceu a base tecnológica e empresarial sobre a qual Angola e os países vizinhos poderão potenciar o seu desenvolvimento na economia digital.

05

COMUNICAÇÃO E ESTRATÉGIA DE MARCA

5.1 **COMUNICAÇÃO E ESTRATÉGIA DA MARCA** 82

LIGAMOS *impacto*

5.1

COMUNICAÇÃO E ESTRATÉGIA DE MARCA

MARCA UNITEL:

A NOSSA LIGAÇÃO MUDA *tudo*

Em 2025, a UNITEL reafirmou a sua posição como a marca mais emblemática de Angola. Mais do que uma evolução tecnológica, a nossa estratégia de comunicação consolidou um modelo de proximidade real, onde a eficiência operacional se aliou à ressonância emocional para criar valor sustentável no contexto socioeconómico nacional.

As iniciativas implementadas em 2025 tiveram um impacto directo na performance da marca, reforçando o alcance, o *engagement*, a confiança e a recomendação.

ALCANCE E *ENGAGEMENT*

Activações em **21 províncias** com **mais de 300 mil pessoas** e cerca de **2 milhões de votos no Estrelas ao Palco** (+315% vs 2024), consolidando presença e interacção.

SEGMENTO EMPRESARIAL

Portal Empresas, ***NetOffice* 5G** e **comunicação B2B** aceleraram qualificação de *leads* e reforçaram o posicionamento corporativo.

CRESCIMENTO DIGITAL

Comunidade com **mais de 1,7 milhões de seguidores** (+120 mil vs 2024) e **100 mil subscritores no YouTube**, aumentando frequência de contacto e relevância junto de públicos jovens.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Produção *in-house* (70%) com **mais de 9 mil peças** garantiu agilidade, consistência e optimização de custos.

CONFIANÇA E REPUTAÇÃO

Conteúdos de literacia digital e **segurança** fortaleceram credibilidade, contribuindo positivamente para o NPS (*Net Promoter Score*).

RESULTADOS INTEGRADOS

Evolução do NPS para 58 pontos (+2 pp vs 2024) e **manutenção da liderança em utilização de *internet* móvel (72%)**, ampliando o distanciamento competitivo.

A Evolução Estratégica: Da Presença à Experiência

Desde 2019, a UNITEL adoptou uma estratégia de optimização de meios, reduzindo intencionalmente o investimento em publicidade Out-of-Home tradicional e privilegiando uma presença mais capilar e dinâmica.

A ocupação intensiva de espaços estáticos pela concorrência gerou, em alguns momentos, maior ruído visual urbano, mas a UNITEL optou por não competir nesse modelo. Em contraciclo, a empresa reforçou o foco no ***Marketing* de Experiência**, passando de uma lógica de mera presença estática para uma abordagem centrada em acções de massa com impacto real e memorável. **Este reposicionamento permitiu substituir a visualização passiva por experiências que criam ligação afectiva, fortalecem o *top-of-mind* e proporcionam um relacionamento com a marca que a publicidade tradicional não consegue replicar.**

Afirmação de Liderança e Valor Simbólico

O ano de 2025 marcou a consolidação da UNITEL como o principal agregador simbólico da nação, assumindo um papel de referência transversal que historicamente pertenceu a outros grandes sectores da economia. Hoje, a UNITEL é o motor da cultura, do desporto e da inclusão digital em Angola.

No último trimestre de 2025, reforçámos a nossa presença publicitária sob um prisma de dissuasão competitiva. Inspirados nos princípios de Al Ries, esta reactivação não visou apenas a venda imediata, mas a afirmação de autoridade: um sinal claro ao mercado sobre quem detém a capacidade de investimento e dita o ritmo do sector.

Performance e Eficiência Operacional

INDICADOR	VOLUME/RESULTADO	IMPACTO
Produção Criativa	+9.000 peças (70% *in-house*)	Eficiência de custos e unidade de marca
***Design* e Conteúdo**	+10.600 peças visuais	Suporte robusto a campanhas e lojas
Comunicação Interna	+1.700 publicações multimédia	Alinhamento e engajamento do capital humano
Presença em Meios	+40.000 inserções (TV, rádio, digital)	Cobertura nacional e capilaridade geográfica

Ecossistema Digital e Social

A UNITEL consolidou-se como a maior comunidade digital do país

superando os 1,7 milhões de seguidores com um crescimento líquido de 120 mil novos utilizadores em 2025. Este alcance não é apenas quantitativo; reflecte-se em dezenas de milhões de impressões que traduzem uma marca viva, dialogante e actual.

120 mil **NOVOS UTILIZADORES**

Responsabilidade Social: O Coração da Marca

A comunicação não foi dissociada do compromisso social. Projectos como **STOP Malária**, **SOS - Criança, SOS - Violência Doméstica** e **UNITEL *Code*** não são apenas iniciativas isoladas, mas **pilares da nossa percepção de valor**.

Num mercado onde o consumidor valoriza marcas com propósito, a UNITEL posiciona-se como uma força

> *"A nossa estratégia reduziu a dependência do factor preço ao elevar a percepção de valor. Em 2025, a UNITEL não foi apenas a escolha lógica; foi a escolha natural e emocional dos angolanos."*

Performance de Campanhas e Eventos Estruturantes

O calendário de comunicação de 2025 foi marcado por iniciativas estruturantes que reforçaram simultaneamente a presença institucional e a dinâmica comercial da UNITEL. Através das **Festas das Cidades** realizadas em **21 províncias**, a marca alcançou directamente mais de **300.000 pessoas**, fortalecendo a sua presença territorial e cultural. Estas activações, associadas a iniciativas como o **Dia da Família e a *FunZone* UNITEL**, transformaram diversos pontos de venda em centros de celebração comunitária, reforçando a proximidade emocional com os clientes. No domínio da identidade e orgulho nacional, a campanha **ATL "Orgulho Nacional"** posicionou a UNITEL como referência simbólica de união e pertença, enquanto o **apoio à Selecção Nacional de Basquetebol no *Afrobasket* 2025** materializou esse compromisso numa vertente desportiva de elevada visibilidade.

A estratégia de entretenimento contribuiu igualmente para níveis inéditos de engagement. O projecto **UNITEL Estrelas ao Palco** atingiu cerca de **2 milhões de votos ao longo da edição**, representando um crescimento expressivo de 315% face ao ano anterior. Paralelamente, o **projecto *NetShows*** introduziu uma nova forma de consumo de conteúdo audiovisual, dinamizando o uso de dados através de experiências de *streaming* que demonstraram a eficácia da convergência entre conteúdo, tecnologia e comportamento digital.

No eixo da inovação, e sob o lema **"O Futuro é para Todos"**, a participação em fóruns como a **FILDA, ANGOTIC e US-Africa *Business Summit*** reforçou a robustez da infraestrutura tecnológica da UNITEL, incluindo a **expansão da rede de fibra óptica acima de 14 mil quilómetros** e o **lançamento estratégico do cabo submarino 2Africa**, posicionando a empresa como protagonista na transformação digital do país.

300.000 **PESSOAS ALCANÇADAS PELAS FESTAS DAS CIDADES**

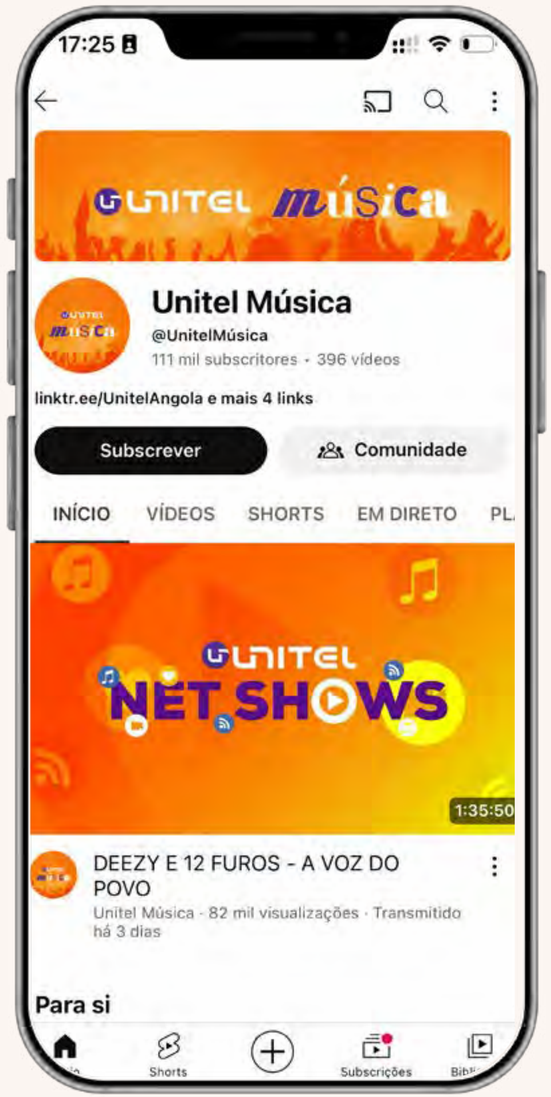
2M **VOTOS NO PROJECTO ESTRELAS AO PALCO**

CAMPANHA ATL "ORGULHO NACIONAL"

Ecossistema Digital e Social Media

A estratégia digital implementada em 2025 consolidou a UNITEL como **líder em *engagement* nas redes sociais**, reforçando a sua presença e influência no ambiente digital angolano. A marca ultrapassou **1,7 milhões de seguidores**, registando um crescimento líquido de **120 mil novos utilizadores**, impulsionado por conteúdos inovadores e estratégias ajustadas ao comportamento das audiências mais jovens. A aposta em **influenciadores digitais, na Banda UNITEL e em colaborações com plataformas como o TikTok** permitiu desenvolver uma comunicação mais orgânica, interactiva e culturalmente relevante.

A geração de valor digital foi igualmente ampliada através do **YouTube**, onde a UNITEL ultrapassou a marca de **100.000 subscritores**, disponibilizando rubricas educativas e interactivas como "UniMitos" e "Qual é o Mambo", destinadas à promoção da literacia digital e ao combate a burlas telefónicas. Estas iniciativas reforçaram o papel pedagógico e social da marca no ecossistema digital.



UNITEL Empresas: Parceiro da Transformação Digital

O **segmento empresarial** concentrou-se na simplificação das interações e na promoção da eficiência operacional para empresas de todas as dimensões. Foram lançados o **Plano *Classic*** e o novo **Portal UNITEL Empresas**, soluções que digitalizaram a relação com clientes corporativos, tornando-a mais ágil, autónoma e eficiente. Em matéria de conectividade avançada, a **promoção do *NetOffice* 5G e das soluções de fibra** consolidou a UNITEL como **pilar tecnológico das PME e das grandes corporações angolanas**, assegurando velocidade, estabilidade e escalabilidade.

A **estratégia de marketing empresarial** também evoluiu com a **adopção de iniciativas de influência direcionadas ao segmento B2B**, que permitiram humanizar a oferta corporativa e aproximar a marca de novos parceiros, especialmente através de plataformas como o **LinkedIn** e o **X** (antigo Twitter).

Esta abordagem reforçou a credibilidade da UNITEL como parceiro de transformação digital no ambiente empresarial angolano.

Eficiência Operacional e Produção Interna

A execução da estratégia de comunicação foi suportada por uma estrutura interna altamente eficiente e orientada para desempenho. Em 2025, cerca de **500 *briefings* deram origem à produção de mais de 9 mil peças de comunicação**, evidenciando um ritmo operacional intenso e uma capacidade de resposta robusta.

Aproximadamente **70% de toda a produção criativa foi assegurada por equipas internas**, garantindo coerência com o ADN da marca e consistência visual e conceptual em todos os pontos de contacto, desde o *design* de lojas até às campanhas e comunicação interna. Esta capacidade reforçou a autonomia operacional da UNITEL e contribuiu para ganhos de eficiência relevantes.

+9 mil
PEÇAS DE COMUNICAÇÃO

70%
DA PRODUÇÃO CRIATIVA FOI ASSEGURADA POR EQUIPAS INTERNAS

Liderança e Performance de Mercado NPS

Em 2025, a UNITEL reforçou a sua **posição de liderança no sector das telecomunicações**, sendo a **operadora de eleição para 72% dos utilizadores de *internet* móvel e atingindo um NPS de 58 pontos**. Este desempenho foi impulsionado sobretudo pela qualidade reconhecida da rede e por uma forte base de 69% de clientes promotores. No sentido inverso, os operadores concorrentes registaram perda de tracção, com quedas significativas nos seus índices de recomendação, fragilidades persistentes na cobertura e limitações no apoio ao cliente, acentuando o distanciamento competitivo e a liderança da UNITEL em confiança, inovação e experiência de utilização.

A análise de destaque mostrou que, enquanto a UNITEL manteve uma **quota dominante de 72%**, os restantes operadores repartiram entre si apenas 17% e 10% do mercado, confirmando a assimetria na preferência do consumidor. A evolução positiva do NPS da UNITEL, com acréscimo de dois pontos, contrasta com a redução de seis pontos observada na concorrência, que perdeu capacidade de diferenciação mesmo em atributos historicamente associados ao preço. A percepção superior de rapidez e estabilidade da rede UNITEL tornou-se o principal *driver* desta liderança, em claro contraste com as limitações técnicas e operacionais verificadas nos outros *players*.

Uma Marca Mais Forte, Relevante e Preparada para o Amanhã

Em síntese, a estratégia de comunicação de 2025 demonstrou a capacidade da marca em gerar valor tangível e intangível, combinando **proximidade**, **relevância cultural** e **eficácia operacional**. A convergência entre experiência, conteúdo digital, literacia, eficiência interna e foco no cliente traduz-se numa marca mais forte, mais confiável e mais alinhada às expectativas dos consumidores e do mercado empresarial.

Os resultados obtidos, maior alcance, maior *engagement*, crescimento de audiências, melhoria do NPS e manutenção da liderança num sector altamente competitivo, confirmam que a comunicação é um activo estratégico e um catalisador de diferenciação. **Entramos no próximo ciclo com uma plataforma de marca mais robusta, uma comunidade mais envolvida e uma proposta de valor preparada para responder às exigências futuras de um mercado em rápida transformação.**

06

RESULTADOS FINANCEIROS

6.1 **RESULTADOS FINANCEIROS** 94

LIGAMOS *negócios*

6.1

RESULTADOS FINANCEIROS

Ao longo de 2025, a UNITEL aprofundou os mecanismos de controlo interno, disciplina financeira e gestão criteriosa dos recursos, assegurando que a execução orçamental refletisse rigor, alinhamento estratégico e foco na maximização de retorno dos investimentos. A consolidação das ferramentas de planeamento, monitorização e reporte permitiu reforçar a transparência na afetação de recursos, sustentar o processo de tomada de decisão e assegurar que o investimento realizado contribuísse para a modernização contínua da empresa.

Este quadro de gestão permitiu à UNITEL **manter uma posição competitiva sólida, garantir estabilidade operacional e reforçar a confiança dos principais *stakeholders***, criando as condições para sustentar o crescimento futuro num mercado de elevada dinâmica tecnológica e crescente exigência dos consumidores.

O exercício de 2025 foi marcado por uma aceleração histórica na rentabilidade. A UNITEL não só cresceu em volume de negócios, como optimizou a sua estrutura de capital, preparando o terreno para a IPO.

Destaques Financeiros

Em 2025, a UNITEL apresentou um desempenho financeiro sólido, marcado por forte crescimento das receitas e significativa expansão da rentabilidade operacional. A receita operacional atingiu 505,3 mil MAKZ, representando um crescimento de 31% face ao ano anterior, enquanto o EBITDA totalizou 167,3 mil MAKZ, com um aumento expressivo de 75%, traduzindo ganhos relevantes a nível operacional e eficiência na gestão do negócio.

A margem EBITDA expandiu-se para 33%, registando uma melhoria de 8,4 p.p., suportada pela evolução positiva do *mix* de receitas e pelo reforço da disciplina operacional. O resultado líquido ascendeu a 158,4 mil MAKZ, reflectindo a robustez do desempenho financeiro. Adicionalmente, a autonomia financeira situou-se em 62%, evidenciando o reforço da solidez patrimonial e a sustentabilidade da estrutura financeira.

RECEITA OPERACIONAL

505,3 mil MAKZ

(+31% YOY)

EBITDA

167,3 mil MAKZ

(+75% YOY)

MARGEM EBITDA

33%

(Expansão de 8,4 p.p.)

RESULTADO LÍQUIDO

158,4 mil MAKZ

(+59% YOY)

AUTONOMIA FINANCEIRA

62%

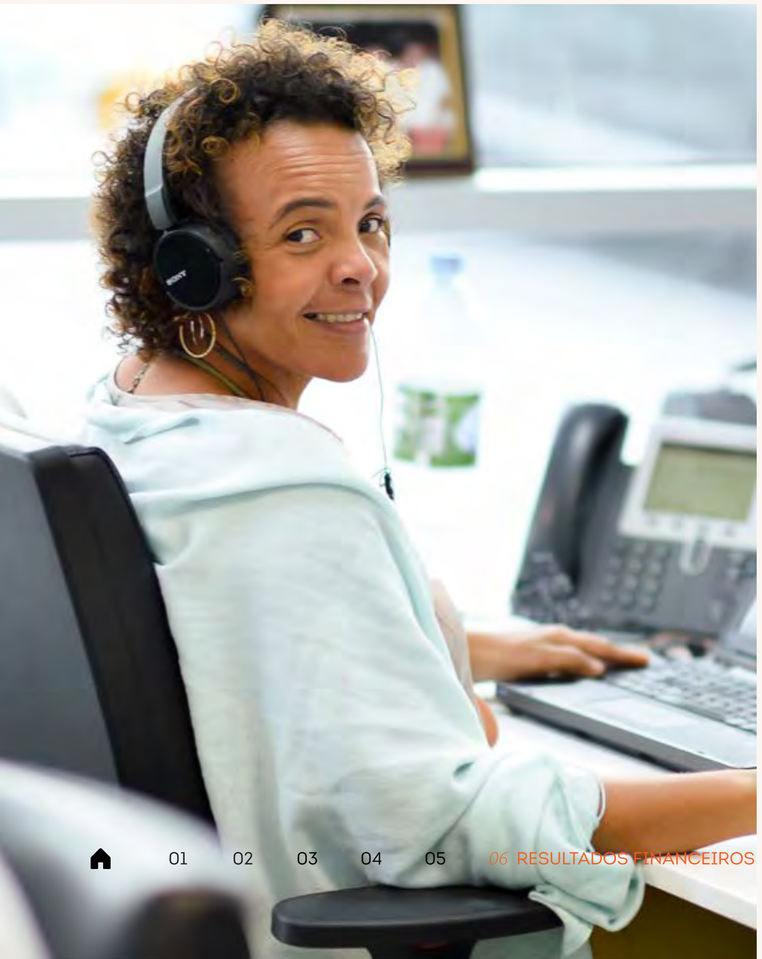
(Solidez patrimonial reforçada)

	2025	2024
Receitas (mAkz)	505 303 527	386 913 882
crescimento	31%	7%
EBITDA (mAkz)	167 309 488	95 532 345
crescimento	75%	21%
EBITDA mg	33%	25%
Resultado líquido (mAkz)	158 368 638	99 434 436
crescimento	59%	139%
Margem lucro sobre vendas	**31%**	**26%**

Análise da Receita

O crescimento de 31% na receita operacional reflete a execução bem-sucedida da estratégia de diversificação.

Deixamos de ser dependentes exclusivamente do tráfego de voz para nos tornarmos um ecossistema digital e residencial.



Milhares Akz	2025	2024	VARIAÇÃO
Activações	1 977 542	1 884 103	5%
Tráfego Pré-pago	433 722 030	323 447 385	34%
Assinatura	4 807 701	4 473 456	7%
Tráfego Pós-pago	17 370 297	18 951 975	-8%
Tráfego ITC	15 527 515	14 748 896	5%
Interligação	6 422 354	5 581 827	15%
Roaming	5 996 944	6 763 398	-11%
Tráfego Residencial	9 373 281	4 035 461	132%
Vendas de terminais	9 584 815	6 509 728	47%
Outros ganhos operacionais	521 048	517 596	1%
Receitas Operacionais	**505 303 527**	**386 913 882**	**31%**

SEGMENTO MÓVEL

Core

O tráfego pré-pago mantém-se como o principal pilar do negócio (86% da receita), garantindo previsibilidade de fluxo de caixa.

ACELERAÇÃO RESIDENCIAL

+132%

A expansão para Huíla, Huambo e Cabinda, aliada aos pacotes *Net* Casa 5G, transformou este segmento no maior motor de crescimento orgânico.

EQUIPAMENTOS E TERMINAIS

+47%

A estratégia de democratização do acesso a *smartphones* garantiu a migração de clientes para redes de dados de maior valor.

Eficiência Operacional e EBITDA

O crescimento do EBITDA (+75%) evidencia uma forte eficiência operacional. Conseguimos que a receita crescesse ao dobro da velocidade dos custos operacionais.

A evolução dos custos operacionais em 2025 reflete a combinação entre expansão comercial, reforço da capacidade de rede e aumento da intensidade competitiva no mercado móvel e residencial. Apesar de um crescimento global de 16%, a estrutura mantém-se equilibrada e alinhada com a estratégia de crescimento sustentável, permitindo preservar a margem operacional num contexto de forte aceleração da receita (+31%). O desempenho confirma disciplina financeira e uma alocação eficiente dos recursos, concentrando investimento nas áreas que suportam directamente a expansão do negócio.

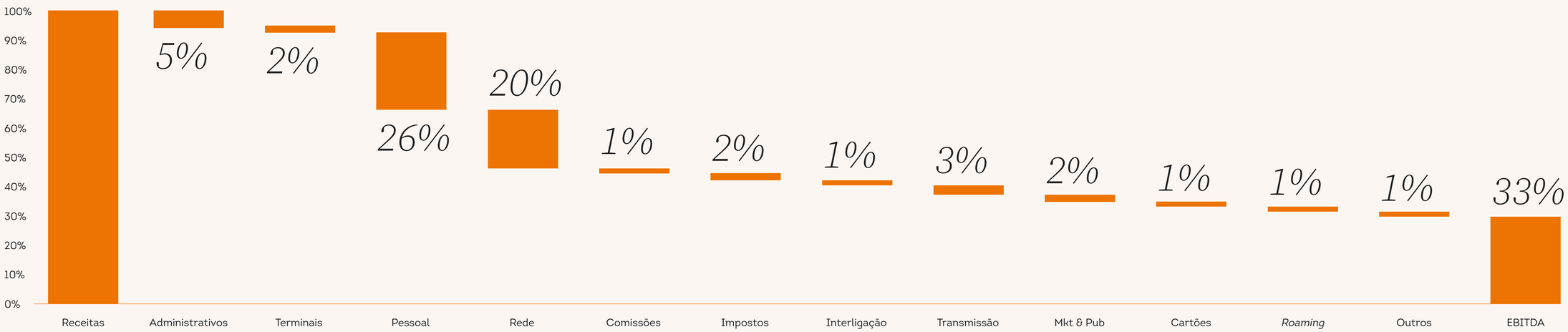
Milhares Akz	2025	2024	VARIAÇÃO
Administrativos	26 509 954	23 577 229	12%
Terminais	10 205 859	5 939 410	72%
Pessoal	132 514 765	127 381 868	4%
Rede	100 849 744	74 297 389	36%
Comissões	5 532 060	3 546 070	56%
Impostos	12 498 144	8 386 141	49%
Interligação	6 241 195	6 198 004	1%
Transmissão	17 225 386	17 665 447	-2%
Marketing & Publicidade	10 791 394	6 789 861	59%
Cartões	5 376 999	6 862 145	-22%
Roaming	4 656 188	4 776 197	-3%
Outros	5 592 350	5 961 776	-6%
Total	**337 994 039**	**291 381 537**	**16%**

GESTÃO DE CUSTOS (OPEX)

O aumento de 16% nos custos foi pressionado pela manutenção de rede (+26,6 mil MAKZ) devido à inflação e pelas operações de optimização da rede, mas compensado por uma gestão rigorosa de despesas administrativas e de pessoal.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A margem EBITDA de 33% coloca a UNITEL num patamar de eficiência comparável aos melhores operadores internacionais, provando a resiliência do modelo de negócio perante o contexto macroeconómico.



CAPEX e Geração de Caixa

A estratégia de alocação de capital em 2025 centrou-se simultaneamente na **rentabilidade operacional imediata** e na **modernização da rede**, assegurando a preparação da infraestrutura para o pleno suporte ao 5G. Após um ciclo de investimento intensivo verificado em 2024, a empresa alcançou, em 2025, um ponto de inflexão relevante, obtendo um **saldo positivo de 15,2 mil milhões AKZ quando se compara o EBITDA ao *Capex* (EBITDA - *Capex*)**. Este resultado evidencia que a operação passou a financiar o seu próprio crescimento, reduzindo a necessidade de recursos externos e reforçando a sustentabilidade do negócio.

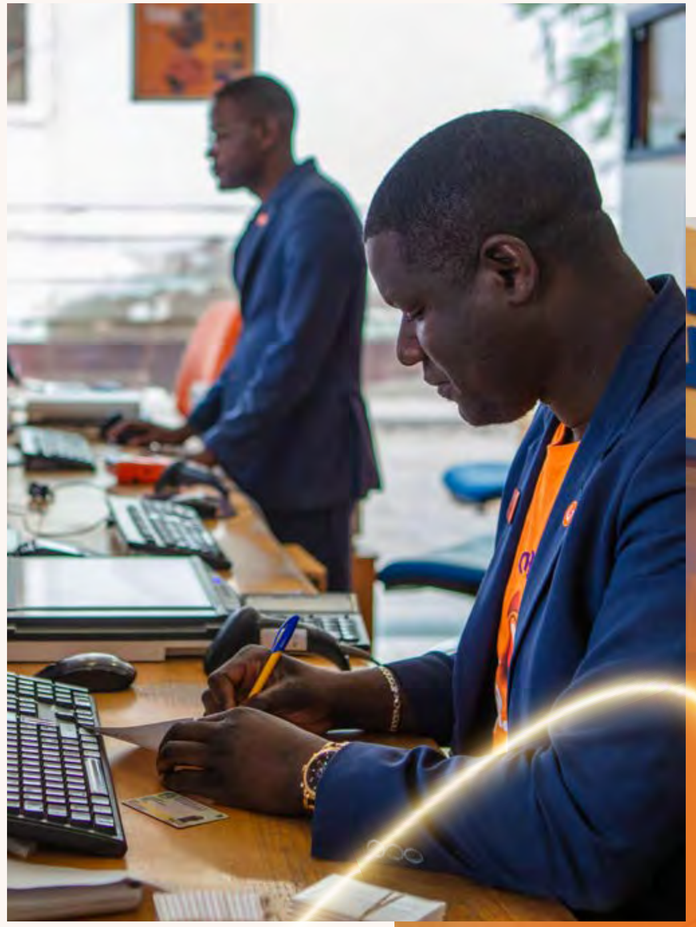
A gestão de activos também registou melhorias materiais, traduzidas na redução do peso do imobilizado para 58% do activo total. Esta evolução reflecte a adopção progressiva de uma estratégia de *Asset Light*, orientada para a optimização da base de activos, aumento do retorno sobre o capital empregue e foco em investimentos de elevado impacto económico e operacional. A UNITEL continua, assim, a alinhar a sua estrutura de investimentos com práticas modernas de gestão de capital, maximizando a eficiência e a agilidade financeira.

Solidez Patrimonial e Rácios de Mercado

A UNITEL encerrou o exercício de 2025 com uma posição patrimonial extremamente sólida, constituindo um factor determinante para o sucesso da futura operação de IPO e para a manutenção de uma estrutura financeira resiliente. A empresa apresenta um **rácio de solvabilidade de 163%**, indicador que demonstra ampla capacidade de honrar os seus compromissos e de se financiar em condições competitivas no mercado, reforçando a confiança de investidores e credores.

No que respeita ao retorno para o accionista, o desempenho manteve uma tendência extremamente positiva. **O ROE atingiu 18%, acima dos 13% observados em 2024**, sinalizando ao mercado que a empresa está a extrair cada vez mais valor do seu capital próprio e que a rentabilidade accionista está em aceleração consistente. **A liquidez operacional manteve-se igualmente robusta: as disponibilidades e os activos financeiros (OT) representam 28% do activo total**, assegurando margem financeira suficiente para enfrentar potenciais cenários de volatilidade económica, preservar a resiliência da estrutura de capital e garantir a continuidade de uma política sustentável de distribuição de dividendos.

163% **RÁCIO DE SOLVABILIDADE**



Síntese dos Resultados e Factores que Sustentam a Performance

Em 2025, a UNITEL apresentou uma melhoria expressiva da sua performance financeira, impulsionada pelo **forte crescimento da receita (+31%)**, pela expansão do segmento Residencial e pela consolidação do negócio móvel. A rentabilidade operacional registou evolução significativa, reflectida no **aumento do EBITDA (+75%) e na expansão da margem para 33%**, resultante da disciplina na gestão de custos e da melhoria do *mix* de receitas.

A dinâmica de investimento contribuiu igualmente para o reforço da eficiência, com a operação a gerar um **saldo líquido positivo entre EBITDA e *Capex* (+15,2 mil MAKZ)**, demonstrando capacidade de autofinanciamento e maior racionalização de activos.

No plano patrimonial, a empresa reforçou a sua solidez financeira, destacando-se a **autonomia de 62%, a solvabilidade de 163% e um ROE de 18%**, acompanhados por uma posição de liquidez confortável.

Este conjunto de indicadores evidencia um ciclo sustentável de crescimento, eficiência operacional e robustez financeira, criando condições favoráveis para suportar os objectivos estratégicos da companhia e a preparação da futura IPO.

07

GESTÃO DE RISCOS, CONFORMIDADE LEGAL E CONTROLO

7.1 **MODELO OPERACIONAL DE GESTÃO DE RISCOS** 104

7.2 **CONFORMIDADE LEGAL** 109

7.3 **CONTROLO INTERNO** 111

LIGAMOS *responsabilidade*

A gestão de riscos é parte integrante da estratégia da UNITEL para suportar um crescimento consistente e sustentável.

As nossas políticas e processos de mitigação de riscos incluem ferramentas robustas de análise e alinhamento às melhores práticas globais, garantindo que estamos preparados para enfrentar desafios financeiros, regulatórios e ambientais.

7.1

MODELO OPERACIONAL DE GESTÃO DE RISCOS

Um sistema de gestão de riscos integrado e bem estruturado é fundamental para que possamos identificar, avaliar e mitigar de forma proactiva os riscos associados ao negócio, assegurando que a empresa está preparada para enfrentar desafios e explorar oportunidades.

Em 2025, a gestão de risco da UNITEL focou-se no **estudo, análise, mitigação, prevenção e redução de vários tipos de riscos empresariais**, como fraudes, segurança cibernética, física e de informação, considerando factores que impactam o dia-a-dia do negócio, dos clientes, parceiros e da sociedade.

Para garantir melhores resultados e para suportar um crescimento consistente e sustentável, as nossas políticas e processos de mitigação de riscos incluem ferramentas robustas de análise e alinhamento com as melhores praticas globais.

Tornamo-nos assim mais resilientes e preparados para o futuro, promovendo uma cultura de responsabilidade e consciência sobre os riscos presentes em todos os níveis da organização.

O modelo assenta num ciclo contínuo de gestão de risco estruturado em seis fases principais.

		OBJECTIVO	ACTIVIDADES-CHAVE
01	**IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS**	Mapear riscos relevantes para o negócio	Definir taxonomia de riscos, identificar drivers estratégicos e operacionais
02	**AVALIAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE RISCOS CRÍTICOS**	Priorizar riscos com maior impacto	Avaliação qualitativa e quantitativa (impacto vs probabilidade)
03	**MEDIÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE RISCOS CRÍTICOS**	Estimar exposição ao risco	Modelos de *scoring*, cenários e análise de impacto financeiro/operacional
04	**MITIGAÇÃO DE RISCOS CRÍTICOS**	Reduzir exposição	Planos de mitigação, iniciativas de controlo, definição de *owners*
05	**MONITORIZAÇÃO DE RISCOS CRÍTICOS**	Acompanhar evolução dos riscos	KPIs, KRIs, *dashboards*, *reporting* periódico
06	**DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS E MODELO DE GOVERNANÇA**	Garantir alinhamento organizacional	Definir responsabilidades, políticas e modelo de governança

O nosso modelo de conformidade legal e controlo interno focou na criação de um ambiente de negócios seguro, ágil e em total conformidade com os padrões internacionais, garantindo a protecção dos activos e a sustentabilidade do crescimento.

Estrutura das Normas de Segurança de Informação da UNITEL

Estrutura integrada das Normas de Segurança de Informação da UNITEL, alinhando estratégia, políticas e normas operacionais, com o objectivo de garantir uma governação consistente da segurança, da privacidade e da protecção dos activos de informação em toda a organização.

Framework de Segurança

ESTRUTURA

Liderança da UNITEL no GSMA Africa *Fraud and Security Group* (AFASG)

Em 2025, a UNITEL consolidou-se como **referência no continente africano na área de fraude e segurança digital**, mantendo, há nove anos consecutivos, a **presidência do GSMA Africa *Fraud and Security Group* (AFASG)**.

DESTAQUES ESTRATÉGICOS

- Liderança de um fórum com operadores de 54 países Africanos
- Envolvimento dos maiores grupos móveis: MTN, Orange, Airtel, Vodacom, Vodafone, Axian, entre outros
- Realização de 15 reuniões/ eventos anuais, três físicos e doze mensais remotamente
- Mais de 200 participantes activos (operadores, fornecedores tecnológicos e especialistas)

VALOR PARA A UNITEL

- Posicionamento internacional de liderança
- Acesso antecipado a tendências de fraude e ameaças emergentes
- Influência nas melhores práticas globais do sector
- Reforço da credibilidade institucional junto de reguladores e parceiros

A liderança contínua da UNITEL no AFASG afirma a Empresa como um actor estratégico na definição da agenda Africana e global de fraude e segurança no setor móvel.

Síntese dos Principais Riscos Materiais e Medidas de Mitigação em 2025

A UNITEL **identifica e acompanha os principais riscos materiais que podem afectar a sua actividade**, **assegurando a respectiva mitigação** através de mecanismos de controlo, monitorização contínua e práticas de gestão sólidas.

A síntese seguinte apresenta, de forma clara e objectiva, os riscos mais relevantes para 2025 e as medidas implementadas para reduzir o seu impacto.

RISCO MATERIAL	DESCRIÇÃO	MEDIDAS DE MITIGAÇÃO APLICADAS
Risco Cambial	Volatilidade do Kwanza com impacto em custos de rede e contratos externos	Gestão prudente de tesouraria, reforço da liquidez, disciplina financeira e maior autonomia de capital
Risco Regulatório e de QoS	Exigências crescentes no cumprimento de padrões técnicos e operacionais de qualidade de serviço	Reforço das práticas internas de conformidade, alinhamento com padrões internacionais, melhoria contínua dos processos de monitorização
Risco de Cibersegurança e Fraude	Ameaças digitais e esquemas de fraude que podem comprometer sistemas, receitas e dados sensíveis	Arquitetura integrada de segurança, políticas robustas, monitorização activa e actuação preventiva suportada por equipas especializadas
Risco de Continuidade Operacional	Dependência de infraestrutura crítica sujeita a falhas de rede, energia ou sistemas essenciais	Planos de continuidade, manutenção estruturada, modernização de equipamentos e fortalecimento de operações críticas
Risco de Liquidez/ Tesouraria	Exposição a necessidades de financiamento e pressões de gestão de caixa	Geração de caixa operacional positiva, estrutura financeira sólida e políticas prudentes de gestão de fundos
Risco Tecnológico (5G/ Modernização)	Evolução acelerada da tecnologia e necessidade de modernização contínua da rede	Estratégia de investimento focada na renovação tecnológica, optimização de investimentos e preparação da infraestrutura para 5G

7.2

CONFORMIDADE LEGAL

Em 2025, **a gestão jurídica actuou como um facilitador estratégico**, garantindo que a expansão da pegada digital e física da UNITEL estivesse salvaguardada por uma estrutura contratual robusta.

A **digitalização de processos foi o motor da produtividade em 2025**, permitindo dar suporte ao forte ritmo comercial das áreas de negócio.

INDICADOR DE ACTIVIDADE	VOLUME 2025	IMPACTO NO NEGÓCIO
Contratos Apoiados	*1.146*	Suporte integral ao lançamento do serviço Residencial/TV e novos serviços empresariais
SLA Contratual	*< 45 dias*	Garantia de agilidade na celebração de negócios e parcerias
Análise de Terceiros	*2.604 pedidos*	Mitigação de riscos legais na contratação de senhorios e revendedores
Pareceres Jurídicos	*1.361*	Suporte técnico célere para a tomada de decisão das Direcções

AGILIDADE CONTRATUAL
Foram celebrados 632 contratos de suporte directo às áreas de negócio, com um SLA inferior a 45 dias. Este desempenho foi potenciado pela implementação de um sistema de gestão digital, acelerando o *time-to-market* de novos serviços como a TV Residencial.

MITIGAÇÃO DE RISCOS DE TERCEIROS
Realizaram-se 2.604 análises de conformidade (*due diligence*) de parceiros e fornecedores, assegurando a integridade da cadeia de valor da organização.

PROTECÇÃO DE ACTIVOS INTANGÍVEIS
A robustez da marca UNITEL foi reforçada com o registo de 22 novas marcas, garantindo a exclusividade e o valor dos activos de propriedade intelectual.

Protecção de Activos e Recuperação de Valor

A componente de suporte legal contribuiu directamente para a solidez financeira e patrimonial reportada neste exercício:

REGULARIZAÇÃO PATRIMONIAL

O projecto de saneamento de activos resultou na regularização de 60 imóveis, aumentando a segurança jurídica e o valor do activo imobilizado no balanço.

EFICIÊNCIA CAMBIAL

Concluiu-se a conversão de 27 contratos de arrendamento de Moeda Estrangeira para Kwanzas, eliminando a exposição à volatilidade cambial nestes custos fixos.

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

A gestão activa do contencioso envolveu o acompanhamento de 319 acções judiciais focadas na recuperação de crédito pós-pago, reforçando o fluxo de caixa.

Suporte aos Objectivos Estratégicos e ESG

Em linha com a preparação para a IPO e com a agenda de sustentabilidade, foram garantidos os seguintes alinhamentos:

SUPORTE AO FINANCIAMENTO E MERCADO

O projecto de saneamento de activos resultou na regularização de 60 imóveis, aumentando a segurança jurídica e o valor do ativo imobilizado no balanço.

INTEGRAÇÃO DE CLÁUSULAS ESG

Introdução sistemática de cláusulas de sustentabilidade e responsabilidade social nos contratos com fornecedores, elevando o padrão de compliance de toda a rede de parceiros.

INTERACÇÃO REGULATÓRIA

Resposta a 2.674 solicitações de entidades judiciais, assegurando o cumprimento estrito das leis de protecção de dados e cibersegurança, pilares fundamentais para a confiança dos investidores.

7.3

CONTROLO INTERNO

Em 2025, a UNITEL reforçou o seu ecossistema de controlo através da actuação coordenada entre a Auditoria Interna (GAI) e a Auditoria Técnica (GAT).

Esta estrutura garante a integridade das operações, desde a infraestrutura tecnológica até aos processos financeiros, assegurando uma base sólida para a futura IPO.

Auditoria Interna (GAI): Integridade e Processos

O GAI actuou na **protecção de valor através da monitorização financeira, gestão de acessos e assessoria estratégica (Advisory)**, garantindo a transparência e a conformidade regulamentar.

FUNÇÃO/ACTIVIDADE	KPIS DE EFICIÊNCIA 2025	IMPACTO ESTRATÉGICO
Assessoria (*Advisory*)	*15* **Iniciativas crítica acompanhadas**	Segregação de funções em projectos como *E-money* e NetCasa 5G
Controlo Interno	*12* **Monitorizações mensais via *Data Analytics***	Detecção precoce de anomalias na Receita e *Stocks* de Loja
Governação SAP	*3.040* **Contas supervisionadas mensalmente**	Mitigação de riscos de fraude e acesso indevido a dados sensíveis
Capacitação	*597* **Horas de formação especializada**	Equipa preparada em COSO, Ética e Inteligência Artificial (*Copilot*)

PROCESSO A DESTACAR

Adopção da ferramenta *Caseware IDEA* para monitorização sistemática da receita de tráfego pré-pago, assegurando a fiabilidade do reporte financeiro.

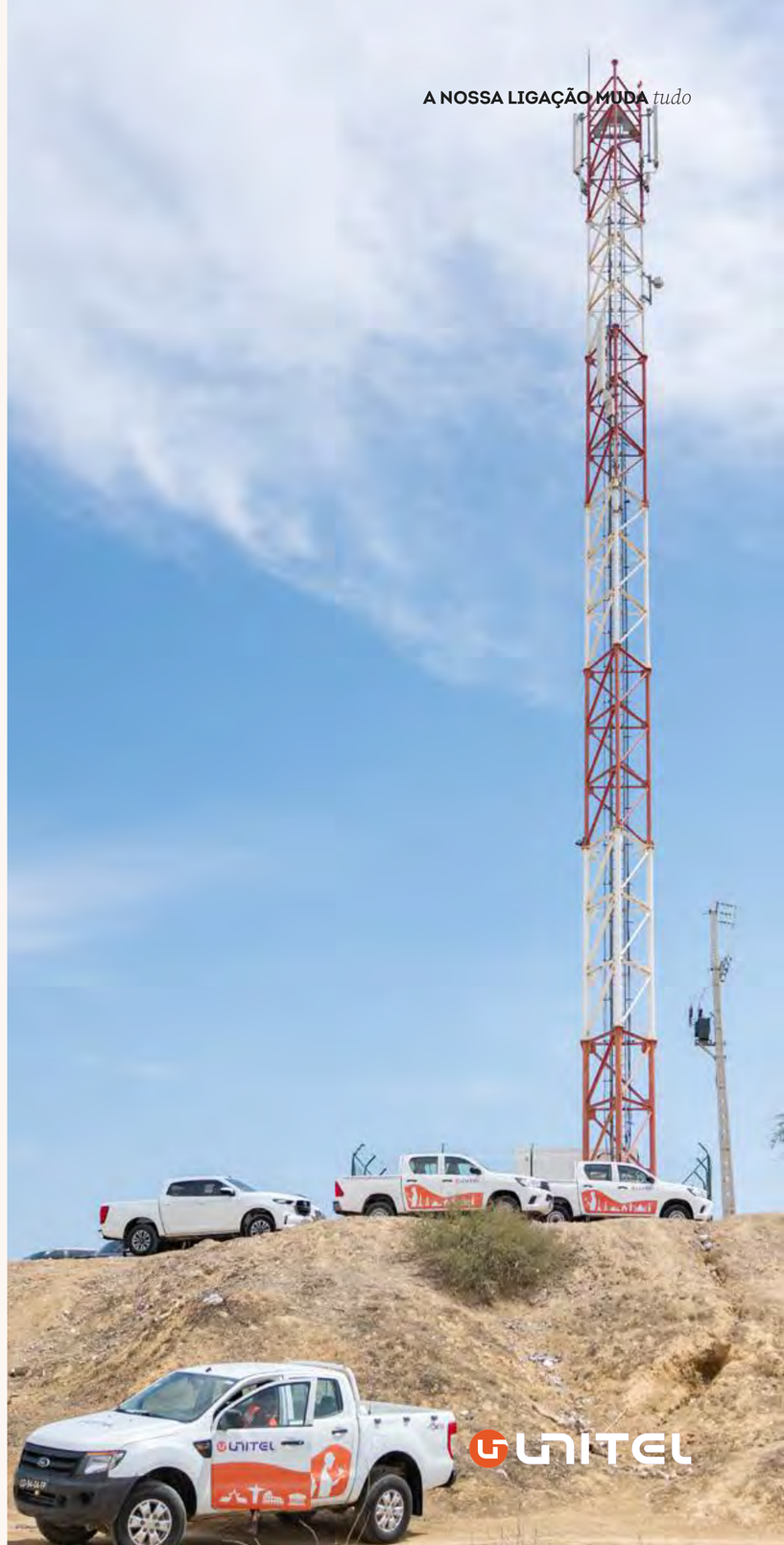
Auditoria Técnica (GAT): Resiliência da Infraestrutura

O GAT focou-se na **mitigação de riscos críticos de rede e na eficiência dos activos tecnológicos**, garantindo que a expansão da UNITEL ocorra sob rigorosos padrões de conformidade.

FUNÇÃO/ACTIVIDADE	KPIS DE EFICIÊNCIA 2025	IMPACTO ESTRATÉGICO
Execução de Projectos	*36* **Projectos (16 Planeados + 20 *Ad-hoc*)**	Resposta ágil a riscos emergentes em IT e *Telco Cloud*
Mitigação de Riscos	*92%* **de Execução de Recomendações Críticas**	Protecção da continuidade de serviço e redução de falhas de rede
Controlo de Activos	*374* ***Sites* auditados fisicamente (15% da rede)**	Garantia da integridade de inventário e optimização de CAPEX
Estabilidade Operacional	*-6,6%* **Incidentes B2B** *-5,1%* **Falhas Eléctricas**	Melhoria directa no *Uptime* e na experiência do cliente

PROCESSO A DESTACAR

Implementação da *framework Microsoft ChangePoint* para digitalização do planeamento de auditoria, aumentando a rastreabilidade dos activos.



Síntese do Ambiente de Controlo e Compliance

A actuação conjunta dos gabinetes de auditoria permitiu à UNITEL atingir um grau de maturidade operacional que sustenta a confiança de investidores e parceiros:

SEGREGAÇÃO DE FUNÇÕES
Revisão sistemática das matrizes SAP (536 colaboradores revisados), garantindo que nenhum perfil tenha privilégios excessivos

INVESTIGAÇÃO E CAUSA-RAIZ
55% das auditorias técnicas foram de natureza investigativa/operacional, permitindo identificar as causas reais de incidentes de rede

EFICIÊNCIA LOGÍSTICA
Auditoria ao processo de reutilização de equipamentos Huawei, permitindo a optimização de recursos e alinhamento com a agenda ESG

Perspectivas para 2026: Rumo à Auditoria 4.0

Para o próximo exercício, **o foco passará da auditoria periódica para a monitorização contínua**, com prioridade para:

CIBERSEGURANÇA E *CLOUD*

Auditoria profunda em ambientes *Telco Cloud* e virtualização

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Uso intensivo de Inteligência Artificial para análise preditiva de riscos e automação de controlos em sistema SAP

INTEGRAÇÃO ESG

Inclusão de métricas de sustentabilidade e eficiência energética nos planos de auditoria técnica

08

CAPITAL HUMANO

8.1 **CAPITAL HUMANO EM NÚMEROS** 119

8.2 **ATRACÇÃO DE TALENTO, RECRUTAMENTO E SELECÇÃO** 122

8.3 **MOBILIDADE, CARREIRA E GESTÃO DE TALENTO** 123

8.4 **FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO** 124

8.5 **CULTURA ORGANIZACIONAL E EXPERIÊNCIA DO COLABORADOR** 125

8.6 **SEGURANÇA E BEM-ESTAR** 126

LIGAMOS *talento*

Em 2025, a UNITEL manteve o investimento no fortalecimento do seu capital humano,

assegurando a continuidade operacional, o desenvolvimento de competências críticas e a consolidação de uma cultura organizacional orientada para desempenho, bem-estar e melhoria contínua.

A nossa actuação estruturou-se em **cinco frentes materiais**:

- **ATRACÇÃO E MOBILIDADE DE TALENTO**
- **DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE CARREIRAS**
- **CAPACITAÇÃO E APRENDIZAGEM**
- **SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR**
- **EXPERIÊNCIA DO COLABORADOR E CULTURA**

8.1

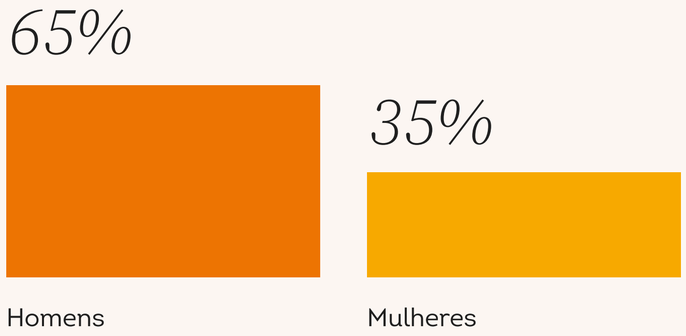
O CAPITAL HUMANO EM NÚMEROS

A UNITEL encerrou o ano de 2025 com 2.972 colaboradores activos (3.034 em 2024), mantendo uma trajectória de estabilidade do efectivo, num contexto de optimização organizacional e reforço contínuo de competências críticas para a sustentabilidade do negócio.

2.972 **COLABORADORES**

GÉNERO

Em 2025 **não se verificou alteração relevante da taxa de distribuição do efectivo por género**, em comparação com o ano anterior. As mulheres mantêm a ocupação de 35% dos activos, enquanto os restantes 65% acomodam os homens.



IDADE

O efectivo da UNITEL continua a ser constituído **maioritariamente por colaboradores com idade superior aos 30 anos** (idade média é de 39 anos), o que denota o nível de maturidade atingido pela empresa e a aposta em jovens com experiência relevante para o exercício da função.

39 anos **IDADE MÉDIA**

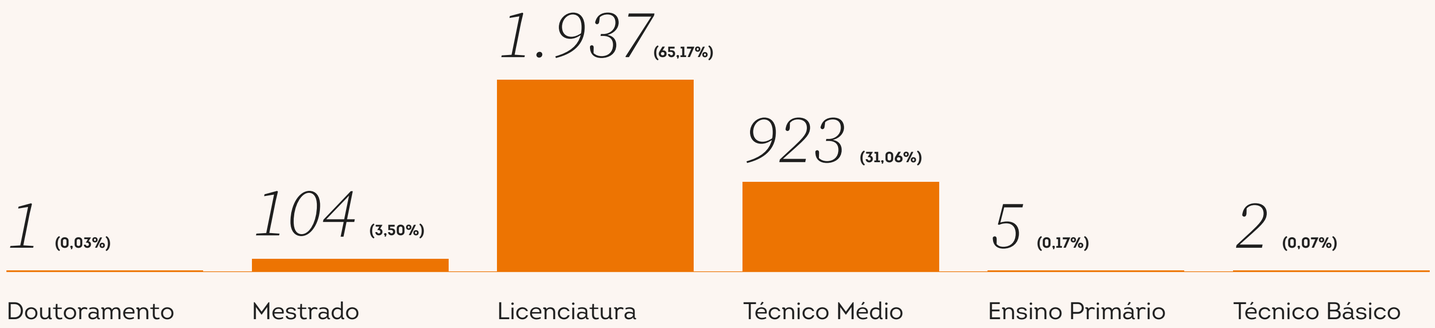
ROTATIVIDADE

Devido à estabilidade no crescimento da UNITEL, bem como o aperfeiçoamento dos métodos de retenção de talento e melhoria do clima organizacional, **a taxa anual de rotatividade na UNITEL em 2025 foi de 2%** (3% em 2024), o que reflecte a estabilidade e competitividade da nossa empresa.

2% ***TURN OVER***

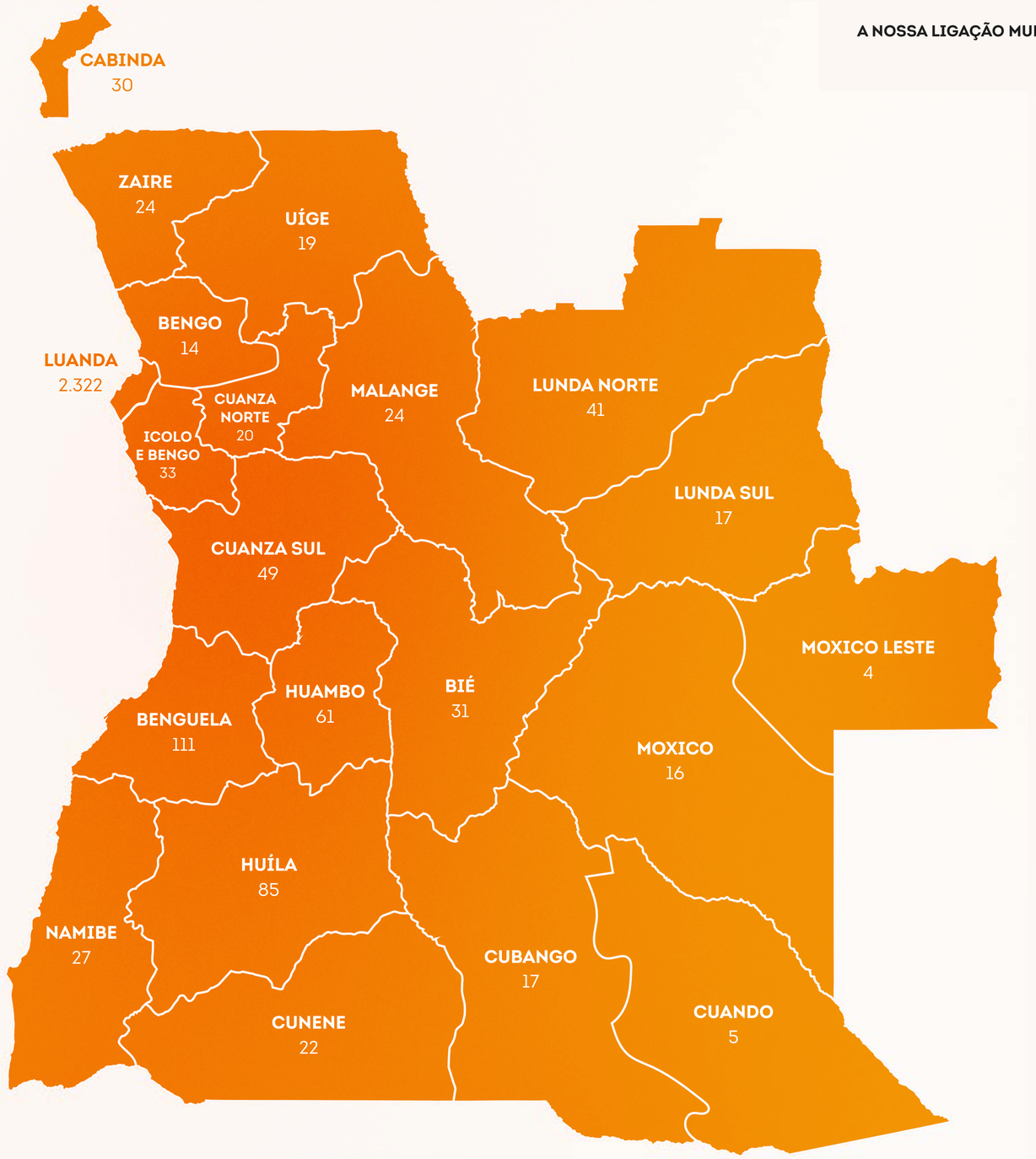
EDUCAÇÃO

A UNITEL aposta e apoia a formação dos seus quadros e a prova disso é o facto de que 65% do efectivo (1.937 colaboradores) possui o grau de Licenciatura e 25% (746 colaboradores) frequenta o Ensino Superior.



COLABORADORES EFECTIVOS POR PROVÍNCIA

No ano de 2025, **Luanda continuou a ser a província com o maior número de efectivos** (2.322), apesar de termos registado um ligeiro decréscimo de 2,9% quando comparado com o ano de 2024 (2.390), **a segunda província com maior número de colaboradores continua a ser Benguela** (111).



8.2

ATRACÇÃO DE TALENTO, RECRUTAMENTO E SELECÇÃO

A UNITEL executou um Plano de Recrutamento e Selecção alinhado às necessidades do negócio, com taxa de sucesso de 62,5%. O plano foi ajustado ao longo do período para responder às prioridades organizacionais e às necessidades de mobilidade interna. Em 2025 registaram-se novas admissões e diversas mobilidades internas, reflectindo a necessidade de reforço de competências técnicas e especializadas.

O mercado demonstrou elevada atractividade pela marca empregadora, com 1.709 candidaturas espontâneas externas (76% masculino; 24% feminino). Para reforçar rigor e objectividade nos processos, a empresa aplicou 135 testes psicotécnicos (79% favoráveis) e realizou 180 entrevistas comportamentais (62% favoráveis), sobretudo em áreas com maior criticidade técnica.

51 **MOBILIDADES INTERNAS**

1.709 **CANDIDATURAS ESPONTÂNEAS**

RESULTADO MATERIAL

Reforço selectivo de capacidade organizacional e melhoria do rigor de avaliação, assegurando maior adequação entre perfis e necessidades estratégicas.

8.3

MOBILIDADE, CARREIRAS E GESTÃO DE TALENTO

A valorização do talento interno manteve-se prioritária.

Em 2025 foram lançadas **52 Oportunidades de Carreira, gerando 838 candidaturas** (média de 16 por vaga), e culminando na selecção de 31 colaboradores, suportada por 192 entrevistas.

A mobilidade interna apresentou dinamismo relevante, com **212 movimentos**, predominantemente mobilidade natural (187; 88%), e progressões/promoções em menor escala. Parte desta dinâmica foi impulsionada por necessidades de reorganização interna e processos de adequação funcional.

No acompanhamento estruturado de carreiras, foram realizadas **148 entrevistas de carreira** (105% face ao target de 141), maioritariamente para acompanhamento (91%).

O programa **UNITEL *Grow Together*** superou a meta (7 participantes vs. 6 previstos). A iniciativa **Pessoa Certa no Lugar Certo** arrancou em Setembro de 2025, com 23 candidaturas e 6 entrevistas na fase inicial.

A avaliação de potencial e sucessão foi reforçada com o **Mapeamento de Potencial**, abrangendo 214 líderes (99% de cobertura), com 55% posicionados como alto potencial, sustentando decisões de desenvolvimento e sucessão. Complementarmente, foram realizados **23 *assessments***, com 100% dos avaliados a evidenciar potencial para funções de liderança.

212 MOVIMENTOS INTERNOS

148 ENTREVISTAS DE CARREIRA

214 LÍDERES AVALIADOS NO MAPEAMENTO DE POTENCIAL

RESULTADO MATERIAL
Reforço da mobilidade e retenção por oportunidades internas, melhoria da gestão de sucessão e maior robustez na identificação de potencial de liderança.

8.4

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

A UNITEL manteve uma forte aposta na capacitação, com 136.505,74 horas de formação e taxa de integração de 96% (2.850 participantes em 2.972 activos), demonstrando abrangência quase total.

A **formação técnica** manteve predominância (122.082,89 horas) e cresceu em peso relativo face a 2024 (de 84% para 89%), alinhada às exigências tecnológicas do sector.

Em 2025, registou-se **evolução no cumprimento das necessidades**: 498 formações entregues (53%) de 932 solicitadas (vs. 49% em 2024).

136.506 HORAS DE FORMAÇÃO

96% TAXA DE INTEGRAÇÃO

Foram consolidadas **micro-academias** estratégicas e parcerias:

CISCO NETACAD

60	12	12.846
COLABORADORES	TURMAS	HORAS

MICROSOFT *IMAGINE ACADEMY* (EXCEL E POWER BI)

161	4.633
COLABORADORES	HORAS

PMI ATP

84	9	1.546
COLABORADORES	ACÇÕES	HORAS

HUAWEI HALP

31	2.636
COLABORADORES	HORAS

LPI

17	3	984
COLABORADORES	ACÇÕES	HORAS

A **capacitação em liderança** incluiu 11 programas, com 217 participantes e taxa de participação de 99,5%.

A aposta na **aprendizagem digital** foi reforçada com **200 licenças do *Ericsson Digital Learning Portal***, gerando 226 cursos concluídos, 13.351,91 horas e 134 beneficiários.

A **Bolsa de Formadores Internos (BFI)** teve impacto directo em escala e eficiência: 2.231 colaboradores formados, 39.511,60 horas (29% do volume total) e poupança estimada de 531 milhões de Kwanzas..

Em competências linguísticas, a **formação de Inglês** registou 92% de participação (14.116 horas frequentadas).

RESULTADO MATERIAL
Elevada cobertura formativa, reforço de competências técnicas críticas, maior eficiência via formadores internos e aceleração da aprendizagem digital.

8.5

CULTURA ORGANIZACIONAL E EXPERIÊNCIA DO COLABORADOR

RESULTADO MATERIAL
Maior proximidade DRH-colaborador, reforço de cultura, comunicação interna e mecanismos de integração e alinhamento.

A UNITEL reforçou iniciativas estruturadas de cultura e ligação interna, com destaque para:

WORKSHOPS "O PODER DAS COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS"

3 **SESSÕES**

499 **PARTICIPANTES**

EVENTO RH CONECTA

+500 **COLABORADORES**

COM INTENÇÃO DE EXPANSÃO EM 2026

AGENDA CONEXÃO

36 **SESSÕES**

7.145 **PARTICIPANTES**

UNITEL *TALK TALENT*

11 **SESSÕES**

1.260 **PARTICIPAÇÕES**
(CRESCIMENTO DE 60% VS. 2024)

ONBOARDING

5 **SESSÕES**

29 **NOVOS COLABORADORES**

COM REFORÇO DE INTEGRAÇÃO CULTURAL E CONHECIMENTO DE BENEFÍCIOS E PLATAFORMAS RH

RH EM MOVIMENTO

32 **INTERACÇÕES**

235 **PARTICIPANTES**

COM MEDIDAS ACCIONADAS (EX.: HORÁRIOS FLEXÍVEIS, REFORÇO DE PROCESSOS DE CARREIRA E MOBILIDADES)

8.6

SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR

A medicina do trabalho realizou **2.027 exames médicos ocupacionais periódicos**. Em 2025 registaram-se 18 acidentes de trabalho (um caso grave).

A protecção social foi reforçada com a migração de **Plano para Seguro de Saúde** (Janeiro de 2025), abrangendo 11.618 pessoas (colaboradores e dependentes) e incluindo assistência também no exterior. Registou-se **1 evacuação médica de emergência**.

O **Programa de Vigilância Médica** acompanhou 120 colaboradores e apoiou 55 juntas médicas.

No eixo de literacia e prevenção, foram realizadas **13 edições do "Arco Íris da Saúde"**, com mais de 1.800 participantes, abordando temas prioritários de saúde pública e bem-estar.

2.027 **EXAMES MÉDICOS OCUPACIONAIS PERIÓDICOS**

11.618 **PESSOAS ABRANGIDAS PELO SEGURO DE SÁUDE**

RESULTADO MATERIAL
Reforço do sistema de protecção e vigilância de saúde, maior cobertura assistencial e intensificação das acções de prevenção e sensibilização.

09

PERCURSO DE SUSTENTABILIDADE (ESG)

9.1 **VISÃO GERAL** 129

9.2 **GOVERNANÇA** 133

9.3 **SOCIAL** 135

9.4 **AMBIENTE** 142

LIGAMOS *comunidades*

9.1 VISÃO GERAL

Nos últimos anos, o ambiente empresarial tem sido profundamente moldado por transformações estruturais que redefinem modelos de negócio, cadeias de valor e expectativas dos *stakeholders*.

Entre as principais tendências globais destacam-se o reforço da agenda de sustentabilidade, a aceleração da transformação digital, a evolução tecnológica impulsionada pela inteligência artificial e a crescente complexidade do contexto geopolítico e económico.

A sustentabilidade consolidou-se como um eixo estratégico central, influenciando decisões de investimento, modelos operacionais e práticas de governação corporativa. Empresas de referência têm vindo a integrar princípios ESG nas suas estratégias, promovendo maior transparência, eficiência energética, inovação sustentável e criação de valor partilhado com a sociedade.

Paralelamente, a digitalização deixou de ser apenas um factor de diferenciação para se tornar um requisito essencial para competitividade e resiliência organizacional. A aceleração verificada durante o período pandémico contribuiu para consolidar novos modelos de trabalho, serviços digitais e experiências centradas no cliente, sendo actualmente impulsionada por tecnologias emergentes como inteligência artificial, automação avançada, análise de dados e *Internet of Things* (IoT).

Neste contexto, o sector das telecomunicações assume um papel estruturante enquanto facilitador da economia digital e catalisador da transformação social e económica. A expansão das redes 5G, o aumento da conectividade e a evolução para ecossistemas digitais inteligentes estão a redefinir a forma como indivíduos, empresas e instituições interagem, permitindo ganhos de eficiência, inovação e inclusão digital.

Alinhada com estas tendências globais e sectoriais, a UNITEL continua a evoluir a sua estratégia de negócio com foco na criação de valor sustentável, integrando princípios ESG nas suas operações e contribuindo activamente para o desenvolvimento económico e social de Angola.

Os nossos contributos para os ODS

As empresas privadas têm um papel essencial no desenvolvimento social e económico das comunidades onde operam. Elas contribuem significativamente através da criação de empregos, da geração de riqueza ou na implementação de práticas de Responsabilidade Social Corporativa (RSC). Este papel é reconhecido e enfatizado pelos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Os ODS são um conjunto de 17 objectivos e 169 metas que visam erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade até 2030. Para alcançar esses objectivos, a participação activa das empresas privadas é crucial, pois elas são vistas como parceiras essenciais no desenvolvimento sustentável.

Reconhecemos o papel que desempenhamos na promoção do desenvolvimento sustentável no nosso país e a importância dos ODS estabelecidos pela ONU. Por isso temos em curso a nossa estratégia de Responsabilidade Social Corporativa, alinhada com os ODS 2030, que orienta acções em campos chave para o desenvolvimento social em Angola, como educação, saúde, inclusão digital e protecção ambiental, garantindo o nosso contributo.

ODS NA UNITEL – ALINHAMENTO COM OS EIXOS E POLÍTICAS DO PDN 2023–2027

EIXO ESTRATÉGICO (PDN)	OBJECTIVO PRINCIPAL	ÁREAS DE INTERVENÇÃO	ODS RELACIONADOS
Promover o desenvolvimento do capital humano	Reforçar competências e melhorar qualidade de vida	Educação, emprego, inovação, saúde, cultura e desporto	3 SAÚDE E BEM-ESTAR, 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
Reduzir as desigualdades sociais	Promover inclusão social e apoio às comunidades	População e apoio a comunidades vulneráveis	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA, 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
Modernizar e tornar mais eficientes as infra-estruturas do país e preservar o ambiente	Impulsionar eficiência e sustentabilidade ambiental	Eficiência energética, telecomunicações, aceleração digital, transportes e logística, águas e saneamento	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO, 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
Assegurar a diversificação económica sustentável, inclusiva e liderada pelo sector privado	Estimular crescimento económico e estabilidade	Extracção mineral, agricultura, pecuária, pescas, florestas, indústria, comércio, turismo	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO

A nossa estratégia ESG

A integração de sustentabilidade no negócio só consegue resultados efectivos, com efeitos a longo prazo, quando está totalmente alinhada com as prioridades no negócio.

Na UNITEL, a Sustentabilidade e a integração de aspectos ESG já fazem parte dos nossos 5 pilares estratégicos:

01 **CRESCER**

Core, Empresarial, Residencial e MoMo

02 **AGILIZAR**

Time to Market, Planning to Purchase e *Netco to Opco*

03 **DIGITALIZAR**

Omnichannel e *Data Analytics*

04 **CRIAR**

Eficiência (ROI), Valor (Activos) e Novos Negócios

05 **SUSTENTAR**

Environmental, Social e *Governance*

Com base nos tópicos e subtópicos materiais que identificámos para a nossa actividade e considerando os desafios, riscos e oportunidades relevantes para os nossos negócios, traçámos a nossa estratégia ESG que dá forma às ambições deste pilar da nossa estratégia de negócio.

Assente em três eixos que se interligam nas dimensões ambientais, sociais e de governança, esta estratégia orienta-nos o caminho para o desenvolvimento sustentável que ambicionamos para a UNITEL e para Angola.

A estratégia foca-se no elemento central e comum a todas as gerações da UNITEL:

9.2 GOVERNANÇA

Em 2025, a UNITEL reforçou o seu compromisso com os mais elevados padrões de governança corporativa, consolidando estruturas, processos e mecanismos de controlo que asseguram uma actuação ética, transparente e alinhada com as melhores práticas internacionais de ESG.

A empresa manteve foco na integridade, na prevenção de riscos e na responsabilização institucional, garantindo que todas as operações, decisões e interações corporativas decorrem num ambiente de conformidade, rigor e disciplina organizacional.

Organograma face ao ESG com base no funcionamento actual:

A organização dispõe de um **Manual de *Compliance*** que suporta e orienta a actuação nesta matéria, assegurando alinhamento com os princípios de ética, integridade e conformidade regulamentar.

PRINCIPAIS ACÇÕES DESENVOLVIDAS:

- Implementação e reforço dos mecanismos de prevenção, detecção e reporte de situações de fraude e irregularidades
- Sensibilização interna e divulgação dos princípios éticos e de integridade junto dos colaboradores
- Integração de procedimentos de controlo alinhados com as melhores práticas de *Compliance*
- Monitorização contínua de riscos e adopção de medidas correctivas
- Articulação com as áreas de Auditoria e Controlo Interno para garantia de conformidade

A evolução registada em matéria de governança em 2025 demonstra a maturidade institucional da UNITEL e o seu compromisso inequívoco com a gestão responsável, a integridade e a transparência.

Os mecanismos de prevenção, monitorização e controlo reforçados ao longo do ano consolidaram uma cultura ética robusta e sustentável, capaz de responder eficazmente aos desafios regulatórios, operacionais e estratégicos. A empresa mantém-se focada em aprofundar esta agenda, assegurando que a governança corporativa continua a ser a base sobre a qual se sustenta a confiança dos *stakeholders*, a resiliência organizacional e a criação de valor a longo prazo.

9.3

SOCIAL

Em 2025, a UNITEL intensificou o seu compromisso com a construção e consolidação de uma rede de protecção social capaz de responder a necessidades reais de pessoas, grupos e comunidades em todo o país. A actuação social esteve orientada para soluções sustentáveis, assentes em programas estruturados de educação digital, formação técnica e profissional, capacitação formal e não formal, bem como iniciativas de desenvolvimento de competências e requalificação.

Estas intervenções priorizaram a geração de oportunidades para a juventude e promoveram condições que estimulam inclusão, autonomia e melhoria sustentável da qualidade de vida nas comunidades beneficiadas.

Capital Humano

2.972 **COLABORADORES**

Diversidade e inclusão

35,4% **FEMININO**

64,6% **MASCULINO**

27,3% **MULHERES EM CARGOS DE LIDERANÇA**

Formação e Capacitação

136.505,74

HORAS DE FORMAÇÃO

Desde 2015, a UNITEL estruturou um modelo próprio de **Responsabilidade Social Corporativa**, orientado para a criação de soluções inovadoras que promovem a inclusão digital e democratização ao acesso a serviços essenciais bem como o fortalecimento da equidade e o bem-estar em Angola.

3,7 milhões de beneficiários, em 19 províncias

consolidando um modelo mensurável, replicável e alinhado ao **Plano Nacional de Desenvolvimento 2023-2027** e com os **ODS - Agenda 2030**.

INCLUSÃO DIGITAL E A DEMOCRATIZAÇÃO NO ACESSO AOS SERVIÇOS ESSENCIAIS

UNITEL *CODE*

Desde 2018, **mais de 4.300 jovens foram capacitados em programação e robótica no programa UNITEL *CODE***, 4.400 crianças e adolescentes beneficiaram de acções de sensibilização para uso responsável da *internet*, promovendo:

01 10 *Desenvolvimento do raciocínio lógico e programação;*

Navegação segura e prevenção de riscos online;

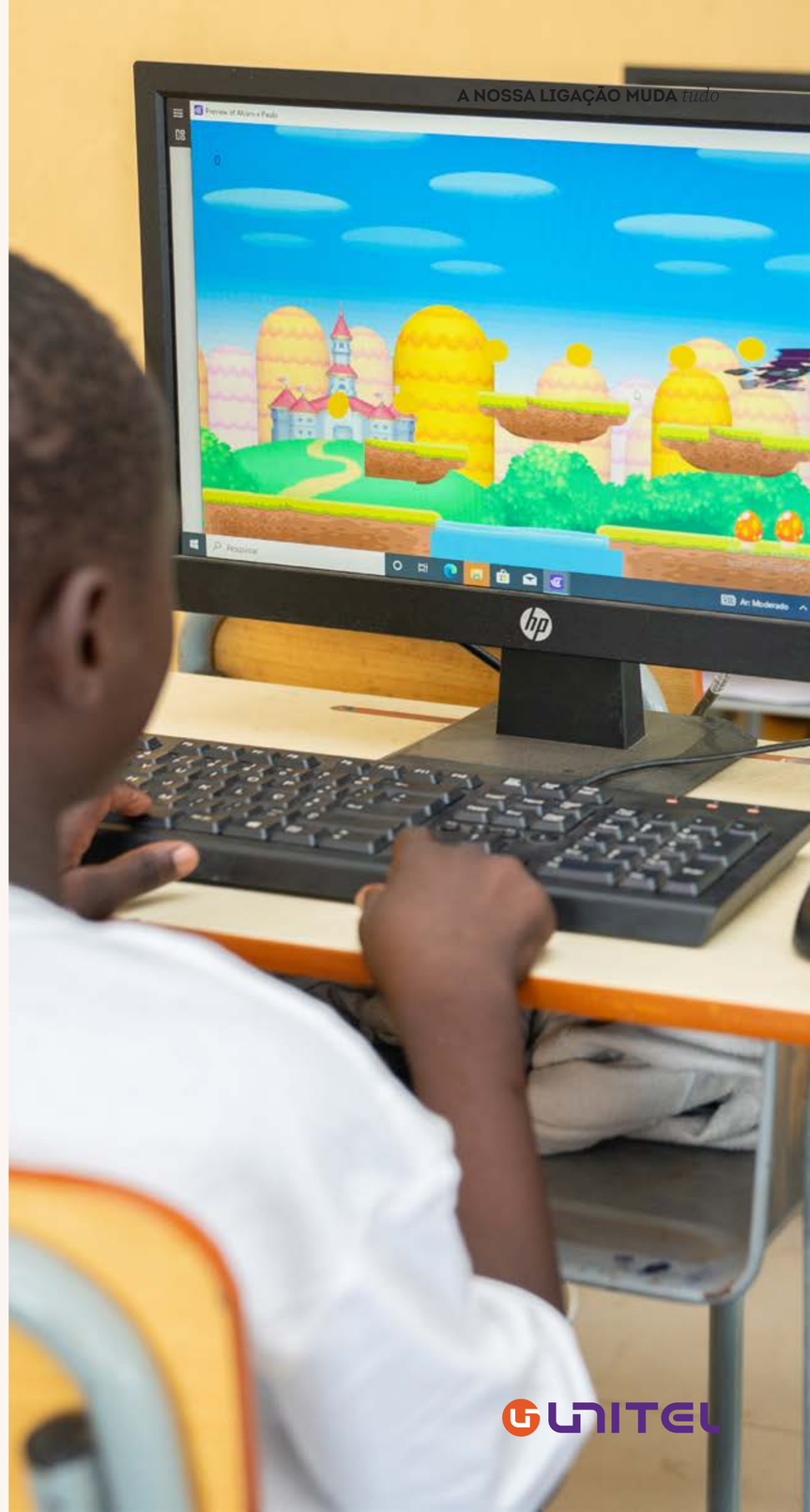
Certificação técnica com vista a garantir a empregabilidade no sector tecnológico.

M-HEALTH E *E-HEALTH*

No âmbito do *m-Health* desenvolvemos o programa **"Saúde Móvel"** e entregamos cerca de **4 milhões de mensagens de voz a cerca de 580 mil mães**, em Português e 4 línguas nacionais (Umbundo, Kimbundo, Nhaneca, Kwanhama), promovendo cuidados materno-infantis, sobre a vacinação, amamentação, promoção do parto institucionalizado e prevenção da malária.

Em *e-Health* o **acesso gratuito disponibilizado pela UNITEL, permitiu que a plataforma DHIS2 de digitalização de registos clínicos em tempo real, integrassem cerca de 4.600 técnicos de saúde do Ministério da Saúde**. As linhas de emergência 15015 (SOS Criança) e 15020 (Violência Doméstica), permitiram **mais de 760 mil denúncias processadas no ano**. Através da plataforma **KASSAI**, contribuímos para a realização de cerca de 20 mil certificações para mais de 12 mil técnicos de saúde. A Plataforma *Internet* que Kuia (IoT) desenvolvida pelo UNICEF, influenciou na educação de cerca de 535 mil usuários desde 2018.

4 M **DE MENSAGENS DE VOZ ENTREGUES A 580 MIL MÃES**



APLICAÇÃO *APPY* SAÚDE

Através da aplicação *Appy* Saúde, plataforma digital angolana orientada para a marcação de consultas médicas, gestão de serviços de saúde e intermediação entre pacientes e unidades sanitárias, ultrapassou **815 mil utilizadores**, facilitando o acesso a informação sobre serviços médicos.

815 mil **UTILIZADORES DA APP *APPY* SAÚDE**

~900 **BENEFICIÁRIOS DA ESCOLA VIRTUAL EUNICE DE CARVALHO**

1.500 **CRIANÇAS COM PERMANÊNCIA NO ENSINO FORMAL**

EDUCAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO ENSINO

Em termos de Educação e Digitalização do Ensino, implementamos a **Escola Virtual "Eunice de Carvalho"**, já desenvolveu competências técnicas e pedagógicas em cerca de **900 beneficiários**, no Huambo e Bié, com a disponibilização de equipamentos e conectividade que permitem o ensino inovador, flexível e acessível.

Promovemos programas internacionais de imersão tecnológica e bolsas de estudos especializadas ampliam o acesso a experiências formativas globais, reforçando a competitividade do talento nacional de **500 estudantes do ensino Universitário**. Estes, reforçam a participação feminina e juvenil nas TICs, com taxas de retenção e aproveitamento de excelência acima dos 90%.

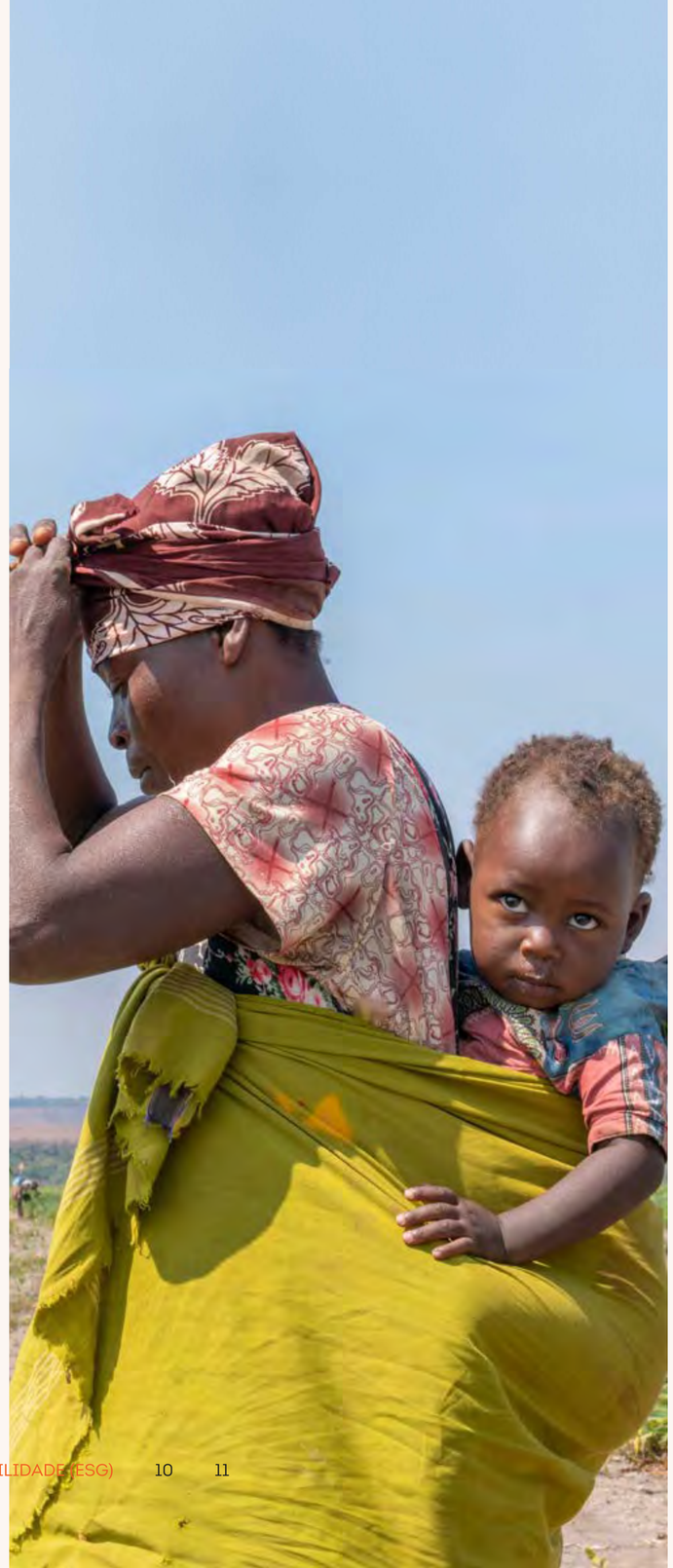
Asseguramos a permanência mais 1.500 crianças no sistema formal de ensino em Malanje, município do Cuale, com a construção e a reabilitação de escolas.

SOLUÇÕES INOVADORAS COM IMPACTO SOCIAL E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

PROMOÇÃO DA EMPREGABILIDADE

Para a Promoção da Empregabilidade promovemos **41 Estágios remunerados para jovens**, em 5 áreas chaves da UNITEL. **Aceleramos mais de 500 micro-negócios de mulheres empreendedoras de 15 províncias**, mediante oferta formativa especializada, contribuindo para a **criação de mais de 160 novos postos de trabalho**.

+160 **NOVOS POSTOS DE TRABALHO CRIADOS**



PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Entregamos cerca de **330 mil mensagens**, somadas às mais de 2,5 milhões enviadas em anos anteriores, sobre as 11 medidas de prevenção de doenças à população de 101 municípios de alto e muito alto risco, permitindo que **mais de 33.500 famílias fossem protegidas contra a malária**.

+33.500 **FAMÍLIAS PROTEGIDAS CONTRA A MALÁRIA**

CULTURA DE BEM-ESTAR EQUIDADE E COOPERAÇÃO

ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE

Garantimos e melhoramos o acesso aos serviços de saúde de proximidade e humanizado em comunidades mais desassistidas do país, com **mais de 120 mil atendimentos médico e medicamentoso de qualidade e gratuito**, com as feiras, em todas as províncias, em 22 especialidades tendo atingido **100 Feiras em 2025**.

+120 mil

ATENDIMENTOS MÉDICO E MEDICAMENTOSO DE QUALIDADE E GRATUITO

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO INTEGRADO

No que diz respeito ao Desenvolvimento Comunitário Integrado, **alargamos a intervenção territorial da UNITEL em Malanje no Município do Cuale**, integra conectividade, saúde, educação, agricultura familiar e infra-estruturas comunitárias, de **500 famílias**, com destaque para:

- *Cerca de 37 mil atendimentos humanizados gratuitos no Posto Médico;*
- *Apoio a 247 famílias agrícolas, permitindo o aumento de rendimento e produção;*
- *Instalação de sistemas de água, energia solar, conectividade e centros de transformação de produtos agrícolas.*

Realizámos ***workshops*** **de arte e cultura**, em formato híbrido, que beneficiaram **1.560 crianças e adolescentes, dos lares de 5 províncias** sobre a compreensão da arte contemporânea.

A actuação social da UNITEL ao longo de 2025 demonstrou de forma inequívoca o poder transformador da tecnologia enquanto motor de inclusão, desenvolvimento humano e redução de desigualdades.

Por meio de programas de educação digital, inovação social e intervenções comunitárias estruturadas, a empresa ampliou o acesso ao conhecimento, reforçou oportunidades económicas, promoveu bem-estar e aprofundou a proximidade com as comunidades em todo o país.

Este conjunto de iniciativas consolida a UNITEL como um agente activo de transformação social e como uma referência na promoção do capital humano em Angola, contribuindo para um desenvolvimento mais equitativo, sustentável e alinhado às metas nacionais de inclusão e progresso socioeconómico.

9.4

AMBIENTE

A Sustentabilidade Ambiental é um dos valores que a UNITEL tem estado a investir, como parte da sua estratégia de negócio e liderança pelo exemplo de boas práticas de responsabilidade ambiental no sector das Telecomunicações.

Programa de Sensibilização e Educação Ambiental

Promove a compreensão sobre as questões de Sustentabilidade Ambiental, desenvolver competências para atitudes sustentáveis em diferentes segmentos, estimular a adopção de práticas sustentáveis no quotidiano e promover a participação em acções de preservação e conservação ambiental.

NO ANO DE 2025 FORAM DESENVOLVIDAS AS SEGUINTES INICIATIVAS:

TEMAS MENSAIS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
5 Campanhas de Sensibilização dos colaboradores

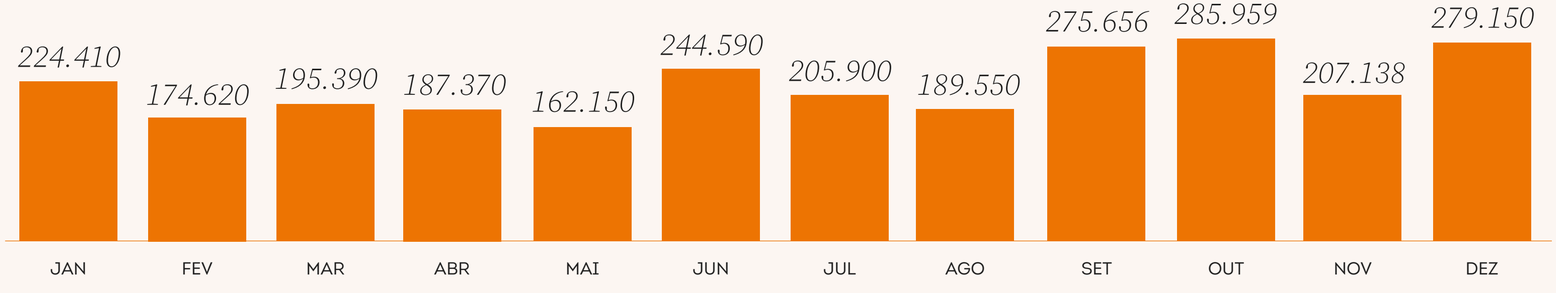
CONVERSA ECOLÓGICA
5 sessões de em formato *Webinar* com a participação de colaboradores UNITEL no geral, prelectores externos e internos com objectivo de disseminar matérias em prol do Ambiente.

SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O PROJECTO DE SEGREGAÇÃO DE RESÍDUOS NAS INSTALAÇÕES UNITEL
A sua implementação teve o *kick-off* no Complexo Sede UNITEL, sendo alargado a posterior para o Edifício Maianga, Centro de Comutação Filda e Centro de Comutação Luanda Sul.

MOMENTO DE SEGURANÇA E AMBIENTE
Realizados 27 Momentos de Segurança e Ambiente em reuniões da alta direcção, eventos internos e externos, com o objectivo de disseminar as boas prácticas em matéria do ambiente.

GESTÃO DE RESÍDUOS
Produzidos **2.631.883,00 Kg = 2.631,88 Toneladas** resíduos encaminhados aos aterros sanitários.

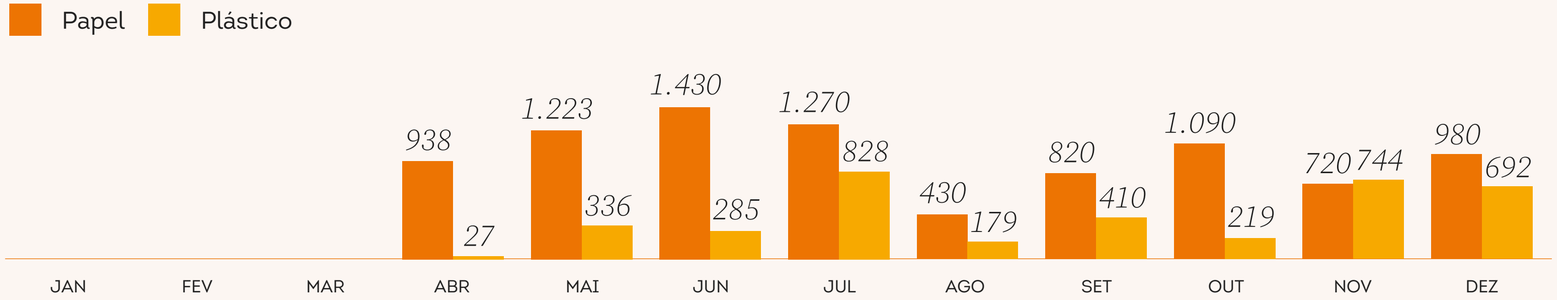
PRODUÇÃO DE RESÍDUOS COMUNS EM KG



Implementação do **projecto de Segregação de Resíduos** em algumas das suas instalações.

No total foram reciclados/ valorizados 12.619,5 Kg de Resíduos.

QUANTIDADE EM KG DE PAPEL E PLÁSTICO VALORIZADOS



Foram recicladas 572 unidades, de resíduos perigosos (Tinteiros).

Programa de Compensação Ambiental

CAMPANHA DE LIMPEZA DA PRAIA DE CACUACO

Em parceria com a Agência Nacional de Resíduos (ANR) realizou-se a campanha de limpeza na Praia de Cacuaco em alusão ao **"*Clean Up Day*"**, uma iniciativa global de sensibilização ambiental assinalada a 20 de setembro, com a **participação de 270 pessoas**.

250 MEMBROS DE COOPERATIVAS E DA AGÊNCIA NACIONAL DE RESÍDUOS

20 VOLUNTÁRIOS EM REPRESENTAÇÃO DA UNITEL

2,3km DA ORLA MARÍTIMA, RECOLHENDO UM TOTAL DE 2 TONELADAS DE RESÍDUOS DIVERSOS

2ª EDIÇÃO DA CAMPANHA DE PLANTAÇÃO E REFLORESTAÇÃO DO ECOSSISTEMA MANGAL

Plantadas aproximadamento **14 mil mudas de mangais** na comunidade do Tapo, no distrito do Mussulo, província de Luanda, onde cerca de **150 Colaboradores voluntários** da empresa, da Associação Otchiva, Comunidade Local.

14 mil MUDAS DE MANGAIS PLANTADAS

CAMPANHA DE LIMPEZA DO ECOSSISTEMA MANGAL DA ZONA DO BENFICA

Campanha de limpeza dos ecossistemas dos Mangais do Benfica, no distrito de Belas, província de Luanda em cooperação com parceiros (**Associação Otchiva; Administração municípal do Benfica; Continental Tecno IA; *Aqua Oceanus*; AP *Services*; GUARA LDA; ILS; *Net* Service; MCS; Grupo K&P; Hiperproteção; DSL**) e a participação de cerca de **157 voluntários**, com a recolha de cerca de **2 toneladas de resíduos**.

2 *t* **DE RESÍDUOS RECOLHIDOS**

PROJECTO DE ARBORIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNITEL

Para melhoria da qualidade do ar, incentivo a arborização no seio colaborativo e comunidades ao redor para criação de espaços verdes, combate as alterações climáticas e desertificação, arborizamos **25 instalações UNITEL (dos quais 13 CC's, 11 lojas e 1 Escritório), com 94 árvores de vários tipos**.

25 **INSTALAÇÕES UNITEL ARBORIZADAS**

Principais Actividades

ENSAIOS E MONITORIZAÇÕES AMBIENTAIS

Ensaios ambientais em 23 instalações UNITEL (escritórios, armazéns e centros de comutação) em **18 províncias do país** com objectivo de analisar os níveis de CO2 (dióxido de carbono), CO (monóxido de carbono), ruído, temperatura, luminosidade, qualidade do ar interior, partículas finas, prejudiciais para o ambiente e nocivos a saúde dos colaboradores, com recomendações e medidas de prevenção.

CONFORMIDADE LEGAL AMBIENTAL

- **7 Certificados de conformidade dos Planos de Gestão de Resíduos**
- **8 Licenças Ambientais de Instalação**
- **8 Licenças Ambientais de Operação, no âmbito do processo de conformidade legal**

Em 2025, a UNITEL demonstrou que a eficiência operacional e a responsabilidade socioambiental são indissociáveis.

Ao desviarmos toneladas de resíduos para reciclagem, reflorestarmos ecossistemas vitais e capacitarmos milhares de colaboradores em segurança, não estamos apenas a mitigar riscos, estamos a garantir a sustentabilidade do negócio a longo prazo e a contribuir activamente na transição energética e social de Angola.

10

PERSPECTIVAS 2026

10.1 **PERSPECTIVAS 2026** 150

LIGAMOS *futuro*

10.1

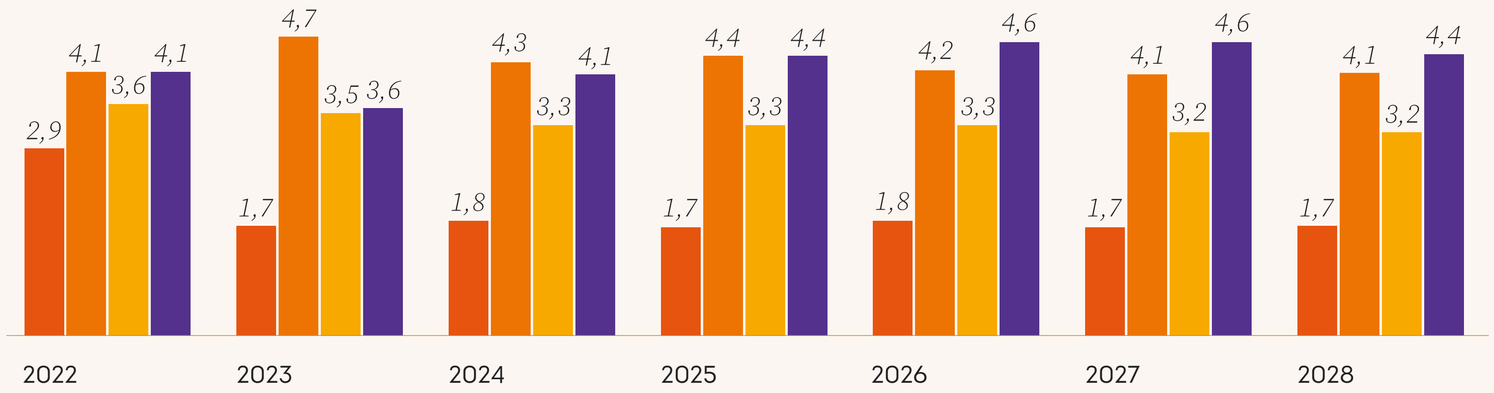
PERSPECTIVAS 2026

O enquadramento macroeconómico e sectorial para 2026 apresenta oportunidades relevantes, mas também desafios que exigem uma gestão estratégica orientada para eficiência operacional, inovação e sustentabilidade financeira.

Contexto Macroeconómico: Resiliência e Estabilidade

O horizonte de 2026 apresenta um cenário de continuidade e resiliência. Com o crescimento do PIB global projectado em 3,3% e a economia nacional a acelerar para 4,17%[5] , a UNITEL encontra um ambiente favorável para a expansão.

CRESCIMENTO ECONÓMICO POR GRUPOS (%)

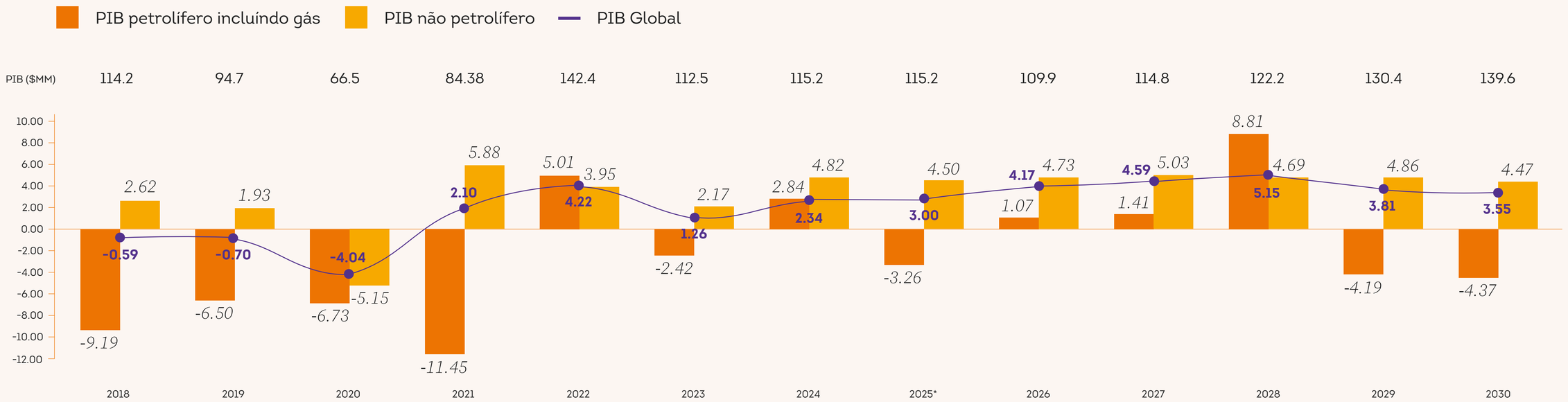


Fonte: FMI – *World Economic Outlook*, Jan 2026

[5] IMF – *World Economic Outlook*, Jan 2026

A trajetória descendente da inflação em Angola (estimada em 13,5%) e a estabilidade fiscal projetada no OGE 2026 são fundamentais para sustentar o poder de compra das famílias e, consequentemente, o consumo de serviços de dados e serviços residenciais.

CRESCIMENTO DO PIB NACIONAL



Fonte: INE, FMI, Minfin

A TRANSIÇÃO ESTRATÉGICA: DE *TELCO* A *TECHCO*

A visão para 2026 foca na consolidação da UNITEL como o motor tecnológico de Angola, evoluindo de um prestador de conectividade para um facilitador de soluções digitais integradas.

INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA COM IA
A Inteligência Artificial será aplicada na optimização da rede e na automatização do atendimento, garantindo uma operação mais ágil e uma redução de custos operacionais (OPEX) num contexto inflaccionário.

INFRAESTRUTURA CONVERGENTE E CLOUD SOBERANA
O investimento em redes 5G-*Advanced* e em infraestruturas de *Cloud* Local (Soberana) permitirá à UNITEL oferecer serviços B2B robustos.

O MARCO DA IPO

A robustez financeira alcançada em 2025, com uma autonomia financeira de 62% e um ROE de 18%, constitui a fundação para a abertura de capital em 2026.

EXCELÊNCIA EM GOVERNAÇÃO
A IPO não é apenas um evento de liquidez, mas o compromisso público da UNITEL com os mais elevados padrões de transparência e escrutínio internacional.

CRIAÇÃO DE VALOR
A entrada em bolsa permitirá captar recursos estratégicos para acelerar a inovação e o crescimento, partilhando o sucesso da companhia com o mercado e com os angolanos.

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A inovação tecnológica continuará a ser o motor da nossa Responsabilidade Social Corporativa. Através do empoderamento digital e de programas como o Kwenda, a UNITEL reafirma o seu papel como parceiro estratégico do Estado no desenvolvimento próspero e inclusivo de Angola.

Em 2026, a UNITEL posiciona-se não apenas como líder de mercado, mas como uma instituição financeira e tecnologicamente sólida, pronta para liderar a economia digital do país e gerar retornos sustentáveis para os seus novos acionistas.

SÍNTESE ESTRATÉGICA

As perspectivas para 2026 indicam um ambiente de crescimento moderado, mas com forte potencial de transformação digital. A UNITEL pretende capitalizar este contexto através de inovação contínua, excelência operacional e expansão do ecossistema digital, consolidando a liderança de mercado de forma sustentável.

PRINCIPAIS RISCOS E FACTORES DE INCERTEZA

Embora as Perspectivas para 2026 apresentem um cenário favorável, a sua materialização depende de um conjunto de riscos e incertezas que podem influenciar o desempenho operacional, financeiro e estratégico da UNITEL. Com vista a assegurar uma visão equilibrada e transparente sobre a evolução esperada, destacam-se os principais riscos e incertezas que podem impactar a execução das prioridades para 2026.

RISCOS MACROECONÓMICOS

A evolução da inflação, a volatilidade cambial e eventuais revisões das projecções de crescimento económico podem impactar o poder de compra dos consumidores, a estrutura de custos e os níveis de investimento.

PRESSÕES COMPETITIVAS E DISRUPÇÃO TECNOLÓGICA

A intensificação da concorrência no sector das telecomunicações, bem como a rápida evolução tecnológica, podem exigir ajustamentos estratégicos adicionais, com impactos no ritmo de implementação das iniciativas de transformação digital.

RISCO REGULATÓRIO E *COMPLIANCE*

Alterações no enquadramento regulatório, nomeadamente em matérias de espectro, protecção de dados, licenciamento e obrigações de serviço universal, podem condicionar a execução dos planos operacionais e dos investimentos previstos.

EXECUÇÃO DE PROJECTOS ESTRATÉGICOS (5G-*ADVANCED*, *CLOUD* SOBERANA E IPO)

A concretização de projectos estruturantes depende do cumprimento de prazos, disponibilidade de recursos e estabilidade dos parceiros tecnológicos e financeiros. Atrasos ou desvios podem influenciar o retorno esperado.

AMBIENTE FINANCEIRO E DE LIQUIDEZ

A evolução das condições dos mercados financeiros, incluindo taxas de juro e apetência dos investidores no contexto da IPO, poderá impactar a capacidade de captação de capital e o custo da dívida.

RISCOS OPERACIONAIS E CIBERNÉTICOS

A resiliência das infraestruturas críticas, bem como a crescente sofisticação das ameaças cibernéticas, exigem níveis elevados de maturidade operacional e de segurança digital, podendo eventos adversos afectar a continuidade do serviço.

RISCO GEOPOLÍTICO INTERNACIONAL (TENSÕES NO MÉDIO ORIENTE)

A instabilidade geopolítica no Médio Oriente, incluindo possíveis escaladas de conflito e perturbações nas rotas globais de energia e comércio, pode gerar volatilidade nos preços internacionais do petróleo, influenciando directamente a balança cambial, as receitas do Estado e o ambiente macroeconómico angolano. Estes desenvolvimentos podem afectar o custo de importação de equipamentos de telecomunicações, prolongar prazos logísticos, reduzir disponibilidade de componentes críticos e pressionar a estrutura de custos operacionais da UNITEL.

Somos UNITEL!

11

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

11.1 **MAPAS FINANCEIROS**

LIGAMOS *resultados*

11.1

MAPAS FINANCEIROS

UNITEL - S.A.
Balanço do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em AKZ)

	Notas	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Imobilizações corpóreas	4	812 283 326 855	759 979 715 516
Imobilizações incorpóreas	5	19 177 748 827	21 503 826 648
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	77 029 106 756	79 872 335 919
Outros activos financeiros	7	54 808 229 485	18 728 080 127
Outros activos não correntes	9	-	5 456 710 039
Total do activo não corrente		963 298 411 923	885 540 668 249
ACTIVO CORRENTE			
Outros activos financeiros	7	6 819 449 695	3 438 829 873
Existências	8	11 349 575 110	11 449 581 906
Contas a receber	9	78 631 140 658	70 857 724 367
Disponibilidades	10	338 645 038 421	259 401 730 889
Outros activos correntes	11	24 942 124 551	24 266 737 388
Total do activo corrente		460 387 328 435	369 414 604 423
Total do activo		1 423 685 740 358	1 254 955 272 672
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital estatutário	12	148 456 224	148 456 224
Reservas	12	483 101 579 032	403 554 029 877
Resultados transitados	14	240 614 617 554	240 614 617 554
Resultados líquidos do exercício	12	158 368 637 814	99 434 436 445
Total do capital próprio	12	882 233 290 624	743 751 540 100
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Empréstimos	15	19 760 000 000	22 800 000 000
Provisão para Outros Riscos e Encargos	18	7 374 682 929	12 849 456 575
Total do passivo não corrente		27 134 682 929	35 649 456 575
PASSIVO CORRENTE			
Empréstimos	15	3 040 000 000	-
Contas a pagar	19	384 543 509 641	374 531 353 626
Outros passivos correntes	21	126 734 257 163	101 022 922 371
Total do passivo corrente		514 317 766 804	475 554 275 997
Total do passivo		541 452 449 733	511 203 732 572
Total do passivo e do Capital Próprio		1 423 685 740 358	1 254 955 272 672

As Notas anexas são parte integrante destas demonstrações financeiras

UNITEL - S.A.
Demonstração de Resultados por Natureza do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em AKZ)

	Notas	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
PROVEITOS OPERACIONAIS			
Vendas	22	9,584,814,951	6,509,784,769
Prestação de serviços	23	495,718,711,574	380,404,096,948
		505,303,526,525	386,913,881,717
CUSTOS OPERACIONAIS			
Custo das existências vendidas e consumidas	27	(15,755,989,475)	(12,801,554,524)
Custos com o pessoal	28	(132,514,764,774)	(127,381,867,927)
Amortizações	29	(102,171,034,301)	(80,943,547,518)
Outros custos e perdas operacionais	30	(188,824,114,715)	(148,748,471,845)
		(439,265,903,265)	(369,875,441,814)
Resultados operacionais		66,037,623,260	17,038,439,903
OUTROS PROVEITOS (CUSTOS) NÃO OPERACIONAIS			
Resultados financeiros	31	117,281,656,289	21,392,820,412
Resultados não operacionais	33	(21,898,494,920)	526,451,675
Resultados extraordinários	34	9,522,306,646	60,476,724,454
		104,905,468,015	82,395,996,541
Resultados antes de impostos		170,943,091,275	99,434,436,444
Imposto sobre o rendimento das actividades correntes	35	(12,574,453,461)	-
Resultados líquidos do exercício		158,368,637,814	99,434,436,444

As Notas anexas são parte integrante destas demonstrações financeiras

As Notas anexas são parte integrante destas demonstrações financeiras

UNITEL - S.A.
Demonstrações de Fluxo de Caixa do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em AKZ)

	Notas	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		563 438 103 017	423 134 409 381
Pagamentos a fornecedores e empregados		(279 258 299 300)	(239 732 408 590)
Caixa gerada pelas operações		284 179 803 717	183 402 000 791
Impostos, taxas e contribuições		(118 054 687 075)	(92 765 815 987)
Outros Recebimentos/Pagamentos		(9 460 991 759)	(13 079 755 483)
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais		156 664 124 883	77 556 429 322
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de			
Juros e proveitos similares		8 796 816 555	11 555 911 915
Dividendos ou lucros recebidos		48 069 552 894	39 121 869 926
Investimentos Financeiros		109 411 519 386	-
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas		(175 094 435 349)	(175 466 755 751)
Investimentos financeiros		(10 606 002 831)	(7 269 130 145)
Outros activos financeiros		(39 460 769 179)	(11 464 249 823)
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		(58 883 318 524)	(143 522 353 878)
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos bancários		-	22 800 000 000
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares pagos		(4 160 421 935)	-
Dividendos ou lucros a pagar		(39 203 751 365)	(5 376 755 939)
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		(43 364 173 300)	17 423 244 061
Aumento líquido de caixa e seus equivalentes		54 416 633 059	(48 542 680 495)
Efeito das diferenças de câmbio		24 826 674 473	1 739 252 602
Caixa e seus equivalentes no	10	259 401 730 889	306 205 158 782
Caixa e seus equivalentes no	10	338 645 038 421	259 401 730 889

As Notas anexas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Notas às Demonstrações Financeiras do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em AKZ)

NOTA 1 - ACTIVIDADE

A Unitel, S.A. (adiante designada por UNITEL ou Empresa), é uma empresa de direito angolano constituída por escritura pública em 30 de Dezembro de 1998. O objecto social da Empresa, definido pelos seus estatutos, consiste na instalação, exploração e prestação de serviços de telecomunicações e outras actividades conexas ou complementares em todo o território angolano em que se verifique afinidade tecnológica com o seu objecto principal desde que permitidas por lei e aprovadas pelo Conselho de Administração.

As operações da Empresa iniciaram-se em Abril de 2001, estendendo-se actualmente a todas as capitais de província e a todos os municípios existentes até 2024. Em função da nova distribuição administrativa do país, a Empresa encontra-se a proceder à expansão da cobertura aos novos municípios ainda não cobertos.

Foi concedido à UNITEL pela Comissão Permanente do Conselho de Ministros do Governo Angolano o direito de instalar e explorar um sistema de prestação de serviços de telecomunicações complementar móvel de uso público, baseado em tecnologia em conformidade com a norma GSM.

Para o efeito foi realizado um Contrato de Concessão inicial com o Instituto Nacional das Telecomunicações (INACOM) com uma duração de 10 anos a partir da data de assinatura (Abril de 2000), podendo ser renovado sucessivamente por períodos mínimos de 5 anos.

Em Novembro de 2017 foi celebrado um novo Contrato de Concessão para o exercício da actividade de comunicações electrónicas em Angola, com a duração de 15 anos pelo montante de AKZ 19.811.400.000, podendo ser renovado por períodos iguais, mediante acordo entre as partes (ver Nota 5). A concessão foi atribuída como um título global unificado, o que permite à UNITEL a oferta de qualquer rede ou serviço de comunicações electrónicas, de caracter fixo ou móvel, independentemente da tecnologia utilizada.
Em Setembro de 2018, na sequência do Leilão de frequências do espectro radioeléctrico do dividendo digital, a UNITEL adquiriu direitos de utilização de frequências por 15 anos, pelo montante de AKZ 15.825.400.000. Em 2024 foram concedidos títulos de atribuição de direitos de utilização individual de frequências no valor de AKZ 100.000.000.

No âmbito do Contrato de Concessão em vigor, a UNITEL fica obrigada a disponibilizar o serviço telefónico móvel, serviço telefónico fixo e serviço de televisão por subscrição, sendo que um destes serviços deve estar disponibilizado na data da entrada em vigor do contrato de concessão, dois serviços após 12 meses e os três serviços após 36 meses daquela data. Durante o ano de 2022 a UNITEL lançou o serviço residencial, no qual foi estabelecido que, em período subsequente fosse disponibilizado serviço de televisão por subscrição aos seus clientes. No final de 2024 a UNITEL para além de disponibilizar o serviço telefónico móvel e fixo, firmou uma parceria para disponibilizar o serviço de televisão por subscrição para seus clientes. Este serviço de televisão por subscrição está presentemente disponível para seus clientes.

Através dos Decretos Presidenciais números 256/22 e 257/22 de 28 de Outubro, foram transmitidas a favor do Estado angolano, por via de nacionalização, as participações sociais dos accionistas Vidatel e Geni, correspondentes a 25% do capital social de cada um dos referidos accionistas, sendo que a gestão das mesmas fica a cargo do Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE). Para além dessas participações, a UNITEL é igualmente detida, com 25% do capital social cada, pela MS Telcom e pela PT Ventures, ambas detidas pelo Grupo Sonangol (Nota 12).

As demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da UNITEL em 27 de Março de 2026.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos registos contabilísticos mantidos pela Empresa e encontram-se elaboradas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, estabelecidos pelo Plano Geral de Contabilidade de Angola (PGCA) aprovado pelo Decreto nº 82/01, de 16 de Novembro e demais legislação complementar aplicável. As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade e foram preparadas na base da continuidade e do acréscimo, de acordo com os princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade. As demonstrações financeiras foram sujeitas a uma auditoria por parte do auditor externo.
As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas em Kwanzas (AKZ).
De acordo com o PGCA, são de preparação obrigatória as seguintes componentes das Demonstrações Financeiras:

• O Balanço;
• A Demonstração de Resultados por natureza ou, em sua substituição, a Demonstração de Resultados por funções;
• A Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método directo ou, em sua substituição, a Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método indirecto; e
• As Notas às contas.

Para efeitos da preparação das presentes demonstrações financeiras, a Empresa seguiu o princípio do custo histórico, excepto quando expressamente indicado em contrário, segundo o qual os activos foram reconhecidos pela quantia de dinheiro e seus equivalentes pagos ou a pagar, ao câmbio para a moeda de preparação, à data da aquisição; e os passivos foram reconhecidos pela quantia dos produtos e serviços recebidos em troca da obrigação presente ou pelas quantias de dinheiro a pagar, ao câmbio para a moeda de preparação, à data da transacção.
As quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas cambialmente, a cada data de relato, com base nas taxas de câmbio de referência publicadas pelo Banco Nacional de Angola, a essa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção e não são actualizadas para o novo câmbio a cada data de relato.

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração recorreu ao uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos com impacto no valor de activos e passivos e no reconhecimento de rendimentos e gastos de cada período de reporte. Apesar de estas estimativas terem por base a melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As principais asserções que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou os pressupostos e estimativas mais significativas para a preparação das referidas demonstrações financeiras, estão divulgados na Nota 2.3.

Não foram feitas derrogações às disposições do PGCA, excepto naquilo que concerne ao tratamento contabilístico relativo à valorização de Obrigações do Tesouro denominadas em moeda estrangeira (vide nota 2.2.d)), cuja derrogação é justificada pelo facto do Conselho de Administração entender que a sua adopção é necessária para que as demonstrações financeiras apresentem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados das suas operações.

Nas matérias em que o PGCA é omisso ou quando resulte em informação financeira mais fiável, são usadas supletivamente as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

Para efeitos de sistematização da informação nele contida, as notas explicativas integrantes do presente Anexo encontram-se apresentadas no formato recomendado pelo PGCA. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a apreciação das demonstrações financeiras anexas.

2.1.1 COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

2.2 CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS DE MAIOR SIGNIFICADO

Os principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

A) IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

O imobilizado incorpóreo encontra-se mensurado ao custo de aquisição, líquido das amortizações acumuladas. Nas circunstâncias em que a quantia escriturada é superior ao valor recuperável do activo, procede-se ao seu reajustamento para o valor recuperável estimado mediante o registo de amortizações extraordinárias, cujos efeitos são reconhecidos em resultados não operacionais. As amortizações são calculadas sobre o valor de custo ou custo reavaliado segundo o método das quotas constantes por duodécimos.

As imobilizações incorpóreas compreendem essencialmente (i) despesas de instalação, (ii) preço de aquisição da Concessão, conforme contrato celebrado com o INACOM, (iii) os pagamentos efectuados relativos a direitos de utilização de terrenos e (iv) direitos de utilização de frequências do espectro radioeléctrico do dividendo digital.

As despesas de instalação são amortizadas durante um período de três anos e o valor relativo ao Contrato de Concessão é amortizado em 15 anos. O valor do direito de utilização do terreno é amortizado pelo período de 60 anos, período que corresponde à duração do direito de utilização. O direito de utilização de frequências do espectro radioeléctrico do dividendo digital é amortizado em 15 anos.

O período e método de amortização das imobilizações incorpóreas são revistos pelo menos no final de cada período de reporte. Alterações na vida útil expectável ou no padrão de consumo de benefícios económicos futuros são considerados para modificar o período ou método de amortização, quando apropriado, e são tratados com alterações das estimativas contabilísticas. O gasto com amortização de imobilizações incorpóreas é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica de amortizações do exercício.

Ganhos ou perdas decorrentes do desreconhecimento de imobilizações incorpóreas são mensuradas entre a diferença entre o valor recuperável e o valor líquido contabilístico do activo e são reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica de Resultados não operacionais quando o activo é desreconhecido.

B) IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

O imobilizado corpóreo no reconhecimento inicial encontra-se mensurado ao custo de aquisição, líquido das amortizações acumuladas. Nas circunstâncias em que a quantia escriturada é superior ao valor recuperável do activo, procede-se ao seu reajustamento para o valor recuperável estimado mediante o registo de amortizações extraordinárias, cujos efeitos são reconhecidos em resultados não operacionais.

O custo de aquisição inclui todos os dispêndios directamente atribuíveis à aquisição dos bens. Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a UNITEL revalorizou o valor das imobilizações corpóreas para o seu justo valor. Na determinação do justo valor dos activos, a UNITEL efectuou a actualização do custo de aquisição e das respectivas amortizações acumuladas através da aplicação de índices (taxa de inflação) que permitam repercutir a perda de poder aquisitivo da moeda.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como activos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a Empresa e o respectivo custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os demais dispêndios com reparações e manutenção são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

O Imobilizado corpóreo em curso reflecte os activos fixos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição, amortizados a partir do momento em que os projectos de investimentos estejam em uso pela Empresa.

As amortizações são calculadas sobre o valor de custo ou valor do custo reavaliado, a partir do ano de entrada em funcionamento ou início de utilização dos bens sendo utilizado o método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada de bens:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 20
Equipamento transporte	3 a 4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros	8

O período e método de amortização das imobilizações corpóreas são revistos pelo menos no final de cada período de reporte. Alterações na vida útil expectável ou no padrão de consumo de benefícios económicos futuros são considerados para modificar o período ou método de amortização, quando apropriado, e são tratados com alterações das estimativas contabilísticas.

O gasto com amortização de imobilizações corpóreas é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica de amortizações do exercício.

Ganhos ou perdas decorrentes do desreconhecimento de imobilizações corpóreas são mensuradas entre a diferença entre o valor recuperável e o valor líquido contabilístico do activo e são reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica Resultados não operacionais quando o activo é desreconhecido.

C) INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

Os investimentos financeiros são valorizados ao custo de aquisição, líquido das correspondentes provisões destinadas a garantir que o valor contabilístico não excede o valor de realização sendo corrigidas ou revertidas, no momento em que se alterarem ou cessarem os motivos que as originam.

O custo de aquisição engloba o preço de compra e os encargos associados com a aquisição.

Investimentos em subsidiárias

As participações financeiras em subsidiárias em que a Empresa exerce o controlo directo e indirecto são registadas pelo seu custo de aquisição. Presume-se a existência de controlo quando a Empresa detém mais de metade dos direitos de voto ou quando detém o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma Empresa ou de uma actividade económica a fim de obter benefícios da mesma, mesmo que a percentagem que detém seja inferior a 50%.

Investimentos em associadas

As participações financeiras em associadas em que a Empresa exerce influência significativa são registadas pelo seu custo de aquisição. Influência significativa é o poder de participar nas decisões das políticas financeiras e operacionais da Empresa investida sem a detenção de controlo ou controlo conjunto. A influência significativa pode ser obtida por posse de acções, estatutos ou acordo.

D) OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

Os outros activos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição no seu reconhecimento inicial. As Obrigações do Tesouro denominadas em moeda estrangeira são convertidas para Kwanzas à taxa de câmbio de fecho publicada pelo Banco Nacional de Angola, sendo os correspondentes efeitos registados na demonstração de resultados na rubrica de resultados financeiros.

Os outros activos financeiros com o objectivo de serem detidos até à maturidade são classificados como investimentos não correntes (“Outros activos financeiros”) excepto se o seu vencimento for inferior a 12 meses da data do balanço (neste caso, registados como “títulos negociáveis”, na rubrica de Disponibilidades).

São registadas provisões sobre os outros activos financeiros por forma a que o valor contabilístico não exceda o valor recuperável esperado, com base na

melhor informação de mercado disponível ou com base em outros métodos de avaliação.

F) EXISTÊNCIAS

As existências encontram-se valorizadas ao valor mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O custo de aquisição inclui o preço de compra, despesas de transporte e seguro, direitos de importação, outros impostos não recuperáveis e outros custos directamente atribuíveis à compra dos bens, incorridos para colocar os inventários nos seus locais actuais e na sua condição de utilização ou venda, sendo registado líquido de descontos comerciais.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de comercialização.

É considerado como método de custeio das saídas de inventário o custo médio ponderado.

A Empresa reconhece as saídas de existências em Custo das existências vendidas e consumidas.

No que diz respeito ao equipamento terminal de rede a instalar no cliente, encontram-se registados nos inventários até que seja definido o modelo de venda. Nos casos em que estes activos são vendidos ao cliente, a UNITEL reconhece o custo das existências vendidas e consumidas no momento da venda. Nas situações em que os equipamentos são instalados no cliente mas a UNITEL mantem a sua posse, estes activos são transferidos para imobilizações corpóreas no momento da instalação, e são considerados como activos terminais de rede e amortizados pelo período de permanência esperado do cliente.

São registadas provisões para existências nos casos em que o valor realizável líquido é inferior ao custo de aquisição, sendo reconhecidas por contrapartida da rubrica de resultados não operacionais.

G) CONTAS A RECEBER E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Os saldos de contas a receber e outros activos correntes são contabilizados, no seu reconhecimento inicial, pelo valor histórico das transacções.
No reconhecimento subsequente, o custo é ajustado para o seu valor realizável por via do reconhecimento de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

As provisões para créditos de cobrança duvidosa, as quais resultan de análises específicas quanto à situação do devedor, à antiguidade dos saldos em dívida e o histórico, são reconhecidas por contrapartida da rubrica de resultados não operacionais.

H) DISPONIBILIDADES

As disponibilidades englobam o dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos altamente líquidos, com maturidade inicial até três meses à data de aquisição, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com com um risco insignificante de alterações de valor.

I) PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

São reconhecidas provisões quando a Empresa tem uma obrigação presente resultante de um acontecimento passado em que é provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos, e apenas se o montante puder ser razoavelmente estimado.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Empresa divulgará tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para liquidação do mesmo seja considerada remota.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras, nem provisões para custos de desmantelamento, remoção de ativos e restauração do local.

As provisões são mensuradas ao custo histórico e são revistas na data do balanço de acordo com a melhor estimativa do Conselho de Administração sobre o dispêndio necessário para liquidar a obrigação.

J) CONTAS A PAGAR E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

As contas a pagar são, em regra geral, valorizadas ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação, caso este seja inferior ao seu valor nominal.

Os saldos de fornecedores e outros passivos correntes são registados pelo seu valor nominal inicial, corrigido para reflectir juros vencidos relativos a dívidas que tenham sido liquidadas na data de vencimento ou diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à taxa de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

As contas a pagar são registados de acordo com os termos e condições contratuais no momento em que as quantias são devidas.

K) BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados de curto prazo incorporam os salários, contribuições para a Segurança Social, prémios, subsídio de alimentação, faltas autorizadas e remuneradas, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições aprovadas pelo Órgão de Gestão.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como custo no exercício temporal em que o empregado prestou serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.
De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao exercício, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o exercício seguinte, pelo que os custos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Sociedade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como custos no exercício em que ocorreram.

Os empregados da UNITEL têm em vigor um plano de pensões de reforma e de sobrevivência. Este plano é de contribuição definida, tendo sido constituído um fundo, denominado Fundo de Pensões dos Trabalhadores da UNITEL, cujo financiamento é assegurado através das contribuições efectuadas pela UNITEL e pelos empregados da Empresa. A UNITEL não tem quaisquer responsabilidades adicionais, para além das contribuições periódicas definidas pelo plano de pensões, relativamente a serviços passados. O plano de pensões prevê que as contribuições da UNITEL correspondam a 7,5% do salário pensionável, por opção dos beneficiários a contribuição da Empresa pode atingir 15%. As contribuições são reconhecidas em custos com o pessoal no período a que respeitam (Nota 28).

L) PROVEITOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DE VENDAS DE MERCADORIAS

O rédito da prestação de serviços e das vendas é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, deduzido de devoluções, descontos e outros abatimentos.

Embora o rédito somente seja reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a Empresa, quando surja uma incerteza acerca da cobrabilidade de uma quantia já incluída no rédito, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação tenha cessado de ser provável, é reconhecida como uma provisão para cobranças duvidosas, e não como um ajustamento da quantia de rédito originalmente reconhecido.

O rédito resultante da prestação de serviços (essencialmente serviços de telecomunicações móveis: tráfego pré-pago e pós-pago, tráfego de interligação, tráfego de roaming e serviços suplementares) é reconhecido com referência à fase de acabamento do serviço na data de relato e quando todas as seguintes condições estiverem satisfeitas:

• A quantia de rédito pode ser fiavelmente mensurada;
• Seja provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a Empresa;
• A fase de acabamento do serviço pode ser determinada de forma fiável; e
• Os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção podem ser fiavelmente

mensurados.

O proveito decorrente dos serviços de telecomunicações é contabilizado no exercício em que o serviço foi prestado, independentemente da data da sua facturação ou recebimento. Sempre que a facturação não é conhecida, os valores são registados por estimativa com base no tráfego ocorrido. As diferenças entre os valores estimados e os reais são registados no período subsequente. No caso específico dos tráfego pré-pago, o montante das comunicações móveis não utilizadas pelos clientes na data de balanço são objecto de diferimento, encontrando-se o respectivo saldo reconhecido na rubrica de "Outros passivos correntes – Proveitos a repartir por exercícios futuros" (Nota 21).

O proveito proveniente de vendas de bens (essencialmente telemóveis e outros equipamentos associados ao serviço móvel e acessórios) é reconhecido quando todas as seguintes condições estão satisfeitas:

• Os riscos e benefícios associados à propriedade dos bens foram transferidos de forma significativa para o comprador;
• A Empresa não mantém o controlo efectivo dos bens vendidos; e
• O montante do proveito e dos respectivos custos pode ser mensurado fiavelmente.

M) ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de outros activos correntes (Nota 11) e outros passivos correntes (Nota 21).

N) TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transacções efectuadas em moeda estrangeira estão registadas ao câmbio da data de realização das operações, utilizando-se o câmbio oficial ou o câmbio praticado pela banca comercial. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais apuradas relativas à actualização cambial dos saldos expressos em moeda estrangeira existentes na data do balanço por referência ao câmbio oficial nessa data, integram os resultados correntes do exercício.
Para conversão dos saldos em moeda estrangeira para o Kwanza (AKZ), em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio (moedas mais relevantes):

	Dez 25	Dez 24
SDR	1 249,38	1 189,37
GBP	1 230,39	1 143,74
EUR	1 069,52	949,48
USD	912,29	912,00
ZAR	54,89	48,55

O) IMPOSTO INDUSTRIAL

A Empresa está sujeita ao regime geral de tributação de acordo com a legislação em vigor, sendo o imposto calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico ajustado para efeitos fiscais) aplicando-se uma taxa nominal de 35%, ajustado por prejuízos acumulados se os houver, ao abrigo da Lei nº 26/20, de 20 de Julho. Adicionalmente, a Lei nº 19/14, de 22 de Outubro, estabelece o regime tributário de liquidação e pagamentos provisórios antecipado em sede de Imposto Industrial, relativamente às vendas (2% das vendas do primeiro semestre) e às prestações de serviços (à taxa de 6,5%), operando por retenção na fonte.
As declarações fiscais de rendimentos encontram-se sujeitas a revisão e eventual ajustamento por parte das

autoridades fiscais por um período de 5 anos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa referentes aos anos de 2021 a 2025 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correções resultantes de revisões/ inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

Na sequência do Contrato de Investimento Privado relativo ao projecto de expansão das redes de fibra óptica e de LTE, acordado em 2015 entre a UNITEL e o Estado Angolano, ao abrigo da Lei n.º 20/11 de 20 de Maio, a UNITEL beneficiou de incentivos aduaneiros e fiscais, como é o caso da redução em 50% do encargo com o imposto industrial por um período de dez anos a partir de 2015.

P) OUTRAS OBRIGAÇÕES FISCAIS E PARAFISCAIS

i) Segurança social: esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do trabalhador;

ii) Imposto sobre os rendimentos do trabalho (IRT): este imposto é retido pela Empresa no momento do processamento dos ordenados dos trabalhadores, sendo calculado com base nas remunerações destes, cuja taxa obedece aos escalões previstos na tabela oficial de IRT publicada na Lei n.º 28/9, de 25 de Setembro, a qual foi alterada durante o exercício de 2020 pela Lei n.º 28/20, de 22 de Julho;

iii) Imposto predial e urbano: a Lei n.º 18/11, de 21 de Abril (que vem substituir o anterior Código do Imposto Predial) estabelece que o pagamento de imposto predial urbano sobre rendimentos de imóveis após 31 de Maio de 2011, opera por retenção na fonte à taxa de 15%, caso o senhorio não esteja isento. Adicionalmente, os rendimentos com a actividade de arrendamento deixam de ser tributados em sede de Imposto Industrial, estando agora abrangidos por esta lei, sendo o imposto calculado com base no proveito com rendas contabilizadas e utilizando-se uma taxa de 15%. Esta Lei foi igualmente alterada em 2020, pela Lei n.º 18/20, de 27 de Julho, no entanto a taxa de retenção na fonte permaneceu nos 15% sobre o valor do pagamento de rendas;

iv) Imposto sobre a aplicação de capitais ("IAC"): o Diploma Legislativo n.º 2/14, de 20 de Outubro, estabelece a incidência sobre os rendimentos provenientes da simples aplicação de capitais, sendo devida pelos titulares dos respectivos rendimentos sem prejuízo da sua exigência a outras entidades. A determinação da matéria colectável varia mediante o tipo de rendimento em causa, tal como a taxa aplicável;

v) Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"): a lei nº 7/19, aprova o código do Imposto sobre o Valor Acrescentado, revogando o regulamento do Imposto de Consumo e Imposto de Selo. Esta Lei, que entrou em vigor a 1 de Outubro de 2019, estabelece que as transmissões de bens e prestações de serviços, bem como as importações efectuadas por sujeitos passivos do imposto são sujeitas a uma taxa normal de IVA de 14%. O apuramento do IVA devido ao Estado resulta da diferença entre o IVA liquidado nas operações realizadas e o IVA dedutível pago nas correspondentes aquisições e/ou importações e é efectuado, numa base mensal, através da submissão da Declaração Periódica de IVA (Modelo 7). Só poderá deduzir-se o IVA constante de uma factura emitida nos termos legais e em função da correspondente capacidade de dedução do sujeito passivo e atentas as limitações previstas no Código do IVA.

Q) PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas pela Empresa as subsidiárias e associadas, os accionistas da Empresa, os dirigentes, os administradores de sociedades subsidiárias, ou terceiros com qualquer destes relacionado, através de interesse comercial ou pessoal relevante.

Entende-se por dirigente os membros dos órgãos de administração e fiscalização da UNITEL e eventuais responsáveis que, não sendo membros destes órgãos, o Conselho de Administração da UNITEL (na medida da respetiva delegação de competências) qualifique como tal em virtude de: (i) ter autoridade e responsabilidade pelo planeamento, direcção e controlo das atividades da Sociedade, directa ou indirectamente; e/ou (ii) ser responsável de alto nível da UNITEL e/ou de sociedades do grupo que possua acesso regular a informação

privilegiada e o poder de tomar decisões de gestão que afetem a evolução futura e as perspetivas empresariais da Empresa.

R) EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Os empréstimos são reconhecidos pelo valor nominal, na moeda de contratação do financiamento, sendo os passivos denominados em moeda que não a moeda de relato actualizados cambialmente, à data de fecho, para a moeda de relato.

São incluídos nos passivos correntes, excepto quando se trata de passivos com maturidades superiores a 12 meses após a data do Balanço, sendo nesse caso classificados como passivos não correntes.

S) JUROS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos são, geralmente, reconhecidos como custos financeiros, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

Os juros obtidos com os depósitos a prazo são reconhecidos como proveitos financeiros, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

T) DIVIDENDOS DE INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

Os dividendos de investimentos em subsidiárias e associadas são reconhecidos em resultados quando este direito estiver devidamente garantido e comunicado, e nos casos em que a Empresa controla o momento do exfluxo monetário.

U) EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

V) ERROS FUNDAMENTAIS

Os erros fundamentais são aqueles erros que têm um efeito de tal significado nas demonstrações financeiras de um ou mais períodos anteriores que essas demonstrações financeiras não podem ser consideradas terem sido fiáveis à data da sua emissão.

A correcção de erros na preparação de demonstrações financeiras de um ou mais períodos anteriores que sejam descobertos no período corrente deve ser reconhecida nos Resultados líquidos do período corrente, excepto se reunirem as características para serem considerados erros fundamentais. A correcção de erros fundamentais deverá ser reconhecida nos resultados transitados de exercícios anteriores.

2.3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES

A preparação das demonstrações financeiras exige que a gestão efectue julgamentos relevantes e estimativas que afectam os montantes de proveitos, custos, activos e passivos e divulgações à data do balanço. Estas estimativas são determinadas pelos ajustamentos da gestão, baseados:

i) Na melhor informação e conhecimento de eventos presentes, suplementada em alguns casos, em relatos de peritos independentes;
ii) Nas acções que a Empresa considera poder vir a desenvolver no futuro.

Todavia, na data de término das operações, os resultados das mesmas poderão ser diferentes destas estimativas.

As estimativas e julgamentos contabilísticos relevantes são:

2.3.1 VIDAS ÚTEIS DAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Os activos fixos tangíveis representam a componente mais significativa do activo total da UNITEL. Estes activos são sujeitos a uma amortização sistemática utilizando o método das quotas constantes, pelo período que se determina ser a sua vida útil económica. A determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de amortização a aplicar é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer

na Demonstração dos resultados de cada período. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os activos e tecnologia em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas do sector ao nível internacional e a evolução técnologica e as condições económicas em que a UNITEL atua. Nos termos previstos pelo PGCA, a estimativa das vidas úteis dos activos deve ser revista se as expectativas relativamente aos benefícios económicos esperados, bem como o uso técnico planeado dos activos, diferirem das estimativas anteriores. As alterações que decorram nas depreciações do período, são contabilizadas de forma prospectiva. Dada a relevância desta estimativa, a UNITEL avalia a adequação das estimativas utilizadas na determinação das vidas úteis, tendo, em 2024, procedido à redefinição das vidas úteis de um conjunto de activos da qual resultou numa extensão das vidas úteis.

2.3.2 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

A Empresa exerce julgamento considerável na mensuração e reconhecimento de provisões. O julgamento é necessário de forma a aferir a probabilidade que um contencioso tem de ser bem-sucedido. As provisões são constituídas quando se espera que processos em curso irão originar a saída de fluxos, a perda seja provável e possa ser razoavelmente estimada. Devido às incertezas inerentes ao processo de avaliação, as perdas reais poderão ser diferentes das originalmente estimadas na provisão. Estas estimativas estão sujeitas a alterações à medida que nova informação fica disponível. Revisões às estimativas destas perdas podem afectar resultados futuros.

Especificamente sobre os custos de desmantelamento, remoção de activos e restauração do local, o órgão de gestão entende, com base na informação histórica, que montantes envolvidos não se afiguram significativos, não tendo reconhecido, à data de balanço, qualquer provisão para o efeito.

2.3.3 PROVISÕES PARA CONTAS A RECEBER

A Empresa exerce julgamento considerável na mensuração e reconhecimento de provisões para contas a receber, de forma a aferir a probabilidade da contraparte vir a liquidar a dívida à data de balanço. As provisões são constituídas quando se espera ser provável que a contraparte não venha a liquidar a dívida.

Estas estimativas estão sujeitas a alterações à medida que nova informação fica disponível acerca da contraparte. Revisões às estimativas destas perdas podem afectar resultados futuros.

2.3.4 PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS

São registadas provisões sobre os outros activos financeiros por forma a que o valor contabilístico não exceda o valor recuperável esperado, com base na melhor informação de mercado disponível ou com base em outros métodos de avaliação.

Portanto, são efectuados testes de imparidade no final de cada período de reporte os quais permitem concluir sobre a recuperabilidade do valor investido pela UNITEL.

O valor realizável é apurado com base no modelo de *Discounted Cash Flow* (DCF), projectado para 5 anos, o qual tem por referência os planos de negócios aprovados/revistos pela gestão das subsidiárias. Os principais pressupostos utilizados no DCF, para além da projecção do volume de negócios, foram a taxa de crescimento em perpetuidade, a taxa de desconto e a margem EBITDA na perpetuidade.

NOTA 3 - ALTERAÇÕES VOLUNTÁRIAS DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E ERROS FUNDAMENTAIS

No presente período não se verificou qualquer alteração nas políticas contabilísticas adoptadas.

Notas ao Balanço

NOTA 4 - IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

As Imobilizações corpóreas em 31 de Dezembro de 2024 resumem-se no seguinte:

	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais	3 621 308 407	-	3 621 308 407
Edifícios e outras construções	378 986 964 493	(288 104 191 632)	90 882 772 861
Equipamento básico	1 420 190 234 956	(1 062 996 636 136)	357 193 598 820
Equipamento de transporte	10 917 926 104	(7 493 818 886)	3 424 107 218
Equipamento administrativo	56 082 937 391	(40 288 035 016)	15 794 902 375
Outras imobilizações corpóreas	1 416 476 743	(1 360 323 488)	56 153 255
	1 871 215 848 094	(1 400 243 005 158)	470 972 842 936
Imobilizado em curso	289 006 231 380	-	289 006 231 380
Adiant. p/conta de imob. corp.	641 200	-	641 200
	2 160 222 720 674	(1 400 243 005 158)	759 979 715 516

As Imobilizações corpóreas em 31 de Dezembro de 2025 resumem-se no seguinte:

	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais	3 621 308 407	-	3 621 308 407
Edifícios e outras construções	388 579 369 485	(300 113 101 990)	88 466 267 495
Equipamento básico	1 550 809 181 629	(1 143 930 142 277)	406 879 039 352
Equipamento de transporte	12 286 801 200	(8 512 198 273)	3 774 602 927
Equipamento administrativo	71 372 762 481	(50 377 958 302)	20 994 804 180
Outras imobilizações corpóreas	1 416 476 743	(1 386 857 225)	29 619 518
	2 028 085 899 945	(1 504 320 258 067)	523 765 641 878
Imobilizado em curso	288 517 043 777	-	288 517 043 777
Adiant. p/conta de imob. corp.	641 200	-	641 200
	2 316 603 584 922	(1 504 320 258 067)	812 283 326 855

Os movimentos ocorridos, em 2025, no valor bruto e amortizações acumuladas na rubrica de imobilizações corpóreas foi conforme se segue:

	Saldo inicial	Reavaliações	Adições	Abates/regularizações	Transferências	Saldo final
Custo ou reavaliação						
Terrenos e recursos naturais	3 621 308 407	-	-	-	-	3 621 308 407
Edifícios e outras construções	378 986 964 493	-	-	-	9 592 404 992	388 579 369 485
Equipamento básico	1 420 190 234 956	-	(337 260 949)	-	130 956 207 622	1 550 809 181 629
Equipamento de transporte	10 917 926 104	-	-	(559 533 880)	1 928 408 976	12 286 801 200
Equipamento administrativo	56 082 937 391	-	-	-	15 289 825 090	71 372 762 481
Outras imobilizações corpóreas	1 416 476 743	-	-	-	-	1 416 476 743
	1 871 215 848 094	-	(337 260 949)	(559 533 880)	157 766 846 680	2 028 085 899 945
Imobilizado em curso	289 006 231 380	-	157 377 659 077	-	(157 866 846 680)	288 517 043 777
Adiant. p/conta de imob. corp.	641 200	-	-	-	-	641 200
	2 160 222 720 674	-	157 040 398 128	(559 533 880)	(100 000 000)	2 316 603 584 922
Amortizações						
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	288 104 191 632	-	12 008 910 358	-	-	300 113 101 990
Equipamento básico	1 062 996 636 136	-	80 610 564 608	322 941 533	-	1 143 930 142 277
Equipamento de transporte	7 493 818 886	-	1 565 367 323	(546 987 936)	-	8 512 198 273
Equipamento administrativo	40 288 035 016	-	10 412 864 819	(322 941 533)	-	50 377 958 302
Outras imobilizações corpóreas	1 360 323 488	-	26 533 737	-	-	1 386 857 225
	1 400 243 005 158	-	104 624 240 845	(546 987 936)	-	1 504 320 258 067
Saldo líquido contabilístico	759 979 715 516					812 283 326 855

As adições do ano no valor bruto correspondem, essencialmente, à aquisição de equipamento associado à renovação e expansão da rede de telecomunicações da Empresa que serve de suporte à prestação do serviço de telecomunicações.

O reforço das amortizações acumuladas de 2025 inclui o aumento das amortizações do exercício no montante de AKZ 99.744.956.480 (Nota 29) e o reconhecimento de amortizações extraordinárias no montante de AKZ 4.879.284.365 (Nota 33).

A UNITEL celebrou, em anos anteriores, com a subsidiária Unitel *International* BV, dois contratos de aluguer de longa duração de parte das infraestruturas das estações que usa na sua actividade, com início em 2013 e 2014 (*sale and lease back agreements*) e por um período de 10 anos, podendo ser estendidos por mais quatro períodos de cinco anos.

Os valores a pagar referentes a estes contratos estão registados na rubrica de encargos a pagar (Nota 21). O custo com as rendas associadas aos mesmos encontram-se registadas na rubrica de Outros custos e perdas operacionais – Rendas e Alugueres (Nota 30).

Nesta data os contratos continuam em vigor.

O Imobilizado em curso detalha-se no seguinte:

	Valor Bruto	
	31 de Dezembro de 2025	31 de Dezembro de 2024
Equipamento Básico	171 108 653 190	145 652 164 005
Edificios e outras construção	114 075 395 450	139 860 233 723
Equipamentos Administrativos	1 908 498 395	3 226 633 653
Equipamento de Transporte	1 424 496 742	267 200 000
	288 517 043 777	289 006 231 380

O imobilizado em curso inclui essencialmente i) o investimento que está a ser efectuado na nova sede da Empresa em Talatona - Luanda, ii) o investimento na modernização da rede de rádio, iii) a expansão da capacidade da rede core, e iv) o investimento nas infraestruras da rede da UNITEL.

NOTA 5 - IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

As Imobilizações incorpóreas em 31 de Dezembro de 2024 resumem-se no seguinte:

	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido
Despesas de instalação	2 018 884	(2 018 884)	-
Prop. Industrial e outros direitos	38 882 050 759	(17 378 224 111)	21 503 826 648
	38 884 069 643	(17 380 242 995)	21 503 826 648

As Imobilizações incorpóreas em 31 de Dezembro de 2025 resumem-se no seguinte:

	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido
Despesas de instalação	2 018 884	(2 018 884)	-
Prop. Industrial e outros direitos	38 882 050 759	(19 804 301 932)	19 077 748 827
	38 884 069 643	(19 806 320 816)	19 077 748 827

Os movimentos ocorridos, em 2025, no valor bruto e amortizações acumuladas na rubrica de imobilizado incorpóreo decompõem-se como se segue:

	Saldo inicial	Adições	Abates/regularizações	Transferências	Saldo final
Custo ou reavaliação					
Despesas de instalação	2 018 884	-	-	-	2 018 884
Prop. Industrial e outros direitos	38 882 050 759	-	-	100 000 000	38 982 050 759
	38 884 069 643	-	-	100 000 000	38 984 069 643
Amortizações					
Despesas de instalação	2 018 884	-	-	-	2 018 884
Prop. Industrial e outros direitos	17 378 224 111	2 426 077 821	-	-	19 804 301 932
	17 380 242 995	2 426 077 821	-	-	19 806 320 816
Saldo líquido contabilístico	21 503 826 648				19 177 748 827

O saldo de propriedade industrial e outros direitos inclui o valor do contrato de concessão para o exercício da actividade de telecomunicações, bem como o valor dos direitos de utilização de frequências do espectro radioeléctrico (ver Notas 1, 2.2 (a) e 19 (e)).

O reforço das amortizações acumuladas em 2025 reporta-se às amortizações do exercício no montante de AKZ 2.426.077.821 (Nota 29).

NOTA 6 – INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

Os movimentos ocorridos, em 2025, no valor bruto e provisões na rubrica de Investimentos em subsidiárias e associadas decompõem-se como se segue:

Partes de capital em subsidiárias e associadas	Sede	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Reclassificação	Saldo final	% de participação
BFA	Angola	41 009 996 000	-	(11 852 600 000)	-	29 157 396 000	36,9%
Angola Cables	Angola	120 900 000	-	-	-	120 900 000	31%
Unitel International	Holanda	2 313 468	-	-	-	2 313 468	100%
HoldFinance	Angola	1 792 420	-	-	-	1 792 420	100%
UNI- Telecomunicações	Moçambique	38 274	-	-	-	38 274	70%
Unitel Sociedade Imobiliária	Angola	2 500 000	-	-	-	2 500 000	100%
Teleace	EAU	1 401 300	-	(1 401 300)	-	-	100%
Unicanda,SA	Angola	16 408 753 571	-	-	-	16 408 753 571	100%
UNITEL-SPM,SA	Angola	22 324 640 886	9 136 002 831	-	-	31 460 643 717	100%
		79 872 335 919	9 136 002 831	(11 854 001 300)	-	77 154 337 450	
Provisões para Investimentos Financeiros		-	(4 330 694)	-	(120 900 000)	(125 230 694)	
		79 872 335 919	9 131 672 137	(11 854 001 300)	(120 900 000)	77 029 106 756	

Em 2025 foram efectuadas provisões, no valor de AKZ 4.330.694, relacionadas com as participações financeiras em empresas que não têm actividade e/ou estão em fase de liquidação / dissolução. Referir que, relativamente à provisão para a participação financeira detida na Angola *Cables* (AKZ 120.900.000) a mesma foi constituída em anos anteriores, tendo a Empresa procedido, em 2025, à reclassificação do valor para a Nota 6.

Movimentos de Provisões para Investimentos Financeiros:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Reclassificações	Saldo final
Angola Cables	-	-	-	120 900 000	120 900 000
HoldFinance	-	1 792 420	-	-	1 792 420
UNI- Telecomunicações	-	38 274	-	-	38 274
Unitel Sociedade Imobiliária	-	2 500 000	-	-	2 500 000
	-	4 330 694	-	120 900 000	125 230 694

A informação financeira das subsidiárias e associadas mais relevantes é como se segue (milhões de AKZ):

Entidade	Ativo	Capital Próprio	Resultado Líquido	Proveitos	Ano de referência
BFA	3 858 680	689 592	205 821	370 799	2 024
Angola Cables	96 412	(205 545)	(31 383)	37 096	2 024
Unicanda	16 546	9 814	(2 334)	5 713	2 024
USPM	11 972	2 451	(7 667)	3 341	2 024

A aquisição da participação correspondente a 49,9% do capital social do Banco de Fomento Angola (BFA) foi efectuada em Dezembro de 2008 pelo valor de USD 475.000.000, tendo na data de aquisição sido realizado o pagamento de USD 200.000.000. O restante valor foi pago em sete prestações anuais de USD 35.000.000 cada e uma prestação (a última) de USD 30.000.000 que foi paga em 2016.

Em Janeiro de 2017, na sequência da obtenção das necessárias aprovações das entidades competentes, incluindo os reguladores do sector bancário em Portugal e Angola, foi firmado entre a UNITEL e o BPI um contrato de aquisição de 2% do capital social do BFA pelo valor de EUR 28.000.000. Após esta aquisição a UNITEL passou a deter 51,9 % do capital do BFA, obtendo uma posição de controlo sobre o banco. O valor total do investimento, que correspondeu a USD 503.000.000 (USD 475.000.000 iniciais, mais EUR 28.000.000 em 2017), encontra-se registado ao câmbio histórico.

Em Agosto de 2024, através da decreto presidencial n.º 194/24, foi anunciada a venda, por via de oferta pública inicial, de 15% da participação que a UNITEL possui no capital social do BFA. A referida transacção foi concluída no 2º semestre de 2025, sendo que o valor de venda ascendeu a AKZ 111.375.000.000, deduzidos de AKZ 26.667.716.669 correspondentes à despesas com a transação e respectivos impostos (Nota 31).

A diminuição de AKZ 11.852.600.000 na parte de capital correspondente ao BFA refere-se a alienação de 15% da participação conforme referido na parágrafo anterior e na Nota 31.

Em 2009 a UNITEL adquiriu 31% do capital da empresa Angola *Cables* e 100% do capital das empresas *HoldFinance* e *Hansteen Holdings*. Esta última foi posteriormente transformada em Unitel *International* BV, não desenvolvendo actividade relevante para além da relacionada com os contratos com a UNITEL, nomeadamente os mencionados na Nota 4 e os contratos referentes à cedência de créditos "*non performing*" pela UNITEL. A *HoldFinance* não desenvolve qualquer actividade e o Conselho de Administração da UNITEL deliberou pelo encerramento da mesma.

A Angola *Cables* é uma sociedade participada por diversas operadoras angolanas de telecomunicações, em que as suas principais actividades consistem na participação nos consórcios WACS (cabo de transmissão submarino na costa ocidental que liga África à Europa) e MONET (cabo submarino que liga a América do sul à América do Norte) e na operação e manutenção do cabo SACS (cabo submarino que liga Angola ao Brasil).

Os accionistas foram chamados a efectuar suprimentos ou prestações acessórias de capital para fazer face aos investimentos, tendo a UNITEL realizado, em anos anteriores, prestações suplementares no montante de AKZ 4.067.200.000 e suprimentos no montante de AKZ 1.389.510.039, correspondendo a um total de AKZ 5.456.710.039 (Nota 9 (c)). Os suprimentos vencem juros a uma taxa média de 8,5% e não têm prazo de vencimento definido.

Em anos anteriores, foram constituídas provisões para fazer face à eventual incapacidade da Angola *Cables* em cumprir com as suas obrigações para com os seus accionistas, conforme divulgado na Nota 9. A Unitel não tem qualquer obrigação contratual, legal ou construtiva de realizar reforços adicionais de capital nem de assumir responsabilidades ou garantir passivos da Angola *Cables*. Consequentemente, não existe

qualquer passivo contingente a reconhecer ou divulgar relacionado com a participação.

A UNI – Telecomunicações foi criada em 2010 para participar no concurso para obtenção da licença do terceiro operador móvel em Moçambique, que não foi obtida, não desenvolvendo actividade presentemente. A UNITEL detém 70% do capital directamente, sendo que os restantes 30% são detidos pela Unitel *International* BV. Por deliberação do Conselho de Administração da UNITEL foi decidido o encerramento da UNI – Telecomunicações.

Em 2014, a UNITEL constituiu duas sociedades, a Teleace, empresa que tinha por objectivo concentrar as aquisições de equipamentos e serviços, e a Unitel Sociedade Imobiliária, empresa especializada em gestão de património imobiliário.

Por deliberação do Conselho de Administração da UNITEL foi decidido o encerramento da Teleace, tendo o processo de encerramento sido concluído em 2024, e os efeitos contabilísticos refletidos em 2025.

A Unitel Sociedade Imobiliária até à data não desenvolveu actividade relevante.

A Unicanda foi criada em 2017, tendo como objeto social a exploração e produção agrícola, agro-pecuária, industria, transformação, comércio, importação e exploração de produtos. Entre 2018 e 2024 foram efectuadas prestações suplementares no montante total de AKZ 16.403.753.571 para financiar o investimento em máquinas e preparação das terras para o aumento da área de cultivo. No final de 2025 estava em vigor um contrato de suprimentos, com prazo de vencimento definido de 12 meses, ascendendo o valor a AKZ 2.000.000.000.

Em 2020 a UNITEL constituiu a sociedade UNITEL - SPM, que tem como objecto social a prestação de serviços de pagamentos, nomeadamente a disponibilização ao mercado de pagamentos electrónicos, a recepção e entrega, sobre a forma de depósitos e levantamentos ou outras formas de disponibilidades monetárias, cujo arranque da actividade comercial ocorreu em Agosto de 2021. Através dos acordos de realização de prestações acessórias de capital registou-se no período compreendido entre 2022 e 2025, verificou se uma evolução progressiva da participação financeira da UNITEL na UNITEL – SPM. Dentro desse período foram realizados desembolsos no valor de AKZ 31.210.643.717.

Conforme divulgado na nota 2.3.4, foram realizados testes de imparidade sobre as participações financeiras, não tendo sido identificadas outras perdas para além das registadas no exercício.

NOTA 7 – OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, os outros activos financeiros decompunham-se da seguinte forma:

	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Corrente		
Outros activos financeiros	6 819 449 695	3 438 829 873
	6 819 449 695	3 438 829 873
Não Corrente		
Outros activos financeiros	54 808 229 485	18 728 080 127
	61 627 679 180	22 166 910 000

Em 2025, e considerando a perspectiva de detenção das obrigações de tesouro até à sua maturidade, a qual é superior a 12 meses, a Empresa procedeu à reclassificação para outros activos financeiros dos montantes anteriormente apresentados na rubrica de Disponibilidades (Nota 10).

Os outros activos financeiros são compostos por obrigações do tesouro titulados em AKZ e USD.

NOTA 8 – EXISTÊNCIAS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, as Existências decompunham-se da seguinte forma:

	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Mercadorias		
Mercadorias - Equipamento de Telecomunicações	8 336 068 191	7 471 858 994
Mercadorias - Cartões SIM	3 275 011 566	3 616 328 295
Mercadorias - Cartões de Recarga	1 366 451 473	1 971 415 323
Acessórios	184 043 465	201 652 679
Material Diverso	13 681 966	14 008 166
	13 175 256 661	13 275 263 457
Provisão para existências	(1 825 681 551)	(1 825 681 551)
	11 349 575 110	11 449 581 906

Em Mercadorias estão essencialmente registados equipamentos e produtos de acesso aos serviços de telecomunicações como telemóveis, *routers*, cartões SIM e de recarga que são vendidos aos agentes ou ao público em geral.

MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA EXISTÊNCIAS

A provisão para depreciação de existências não apresenta qualquer movimentação durante o corrente exercício:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Provisão para depreciação de existências - Mercadorias	1 825 681 551	-		1 825 681 551

NOTA 9 – OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 as Contas a receber e os Outros activos não correntes desagregam-se da seguinte forma:

	Notas	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Contas a receber			
Clientes	(a)	144 004 741 171	140 464 200 702
Fornecedores - saldos devedores		1 829 479 013	758 118 448
Outros devedores - Pessoal		1 424 692 954	938 318 609
Valores a receber-Estado		5 012 677 920	5 012 677 920
Outros devedores	(c)	62 497 414 897	58 923 104 327
		214 769 005 955	206 096 420 006
Provisão para clientes de cobrança duvidosa	(b)	(135 829 795 297)	(134 930 625 639)
Provisão para fornecedores saldos devedores		(308 070 000)	(308 070 000)
		78 631 140 658	70 857 724 367
Outros activos não correntes			
Outros devedores	(c)	-	5 456 710 039
		78 631 140 658	76 314 434 406

O saldo da rubrica valores a receber – Estado é essencialmente relativo ao apuramento do Imposto Industrial do exercício de 2023, no valor de AKZ 1.944.993.309, deduzido da liquidação provisória de 2023 no valor de AKZ 3.488.196.471 e ao pagamento do Imposto Industrial provisório feito por conta, relativa às vendas dos seis primeiros meses de 2024, no valor de AKZ 3.469.474.758.

(A) DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE CLIENTES

O saldo de Clientes que consta em balanço em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 é decomposto da seguinte forma:

	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Clientes		
Empresas – Nacionais	111 692 101 534	108 396 267 469
Empresas – Estrangeiras	5 650 520 852	4 384 670 742
Clientes pós-pago	24 018 617 023	25 417 879 294
Clientes Wholesale	598 396 548	317 864 854
Clientes diversos	2 045 105 214	1 947 518 343
	144 004 741 171	140 464 200 702
Provisão para clientes de cobrança duvidosa	(135 829 795 297)	(134 930 625 639)
	8 174 945 874	5 533 575 063

O montante expresso na rubrica Empresas - Nacionais é composto essencialmente pelos valores facturados, e respectivos encontros de contas, aos operadores de telecomunicações Angola *Telecom*, Movicel, Startel, MS Telcom e Africell, referentes ao tráfego de interligação. Até 31 de Dezembro de 2025 foram emitidas pela UNITEL facturas referentes ao tráfego de interligação até Novembro de 2025, sendo que a facturação do mês de Dezembro de 2025 encontra-se especializada no exercício (ver Nota 11).

Encontram-se registados em Empresas – Estrangeiras os valores de facturação referentes a proveitos de interligação e de *Roaming*. Pela sua natureza contratual, estes registos são efectuados em moeda estrangeira, estando por essa razão expostos aos efeitos das variações cambiais do AKZ em relação às outras moedas.

(B) MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO DE CLIENTES DE COBRANÇA DUVIDOSA

A provisão para clientes de cobranças duvidosa teve a seguinte movimentação durante o corrente exercício:

	Saldo inicial	Aumentos (Nota 33)	Diferença Cambial	Diminuições (Nota 33)	Utilizações	Saldo final
Provisão para clientes de cobrança duvidosa						
Clientes de cobrança duvidosa	134 930 625 639	899 169 658			-	135 829 795 297

A provisão constituída em 2025 visa a cobertura dos riscos de crédito relacionados com saldos a receber de clientes do serviço pós-pago e clientes de Interligação e *Roaming*.

(C) DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTROS DEVEDORES

O saldo de Outros devedores que consta em balanço em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 é decomposto da seguinte forma:

	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Outros Devedores - correntes		
Caução à MS Telcom	2 642 283 728	2 641 455 377
Unitel International BV	55 242 317 539	53 350 174 317
Unicanda	1 000 000 000	-
UNITEL - SPM	1 910 386 349	1 540 386 349
Outros devedores	1 702 427 281	1 391 088 284
	62 497 414 897	58 923 104 327
Outros Devedores - não correntes		
Angola Cables, SA	5 456 710 039	5 456 710 039
Provisão para Outros devedores	(5 456 710 039)	-
Unitel International Holdings BV	288 016 921 414	288 016 921 414
Provisão para Outros devedores	(288 016 921 414)	(288 016 921 414)
	-	5 456 710 039
	62 497 414 897	64 379 814 366

Os valores de caução à MS Telcom dizem respeito ao acordo de aluguer de segmento espacial, sobre o qual o órgão de gestão entende não existirem quaisquer riscos de recuperabilidade.

No saldo a receber da Unitel *International* BV estão incluídos os valores referentes às vendas de activos no valor de USD 91.663.815, no âmbito dos contratos celebrados entre a UNITEL e a Unitel *International* BV em 2013 e 2014 (Nota 6). Estes saldos não vencem juros e estão denominados em USD, sendo a variação de Dezembro de 2024 para Dezembro de 2025 resultante essencialmente da actualização cambial. Em 2023, foi constituida uma provisão para o valor a receber relativo à cedência de créditos "*non performing*" (no montante de AKZ 19.224.019.352), pelo que o saldo na conta corrente da Unitel *International* BV em 31 de Dezembro de 2025 corresponde maioritariamente ao valor a receber dos "*sale and lease back agreements*" (Nota 4). Importa referir que, conforme divulgado na Nota 40 das demonstrações financeiras, a UNITEL tem simultaneamente um passivo com a Unitel *International* BV no montante de AKZ 27.086.522.370. Desta forma, o órgão de gestão entende que sobre a exposição líquida com esta entidade relacionada não existem riscos de recuperação do saldo.

O saldo a receber da Angola Cables, SA relativo a prestações suplementares (AKZ 4.067.200.000) e suprimentos concedidos (AKZ 1.389.510.039) pela UNITEL, sem prazo definido de reembolso, cujos montantes se destinaram ao financiamento dos projectos já concretizados (Notas 6), conforme previsto no acordo parassocial. Em 31 de Dezembro de 2025 estes saldos encontram-se totalmente provisionados. Referir que, durante o ano de 2025, a Empresa procedeu à reclassificação, para outros devedores (Nota 9), da provisão relacionada com o saldo da Angola *Cables* no valor de AKZ 5.456.710.039, a qual estava anteriormente classificada na rubrica de provisões para outros encargos (Nota 18).

Com relação à Unitel *International Holdings* BV (UIH, BV ou UIH), durante o exercício de 2012, entre Maio e Outubro, foram efectuados 6 (seis) desembolsos, em EUR e USD, no montante total de EUR 178.850.425 e de USD 35.000.000. Em 2013 foram efectuados mais 2 (dois) desembolsos no montante de EUR 145.000.000 e de USD 8.000.000. Estes valores foram disponibilizados ao abrigo dos "*Facility Agreement*" celebrados entre a UNITEL e a Unitel International Holdings BV e têm uma maturidade de 10 anos, com reembolso total na data de maturidade, vencendo juros anuais às taxas Libor/Euribor a 3 meses, com excepção do desembolso no montante de EUR 145.000.000 cuja taxa a aplicar é a Euribor a 3 meses mais 2%. A dívida tem uma promessa de penhora de acções da ZOPT em Portugal, da Unitel T+ em Cabo Verde e da Unitel STP em São Tomé e Príncipe (ver Nota 37). Em 2020, decorrente do *default* da UIH no pagamento dos juros vencidos e de outros incumprimentos contratuais, a UNITEL accionou as cláusulas de *cross default* previstas nos "*Facility Agreements*", instaurando processos judiciais em várias jurisdicções, nomeadamente em Portugal,

Holanda e Inglaterra, com vista à execução das penhoras de acções para recuperação do valor em dívida. No valor reclamado pela UNITEL inclui-se a totalidade dos valores que constam nos "*Facility Agreement*", assim como os respectivos juros, sendo que, até ao momento, os processos judiciais continuam em curso. Em 31 de Dezembro de 2025 os valores a receber da UIH encontram-se totalmente provisionados, resultado das provisões constituídas em anos anteriores.

NOTA 10 - DISPONIBILIDADES

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Disponibilidades		
Caixa	153 584 969	81 920 355
Depósitos à ordem	11 926 478 920	11 961 622 462
Depósitos a prazo	326 564 974 532	247 358 188 072
	338 645 038 421	259 401 730 889

Os Depósitos à ordem e os Depósitos a prazo, são compostos essencialmente por valores em Kwanzas, Euros e Dólares norte americanos, sendo que cerca de AKZ 248 mil milhões (AKZ 234 mil milhões em Dezembro 2024) estão denominados em moeda estrangeira.

Em 2025, e considerando a perspectiva de detenção das obrigações de tesouro até à sua maturidade, a qual é superior a 12 meses, a Empresa procedeu à reclassificação para outros activos financeiros (Nota 7) dos montantes anteriormente apresentados na rubrica de Disponibilidades.

NOTA 11 - OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Os saldos de Outros activos correntes a 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 eram os seguintes:

	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Proveitos a facturar		
Tráfego interligação de entrada nacional	7 074 779 353	6 741 467 173
Tráfego interligação de entrada internacional	745 630 104	750 745 568
Acréscimo de Juros	2 768 216 671	1 894 516 230
Outros (Póspago, Roaming)	5 245 036 813	4 907 117 480
	15 833 662 941	14 293 846 451
Encargos a repartir por exercícios futuros		
Seguros diferidos	502 946 453	489 864 644
Rendas	239 678 557	434 393 743
Alugueres	-	190 000
Marketing e Publicidade	55 000 000	18 079 064
Operação e manutenção	8 310 836 600	9 030 363 486
	9 108 461 610	9 972 890 937
	24 942 124 551	24 266 737 388

PROVEITOS A FACTURAR

Os valores de tráfego de interligação apresentados dizem respeito aos proveitos ainda não facturados de interligação com a Movicel, Angola *Telecom*, MS Telcom, Startel, Africell, GIA, Ibasis e Belgacom ICS.

Em relação aos juros, estes valores dizem respeito i) às remunerações dos depósitos bancários no valor de AKZ 951 milhões, das aplicações em títulos do tesouro no valor de AKZ 881 milhões, bem como ii) aos juros de suprimentos concedidos à Angola *Cables* no valor de AKZ 923 milhões (também integralmente provisionados) (Notas 9 c) e 40).

A UNITEL, decorrente dos termos e condições acordados entre as Partes e da exigibilidade dos montantes no âmbito dos processos judiciais com a UIH (Nota 9), mantêm o reconhecimento dos juros e respetiva reversão no mesmo montante. O efeito é reconhecido na demonstração de resultados pelo valor líquido.

O saldo registado em "Outros" é composto pelos valores a facturar do serviço pós-pago e dos proveitos de interligação de *roaming*.

ENCARGOS A REPARTIR POR EXERCÍCIOS FUTUROS

Na rubrica de Seguros estão essencialmente especializados os custos com seguro de saúde dos trabalhadores da UNITEL.

Na rubrica de Operação e manutenção estão essencialmente registados os custos facturados antecipadamente por fornecedores relativos à operação e manutenção da rede da UNITEL.

NOTA 12 - CAPITAL PRÓPRIO

Os saldos e movimentos de capital próprio em 2025 analisam-se como se segue:

	Saldo inicial	Aumentos/ Reduções	Distribuições/ Transferências	Saldo final
Capital estatutário	148 456 224	-	-	148 456 224
Reservas	-	-	-	-
Reserva legal	29 691 245	-	-	29 691 245
Reserva de reavaliação	141 330 032 190	-	(14 936 762 712)	126 393 269 478
Reservas livres	262 194 306 442	-	94 484 311 868	356 678 618 310
	403 554 029 877	-	79 547 549 156	483 101 579 033
Resultados transitados	240 614 617 554	-	-	240 614 617 554
Resultado líquido do exercício				
2024	99 434 436 445	-	(99 434 436 445)	-
2025	-	158 368 637 814	-	158 368 637 814
	340 049 053 999	158 368 637 814	(99 434 436 445)	398 983 255 368
	743 751 540 100	158 368 637 814	(19 886 887 289)	882 233 290 625

De acordo com a lei vigente, a reserva legal é reforçada, no mínimo, em 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, até atingir pelo menos 20% do capital social em Kwanzas. Esta reserva não é distribuível em numerário, podendo, contudo, ser incorporada no capital social ou utilizada para cobertura de eventuais prejuízos.

Na Assembleia Geral de aprovação das contas de 2024, foi deliberada a distribuição aos accionistas de 20% do resultado líquido do exercício de 2024 no valor de AKZ 19.886.887.289, sendo os restantes 80% transferidos para reservas livres.

Em 2025 foram reclassificadas reservas de reavaliação para reservas livres no valor de AKZ 14.936.762.712, referente a amortização dos exercícios 2024 e 2025 dos bens reavaliados em 2023.

CAPITAL ESTATUTÁRIO

Em 31 de Dezembro de 2025, o Capital estatutário da Empresa, no valor de AKZ 148.456.224 era representado por 106.040.160 acções, sendo o valor nominal de cada acção de AKZ 1,4.

Em 2022, decorrente dos Decretos Presidenciais números 256/22 e 257/22 de 28 de Outubro, foram transmitidas a favor do Estado angolano, por via de nacionalização, as participações sociais da Vidatel e da Geni, correspondentes a 25% do capital social de cada entidade, sendo que a gestão das mesmas ficou a cargo do Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE). Para além dessas participações, a UNITEL é igualmente detida, com 25% do capital social cada, pela MS Telcom e pela PT *Ventures*, ambas detidas pelo Grupo Sonangol (Nota 1). Em Agosto de 2024, através do Decreto Presidencial n.º 195/24, foi anunciada a venda, por via de oferta pública inicial (OPI), das acções representativas de 15% do capital social da UNITEL, sendo expectável que a referida OPI seja concluída durante o exercício de 2026

NOTA 14 - RESULTADOS TRANSITADOS

Em 2025 não se verificaram quaisquer movimentos na rubrica de resultados transitados, conforme abaixo evidenciado:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Resultados transitados	240 614 617 554	-	-	240 614 617 554

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, os saldos desta rubrica analisam-se como se segue:

	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Corrente		
Empréstimos S.B.A	3 040 000 000	-
	3 040 000 000	-
Não Corrente		
Empréstimos S.B.A	19 760 000 000	22 800 000 000
	22 800 000 000	22 800 000 000

COMPOSIÇÃO E MOVIMENTO NO PERÍODO:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Empréstimo bancário SBA	22 800 000 000	-	-	22 800 000 000
	22 800 000 000	-	-	22 800 000 000

CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO:

	Taxa de Juro	Moeda Estrangeira	Valor na moeda local
Empréstimo bancário SBA	17,5%	-	22 800 000 000

NOTA 18 – PROVISÃO PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

Em 31 de Dezembro de 2025 as provisões para encargos e riscos eram as seguintes:

	Saldo Inicial	Aumentos (NOTA 33)	Diminuições	Reclassificações	Saldo Final
Provisão para Riscos e Encargos	12 849 456 575	107 167 087	-	(5 581 940 733)	7 374 682 929

As provisões constantes nesta rubrica estão essencialmente relacionadas com a avaliação dos riscos associados a contigências fiscais e que são periodicamente revistos (Nota 37).

Durante o ano de 2025, foi reclassificada a provisão relacionada com a Angola *Cables* no valor de AKZ 5.456.710.039 para provisões de outros devedores (Nota 9c).

NOTA 19 - OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, os Outros passivos não correntes e contas a pagar decompunham-se da seguinte forma:

	Notas	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Contas a pagar			
Fornecedores	(a)	36 175 381 928	39 751 948 444
Empresas participadas e participantes	(b)	117 912 059 777	122 743 900 718
Adiantamentos de clientes		57 504 446	57 473 732
Estado e outros entes públicos	(c)	21 186 993 235	5 197 197 993
Fornecedores de imobilizado	(d)	57 594 316 289	47 759 119 895
Outros credores	(e)	151 617 253 966	159 021 712 844
		384 543 509 641	374 531 353 626

(A) DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE FORNECEDORES

O saldo da rubrica de Fornecedores a 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 estava decomposto da forma que se segue:

	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Fornecedores conta corrente		
Empresas- Nacionais	22 143 817 645	20 166 948 689
Empresas - Estrangeiras	16 072 481 792	23 982 905 254
	38 216 299 437	44 149 853 943
Facturas em recepção e conferência	(2 040 917 509)	(4 397 905 499)
	36 175 381 928	39 751 948 444

A rubrica Fornecedores conta corrente – Empresas Nacionais inclui essencialmente os saldos a pagar a fornecedores de serviços de interligação, de call center, de manutenção e operação da rede da UNITEL.

A rubrica Fornecedores conta corrente - Empresas Estrangeiras inclui essencialmente os saldos a pagar a fornecedores de serviços de interligação, de *clearing house* do serviço de *roaming* e de manutenção e operação da rede da UNITEL.

(B) DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES

A 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 estavam registados nesta rubrica os seguintes valores:

	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Accionistas		
Estado Angolano	-	8 775 883 441
Juros MS Telcom (Mercury)	-	336 026 988
Juros PT Ventures	115 016 068 801	111 767 482 035
Juros Estado Angolano	2 443 269 049	1 411 928 254
	117 459 337 850	122 291 320 718
Outras operações		
PTV- Empréstimos	456 143 000	456 000 000
Outros	(3 421 073)	(3 420 000)
	117 912 059 777	122 743 900 718

Os dividendos devidos aos accionistas vencem juros entre a data da sua atribuição e a data de pagamento. Até Agosto de 2018 a taxa de juro aplicada aos saldos denominados em USD era de 7% e a partir daquela data passou para 5%. A taxa de juro aplicada em 2018 aos saldos denominados em AKZ foi de 19%, a partir de Outubro de 2019 passou para 14,68% e a partir de Outubro de 2020 passou para 18,38%. Em 2021 as taxas aplicadas aos juros que se venceram em AKZ foram de 16,7% a partir de Junho e de 17,5% a partir de Agosto. Em 2022 as taxas aplicadas aos juros que se venceram em AKZ foram de 13,4% a partir de Julho. Em 2023 as taxas aplicadas foram de 13% de Janeiro a Setembro e apartir de Outubro foram de 12,1%.

Em 2024, por decisão accionista, as dívidas relacionadas com dividendos de anos anteriores que estavam indexadas ao Dólar norte americano foram convertidas para Kwanzas a uma taxa 1 USD = 828,8 AKZ, com referência ao início de Janeiro de 2024, e passaram a vencer juros a uma taxa de 15%, tendo por base a referência da taxa das Obrigações de Tesouro com maturidade de três anos.

Na rubrica de Accionistas estão contabilizados os valores a pagar aos Accionistas relativamente aos juros vencidos com origem no diferimento do pagamento dos dividendos, contados entre a data da sua atribuição e a data do seu pagamento efectivo.

Em 2025 foram liquidados a favor da PT *Ventures* e da MS Telcom os dividendos relativos ao exercício de 2024 no valor de AKZ 4.573.984.077 e AKZ 4.474.549.641, respectivamente, e ao Estado Angolano liquidado o montante de AKZ 4.446.154.620 referente aos dividendos do exercício de 2022, bem como os dividendos relativos aos exercícios de 2023 e 2024, nos valores de AKZ 4.329.728.821 e AKZ 9.943.443.645, respectivamente.

(C) ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de Estado e outros entes públicos decompunha-se a 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 da seguinte forma:

	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Estado e outros entes públicos		
Imposto de Consumo	(96 673 903)	(75 476 953)
Imposto sobre o Rendimento do Trabalho	347 760 082	176 930 239
Contribuições para a Segurança Social	595 950 372	542 366 664
Imposto de Selo a pagar	(31 895)	(31 895)
Retenção de Imposto Industrial	1 171 224 892	789 314 822
Imposto Predial	26 132 924	(7 109 208)
Imposto - Correções e regularizações	(92 828 151)	(93 630 318)
Imposto a recuperar	(162 500)	(62 719)
Imposto de Aplicação de Capitais	19 457 439	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado	6 643 299 042	3 864 897 361
Imposto Industrial	12 574 453 461	-
	21 186 993 235	5 197 197 993

O valor a pagar do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) corresponde essencialmente ao imposto apurado relativo aos meses de Novembro e Dezembro de 2025 a serem pagos em Janeiro e Fevereiro de 2026 respectivamente.

(D) FORNECEDORES DE IMOBILIZADO

A rubrica de Fornecedores de imobilizado a 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 é composta por:

	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Fornecedores imobilizado		
Fornecedores Imob. Nacionais	11 979 663 392	11 897 175 910
Fornecedores Imob. Estrangeiros	45 614 652 897	35 861 943 985
	57 594 316 289	47 759 119 895

As rubricas Fornecedores de imobilizado Nacionais e Estrangeiros incluem essencialmente fornecedores de equipamentos da rede básica da UNITEL.

(E) OUTROS CREDORES

A rubrica de Outros credores decompunha-se a 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 da seguinte forma:

	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Outros Credores - correntes		
Fundo de Pensões	-	513 355 074
Outros credores - Pessoal	24 605	24 605
Preço de Concessão	-	1 981 140 000
Frequências do Dividendo Digital	1 582 540 000	3 956 350 000
Dívida de Dividendos e Custos relacionados	131 804 536 478	131 804 536 478
Outros Credores	18 230 152 883	20 766 306 687
	151 617 253 966	159 021 712 844

Em 2025, a UNITEL procedeu à liquidação do valor em dívida relativo ao preço de concessão resultante do Contrato de Concessão celebrado em Novembro de 2017 (ver Notas 1 e 5).

Relativamente ao valor em dívida da atribuição dos direitos de utilização da frequência do espectro radioeléctrico do dividendo digital, a UNITEL, em 2025, procedeu à liquidação do montante de AKZ 2.373.810.000, conforme disposições do contrato celebrado em Setembro de 2018 (ver Notas 1 e 5).

Através dos Decretos Presidenciais números 256/22 e 257/22 de 28 de Outubro, foram transmitidas a favor do Estado Angolano, por via de nacionalização, as participações sociais da Vidatel e da Geni, conforme divulgado na Nota 1. Desta forma, os valores apresentados como "Dívidas de Dividendos e Custos relacionados" correspondem às dividas relacionadas com o diferimento do pagamento de dividendos de exercícios anteriores. Em 2024, decorrente do entendimento e confirmação accionista, assim como da obtenção de parecer jurídico para o efeito, foi ajustado o valor correspondente à variação do valor em dívida desde 1 de Janeiro de 2023, através da reversão dos efeitos da actualização cambial e juros reconhecidos no exercício de 2023 com um ganho não operacional (AKZ 60 mil milhões). O órgão de gestão, na ausência de termos e condições definidos para a liquidação desta obrigação, e consequentemente não existindo um direito incondicional ao diferimento do pagamento por um período superior a 12 meses, entende como apropriado classificar o passivo como um passivo corrente.

NOTA 21 - OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Os saldos de Outros passivos correntes a 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 eram os seguintes:

	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Encargos a pagar		
Tráfego interligação de saída nacional	3 706 256 010	3 690 746 008
Tráfego interligação de saída internacional	219 521 290	306 539 086
Renda anual da concessão e taxa do serviço universal	9 651 947 006	7 350 825 528
Remunerações variáveis	24 596 005 147	23 191 011 452
Aluguer de circuitos	1 220 249 571	2 549 868 323
Energia Socorrida	193 559 469	169 556 690
Férias e Subsídio de férias	12 758 528 127	12 694 167 497
Aluguer de Sites	30 475 705 811	27 207 360 071
Manutenção de rede	7 254 253 545	5 537 271 446
Outros acréscimos de custos	24 285 127 346	7 303 189 530
	114 361 153 322	90 000 535 631
Proveitos a repartir por exercícios futuros		
Tráfego pré-pago diferido	12 373 103 841	11 022 386 740
	12 373 103 841	11 022 386 740
	126 734 257 163	101 022 922 371

ENCARGOS A PAGAR

Nas rubricas de Tráfego de interligação estão contabilizadas as estimativas dos valores a facturar à UNITEL referente ao tráfego originado na rede UNITEL e entregue à Angola *Telecom*, Movicel, MS Telcom, Startel, GIA, IBasis e Belgacom ICS, abrangendo os períodos de Outubro de 2019 a Dezembro de 2025.

Em renda anual da concessão e taxa do serviço universal estão registadas as estimativas de valores a pagar ao INACOM e ao FADCOM, conforme estipulado no Contrato de Concessão e legislação relacionadas, aos quais correspondem a 2% (1% para cada entidade) dos proveitos com a prestação de serviços de telecomunicações.

Em remunerações variáveis encontram-se essencialmente a estimativa dos prémios de desempenho dos colaboradores e membros da administração.

Em Aluguer de circuitos encontram-se essencialmente os valores ainda não facturados pela MS Telcom, Angola *Telecom* e Angola *Cables* referentes ao aluguer de circuitos de transmissão.

Na rubrica de Aluguer de *sites* está contabilizada uma estimativa de custos para documentos que ainda não chegaram à UNITEL relativos a rendas de aluguer de sites. Nesta rubrica inclui também o valor de AKZ 27.087 milhões (2024: AKZ 24.069 milhões), decorrente das operações de *sale and lease back* realizadas em 2013 e 2014 com a Unitel *International*, BV (Nota 4).
A Manutenção de rede está relacionada com os custos incorridos com prestadores de serviços de apoio à estrutura da rede de telecomunicações da UNITEL.
As férias e subsídio de férias resultam dos direitos adquiridos pelo trabalhadores no ano e a pagar no ano seguinte.

Em Outros acréscimos estão incluídos os custos ainda não facturados referentes a diversos serviços prestados por terceiros e também o custo referente ao Programa de Privatização (PROPRIV), relativo a venda de 15% do BFA.

PROVEITOS A REPARTIR POR EXERCÍCIOS FUTUROS

O valor evidenciado na rubrica Tráfego pré-pago diferido é referente ao tráfego pré-pago não consumido até 31 de Dezembro 2025, que se espera que seja consumido ao longo do 1.º semestre de 2026.

Notas às Demonstrações de Resultados

NOTA 22 - VENDAS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 as vendas da Empresa distribuíram-se da seguinte forma:

	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Vendas		
Vendas de equipamento	10 714 526 378	7 648 538 056
Devoluções e descontos concedidos	(1 129 711 427)	(1 138 753 287)
	9 584 814 951	6 509 784 769

As Vendas de equipamento referem-se essencialmente a vendas de equipamentos de telecomunicações móveis. Em Devoluções e descontos encontram-se os valores referentes a regularizações de vendas e descontos atribuídos aos agentes na compra de terminais.

NOTA 23 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 as prestações de serviços da Empresa distribuíram-se como segue:

	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Prestação de serviços		
Taxa de activação	880 871 566	1 258 379 553
Taxa de reactivação	1 509 309 666	1 327 011 117
Tráfego de interligação	6 422 353 778	5 581 826 864
Tráfego pré-pago	452 549 187 059	337 872 329 429
Tráfego pós-pago	32 897 812 549	33 700 870 918
Tráfego Roaming	5 996 944 137	6 763 398 307
Serviço Residencial	9 729 088 280	4 035 461 153
Assinatura	4 807 700 983	4 473 456 327
Outros ganhos operacionais	521 047 567	517 595 663
Descontos e devoluções de serviços	(19 595 604 011)	(15 126 232 383)
	495 718 711 574	380 404 096 948

Em Tráfego pré-pago encontram-se reconhecido o consumo relacionado com as vendas de recargas feitas aos clientes.

Em Descontos e devoluções encontram-se os valores referentes regularizações de vendas das lojas, descontos e ofertas promocionais de tráfego e encontram-se ainda os descontos comerciais por quantidade comprada.

As prestações de serviços da UNITEL são essencialmente facturadas na moeda Kwanza.

Em Outros ganhos operacionais estão registados os valores correspondentes aos redébitos e serviços prestados à UNITEL SPM.

NOTA 27 - CUSTO DAS EXISTÊNCIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS

A movimentação da rubrica de Custo das mercadorias vendidas no ano corrente foi a seguinte:

	Existências iniciais (Nota 8)	Compras	Existências finais (Nota 8)	Custo ano
Mercadorias	13 275 263 457	15 655 982 680	13 175 256 661	15 755 989 475

NOTA 28 - CUSTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Custos com pessoal		
Remurações dos orgãos sociais	4 198 351 155	4 542 442 027
Ordenados do pessoal	60 603 530 162	60 314 383 275
Subsídio de férias	5 116 136 736	5 023 497 108
Subsídio de natal	5 248 390 443	5 251 394 270
Trabalho extraordinário	1 077 848 168	977 894 142
Ajudas de custo	204 052 875	226 936 833
Contribuições para fundo de pensões	1 636 688 686	1 538 936 954
Remunerações adicionais	41 941 263 354	40 368 120 982
Custos com formação do pessoal	4 328 252 673	1 242 883 018
Encargos Sociais	8 160 250 522	7 895 379 319
	132 514 764 774	127 381 867 927

Em 31 de Dezembro de 2025 a Empresa tinha ao seu serviço 2.972 funcionários (31 de Dezembro de 2024: 3.034).

A rubrica de "Remunerações adicionais" é composta essencialmente por encargos relacionados com prémios de desempenho (2025: AKZ 19.654.858.140; 2024: AKZ 18.283.871.094), subsídios diários de refeição e de transporte (2025: AKZ 7.581.122.330; 2024: AKZ 7.793.118.760), seguros (2025: AKZ 914.807.643; 2024: AKZ 760.868.395), despesas de saúde (2025: AKZ 5.790.542.754; 2024: AKZ 7.318.885.502), e as contribuições definidas para o fundo de pensões (2025: AKZ 1.636.688.686; 2024: AKZ 1.538.936.954).

NOTA 29 - AMORTIZAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 as amortizações analisam-se como segue:

		31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Amortizações			
Imobilizações corpóreas	(Nota 4)	99 744 956 480	78 524 071 171
Imobilizações incorpóreas	(Nota 5)	2 426 077 821	2 419 476 347
		102 171 034 301	80 943 547 518

NOTA 30 - OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Outros custos e perdas operacionais		
Subcontratos	95 194 224 035	78 336 666 839
Fornecimentos e serviços externos		
Comissões a intermediários	5 532 060 357	3 546 070 133
Trabalhos especializados	5 421 783 348	4 878 885 232
Rendas e Alugueres	25 550 923 728	20 223 235 522
Publicidade e Propaganda	10 791 393 777	6 789 860 981
Vigilância e Segurança	8 620 439 853	6 271 058 405
Transporte de Mercadorias e de Pessoal	564 457 717	586 243 559
Deslocações e Estadas	1 162 051 058	904 641 438
Combustíveis	4 927 758 758	3 251 312 818
Conservação e Reparação	4 331 235 611	4 167 337 288
Limpeza, Higiene e Conforto	542 283 206	404 924 317
Material de escritório	73 380 195	62 085 809
Comunicação	20 802 555	86 206 693
Seguros	783 414 622	647 419 615
Electricidade	381 455 365	339 505 694
Despesas de representação	66 587 082	-
Outros serviços e fornecimentos	7 841 669 983	6 354 743 278
Impostos		
Taxa radioeléctrica	912 899 320	903 419 350
Imposto de selo	507 393	18 844 915
Imposto Predial Urbano	50 670 625	45 747 247
Renda da concessão e serviço universal	11 452 097 000	7 355 274 676
IVA	27 356 488	25 626 852
Outros impostos	54 612 955	37 227 476
Custos Operacionais		
Ofertas de existências	130 136 909	117 906 202
Patrocinios	708 188 310	475 622 196
Donativos	60 051 774	88 038 358
Outros custos operacionais	3 621 672 691	2 830 566 952
	188 824 114 715	148 748 471 845

SUBCONTRATOS

A rubrica de Subcontratos corresponde essencialmente: a) aos custos com manutenção preventiva e correctiva da rede de telecomunicações e plataformas de suporte, cujos principais fornecedores são: a) Huawei, Ericsson, Anglobal, Omnidata e WeDo; b) aos custos incorridos pela Empresa com o tráfego de interligação decorrente dos acordos com a Belgacom (BICS), Ibasis, Movicel e Africell ; c) aos custos referentes ao aluguer de circuitos de transmissão contratados à Angola *Cables*, Angola *Telecom*, Infrasat, Mercury e Meo; e d) aos custos relacionados com serviços de call center contratados a Youcall e a Solução *Contact Center*.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Comissões a intermediários corresponde essencialmente aos valores atribuídos a EMIS pela venda dos serviços aos clientes da UNITEL.

Os Trabalhos especializados correspondem essencialmente aos custos relacionados com serviços de consultoria e suporte às diversas actividades operacionais da Empresa. Esta rubrica inclui serviços prestados pela Ericsson, Deloitte e Anglobal.

As Rendas e Alugueres incluem os custos relacionados com rendas de lojas, armazéns e espaços para instalação de estações de telecomunicações (*sites*), bem como incluem os custos com alugueres de geradores e de viaturas.

A rubrica Outros serviços e fornecimentos inclui despesas relacionadas com advogados, no valor de AKZ 3.561 milhões.

IMPOSTOS

A rubrica de Impostos é composta maioritariamente pelos custos com o valor da renda de concessão do ano corrente, bem como da taxa do serviço universal.

CUSTOS OPERACIONAIS

Em Outros custos operacionais estão contabilizados os custos de partilha de receitas de serviços de valor acrescentado (AKZ 1.693.491.309), custos com participação em eventos (AKZ 747.042.251) e gastos com responsabilidade social (AKZ 568.735.133).

NOTA 31 - RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 os Resultados financeiros da Empresa analisam-se da seguinte forma:

	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Resultados financeiros		
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros de Depósitos a Prazo e Títulos do Tesouro	9,452,178,436	8,927,122,834
Juros de Depósitos à Ordem	111,753,021	103,938,431
Diferenças de câmbio favoráveis não realizadas	31,588,723,737	28,744,096,616
Rendimentos de participações de capital (Dividendos)	48,069,552,894	39,121,869,926
Ganhos na alienação de participações financeiras (IPO BFA)	72,854,683,331	-
Outros proveitos financeiros	134,518,738	161,787,059
	162,211,410,157	77,058,814,866
Custos e perdas financeiros		
Juros Suportados	(4,160,422,739)	(169,321)
Diferenças de câmbio desfavoráveis realizadas	(17,107,814,074)	(34,069,886,205)
Serviços Bancários	(5,576,790,475)	(4,783,538,489)
Outros custos financeiros	(18,084,726,581)	(16,812,400,438)
	(44,929,753,869)	(55,665,994,454)
	117,281,656,289	21,392,820,412

O montante de AKZ 48.069.552.894 são relativos a dividendos recebidos do BFA.

As diferenças cambiais não realizadas desagregam-se em diferenças favoráveis no valor de AKZ 36.755.213.623 e desfavoráveis no valor de AKZ 5.166.489.886. As diferenças cambiais realizadas desagregam-se em diferenças favoráveis no valor de AKZ 12.347.444.853 e desfavoráveis no valor de AKZ 29.455.258.926.

Em outros custos financeiros estão essencialmente registados os juros a pagar às entidades PT *Ventures* e Estado Angolano.

NOTA 33 - RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 esta rubrica analisa-se da seguinte forma:

		31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Resultados não operacionais			
Proveitos e ganhos não operacionais			
Diminuição de Provisões	(Nota 9(b)	-	129 901 688
Proveitos extraordinários			
Ganhos em existências		5 314 603	450 611
Outros proveitos não operacionais		1 060 029 568	10 089 795 942
		1 065 344 171	10 220 148 241
Custos e perdas não operacionais			
Provisões			
de Clientes	(Nota 9(b)	(899 169 658)	(2 449 642 619)
para Outros valores		(107 167 087)	(119 105 058)
Custos extraordinários			
Perdas em imobilizações		(3 033 333)	(11 597 103)
Quebras de existências		(10 846 728)	(14 637 953)
Multas Fiscais		(201 704 323)	(63 563 323)
Correcções relativas a exercícios anteriores		(3 061 677 047)	(1 576 486 921)
Amortizações Extraordinárias		(11 209 524 139)	-
Contribuição Especial sobre Operações Cambia		(6 244 467 550)	(4 936 297 246)
Outros custos não operacionais		(1 226 249 226)	(522 366 342)
		(22 963 839 091)	(9 693 696 565)
		(21 898 494 920)	526 451 675

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, a UNTEL procedeu a uma revisão do tratamento contabilístico conferido às despesas incorridas em actividades de manutenção e licenças de *software*, cujos dispêndios, em anos anteriores, foram capitalizados e amortizados em conformidade com a vida útil atribuída.

Desta forma, o impacto na demonstração de resultados do período reporta-se ao reconhecimento de uma amortização extraordinária no valor de AKZ 11.209 524.139. Desta forma, a amortização extraordinária incorpora amortizações de bens corpóreos no montante AKZ 4.879.284.365 (nota 6) e custos com licenças de *software* amortizados no período no montante de AKZ 6.330.239.774.

NOTA 34 - RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 esta rubrica analisa-se da seguinte forma:

Resultados Extraordinários	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Outros proveitos extraordinários	9 522 306 646	60 476 724 454
	9 522 306 646	60 476 724 454

Os outros proveitos extraordinários, em 2025, reportam-se à extinção de passivos não exegíveis com as entidades FADCOM e TELEACE. O montante registado em 2024 à reversão dos efeitos da actualização cambial e juros reconhecidos referentes à Dívidas de Dividendos e Custos relacionados (Nota 19).

NOTA 35 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa está sujeita a Imposto Industrial em Angola cuja taxa actual é de 35%.

Em 31 de Dezembro de 2024 a estimativa de imposto industrial foi conforme se segue:

	31 de Dezembro 2024
Resultado contabilístico antes de imposto	99 434 436 445
Correcções para efeitos fiscais a acrescer:	
Amortizações excessivas	9 763 330 176
Provisões excessivas	2 972 249 572
Correcções relativas a exercícios anteriores	1 712 987 413
Outros	1 655 551 923
Correcções para efeitos fiscais a deduzir:	
Variações cambiais não realizadas	28 744 096 616
Outras deduções	52 128 353 764
Proveitos sujeitos a IAC	48 272 036 249
Outros	547 983 052
Lucro tributável	**(14 153 914 152)**
Taxa nominal de imposto art. 64.º CII	17,50%
Imposto sobre os lucros	-

Em 31 de Dezembro de 2025 a estimativa de imposto industrial é conforme se segue:

	31 de Dezembro 2025
Resultado contabilístico antes de imposto	170 943 091 275
Correcções para efeitos fiscais a acrescer:	
Amortizações extraordinárias	11 209 524 139
Amortizações excessivas	10 079 415 907
Provisões excessivas	1 670 943 635
Imposto sobre aplicação de capitais	10 490 035 215
Correcções relativas a exercícios anteriores	3 061 679 090
Outros	1 089 042 216
Correcções para efeitos fiscais a deduzir:	
Variações cambiais não realizadas	31 588 723 737
Proveitos sujeitos a IAC	140 256 223 875
Outros	771 773 977
Lucro tributável	35 927 009 888
Taxa nominal de imposto art. 64.º CII	35%
Imposto sobre os lucros	12 574 453 461

NOTA 36 - RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS E NÃO REFLECTIDAS NO BALANÇO

A 31 de Dezembro de 2025 a UNITEL possuía as seguintes responsabilidades assumidas e não reflectidas no balanço:

- Compromissos de investimento no montante de AKZ 13,5 mil milhões.

NOTA 36 - CONTINGÊNCIAS

PT VENTURES - DIVIDENDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Em 2016, um dos accionistas da Empresa, a PT *Ventures*, colocou em tribunal uma acção de condenação da UNITEL devido a esta, naquela data, não ter pago os dividendos atribuídos em exercícios anteriores àquela accionista.

Em 2020 a participação da PT *Ventures* foi adquirida pelo Grupo Sonangol, tendo a UNITEL liquidado a totalidade dos dividendos devidos.

Na presente data ainda não é conhecida a decisão do tribunal relativamente a este processo. Caso a sentença do tribunal decida pelo pagamento de um valor diferente do deliberado em dólares americanos pela Assembleia Geral de Accionistas, pode ser necessário efectuar alterações aos valores de dividendos e juros liquidados pela UNITEL. No entanto, é convicção da Administração que o desfecho deste processo não venha a ter impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

CONTINGÊNCIAS FISCAIS

As contingências cujas perdas foram estimadas como possíveis não requerem a constituição de provisões adicionais e são periodicamente reavaliadas.

A 31 de Dezembro de 2025, a Conselho de Administração identificou e quantificou um conjunto de riscos de natureza diversa que, em face da análise realizada, apresentam uma graduação de possível.

As contingências consideradas como prováveis estão reconhecidas nas Demonstrações Financeiras da Empresa, tal como divulgado na Nota 18.
A informação que serve de base para graduação das contingências têm como referência a melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras, os resultados futuros podem diferir destes julgamentos.

NOTA 38 - ACONTECIMENTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO

No contexto da Oferta Pública Inicial (Nota 12) da UNITEL está em curso um processo de aumento de capital social por incorporação de reservas de forma a dar cumprimento ao disposto na lei vigente.

Outras Notas relacionadas com Posição Financeira e os Resultados das Operações

NOTA 40 - SALDOS E TRANSACÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos em 31 de Dezembro de 2025, com as principais empresas relacionadas, sumarizam-se como seguem:

	Activo			Passivo		
	Clientes (Nota 9a))	Outros Activos Correntes (Nota 11)	Outros devedores (Nota 9c))	Fornecedores	Acréscimos e diferimentos (Nota21)	Outros credores (Nota19b))
MS Telcom	(142 804 637)	8 477 618	2 642 283 728	846 213 799	4 871 655	-
PT Ventures	-	-	-	713 637 585	-	115 472 211 801
Estado Angolano	-	-	-	-	14 948 344 117	2 443 269 049
Angola Cables	-	923 450 200	5 456 710 039	678 266 097	310 405 312	-
Unitel International BV	-	-	55 242 317 539	-	27 086 522 370	-
HoldFinance	-	-	1 467 150	-	-	-
UNI - Telecomunicações	-	-	19 742	-	-	-
USI - IMOBILIÁRIA,SA	-	-	-	-	-	2 500 000
UNICANDA	131 516	-	1 000 000 000	-	-	-
BFA	(115 826 842)	1 501 445 597	-	865 658 681	638 400 000	-
Anglobal	18 910 192	-	-	3 095 866 251	73 621 933	-
Antosc	57 157 551	36 996 363	-	-	-	-
UNITEL-SPM	1 865 022 872	-	1 910 386 349	-	-	-
	1 682 590 652	2 470 369 778	66 253 184 547	6 199 642 413	43 062 165 387	117 917 980 850

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 ocorreram as seguintes transacções com entidades relacionadas, às quais incluem, quando aplicáveis, os respectivos impostos, que tiveram ou terão impacto nas contas de resultados e de dividendos:

	Vendas e prestação de serviços	Aquisições de imobilizado e de produtos e serviços	Ganhos/(perdas) financeiras	Dividendos Atribuidos
			(Nota 31)	(Nota 12)
MS Telcom	158 912 055	(2 306 736 575)	(99 863 575)	4 971 721 822
PT Ventures	-	-	(16 429 032 331)	4 971 721 822
Estado Angolano	-	-	(15 979 684 913)	9 943 443 645
Angola Cables	130 472 365	(10 896 956 776)	101 404 783	-
UNICANDA	7 664 618	-	-	-
BFA	1 873 289 420	(860 656 863)	120 924 236 224	-
Anglobal	134 310 731	(23 070 910 355)	-	-
Antosc	467 631 000	(6 887 396 613)	-	-
UNITEL-SPM	564 476 936	(3 474 044 449)	-	-
	3 336 757 125	(44 022 657 181)	88 517 060 188	19 886 887 289

As transações efectuadas com as entidades relacionadas estão de acordo com as condições normais de mercado.

Notas às Demonstração de Fluxos de Caixa

NOTA 47 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo de caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2025 e em Dezembro de 2024 era o que segue:

	31 de Dezembro 2025	31 de Dezembro 2024
Caixa		
Numerário	153 584 969	81 920 355
Saldos de bancos imediatamente mobilizáveis	338 491 453 452	259 319 810 534
Disponibilidades constantes no balanço	338 645 038 421	259 401 730 889

11.2

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ernst & Young Angola, Lda.
Avenida 4 de Fevereiro (marginal)
Edifício Kilamba, Piso 12
Luanda - Angola

Tel: +244 227 280 461/2/3/4
Tel: +244 945202172
www.ey.com

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração da Unitel, S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Unitel, S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de 1 423 685 740 358 kwanzas e um total de capital próprio de 882 233 290 625 kwanzas, incluindo um resultado líquido de 158 368 637 814 kwanzas), a Demonstração dos Resultados por Natureza e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Unitel, S.A. em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2024, apresentadas para efeitos comparativos, foram auditadas por outro Auditor, cujo Relatório do Auditor Independente, datado de 28 de Maio de 2025, não inclui reservas ou ênfases. As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2024, apresentadas nas demonstrações financeiras anexas para efeitos comparativos, foram por nós examinados apenas na extensão considerada necessária para suportar a emissão do nosso Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2025.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Sociedade por Quotas - Capital Social 405.000 kwanzas - Contribuinte N.º 5401126999
Inscrição n.º E20170019 na Ordem dos Contabilistas e dos Peritos Contabilistas de Angola | Registo na Comissão do Mercado de Capitais com o número 004/SAE/DSEA/CMC/08-2016
A member firm of Ernst & Young Global Limited

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Luanda, 27 de Março de 2026

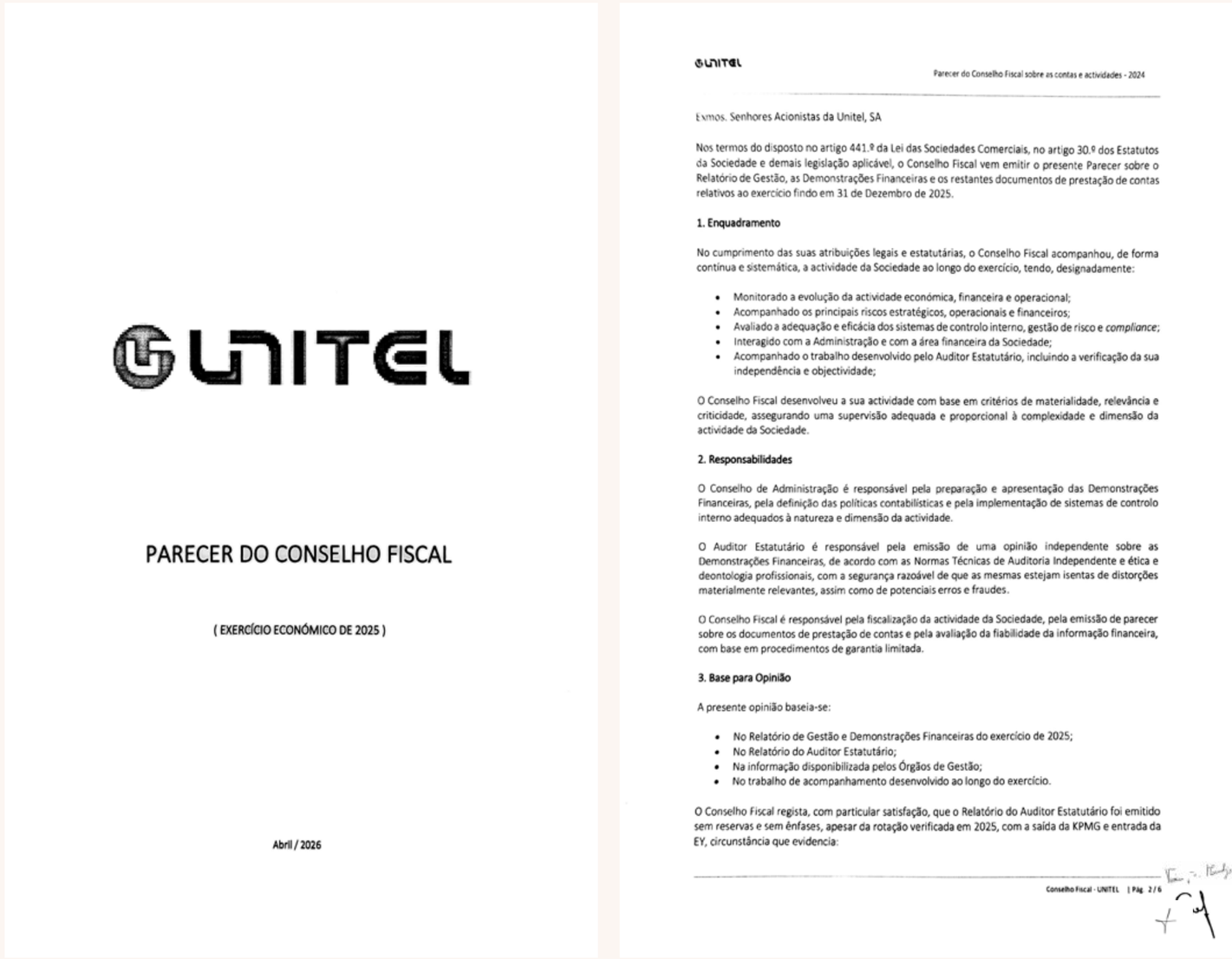
Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:

Rui Abel Serra Martins
(Perito Contabilista n.º 20120082)

Pedro Letra
Partner

11.3

PARECER DO CONSELHO FISCAL



UNITEL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

(EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2025)

Abril / 2026

UNITEL

Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas e actividades - 2024

Exmos. Senhores Acionistas da Unitel, SA

Nos termos do disposto no artigo 441.º da Lei das Sociedades Comerciais, no artigo 30.º dos Estatutos da Sociedade e demais legislação aplicável, o Conselho Fiscal vem emitir o presente Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e os restantes documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

1. Enquadramento

No cumprimento das suas atribuições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal acompanhou, de forma contínua e sistemática, a actividade da Sociedade ao longo do exercício, tendo, designadamente:

- Monitorado a evolução da actividade económica, financeira e operacional;
- Acompanhado os principais riscos estratégicos, operacionais e financeiros;
- Avaliado a adequação e eficácia dos sistemas de controlo interno, gestão de risco e *compliance*;
- Interagido com a Administração e com a área financeira da Sociedade;
- Acompanhado o trabalho desenvolvido pelo Auditor Estatutário, incluindo a verificação da sua independência e objectividade;

O Conselho Fiscal desenvolveu a sua actividade com base em critérios de materialidade, relevância e criticidade, assegurando uma supervisão adequada e proporcional à complexidade e dimensão da actividade da Sociedade.

2. Responsabilidades

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras, pela definição das políticas contabilísticas e pela implementação de sistemas de controlo interno adequados à natureza e dimensão da actividade.

O Auditor Estatutário é responsável pela emissão de uma opinião independente sobre as Demonstrações Financeiras, de acordo com as Normas Técnicas de Auditoria Independente e ética e deontologia profissionais, com a segurança razoável de que as mesmas estejam isentas de distorções materialmente relevantes, assim como de potenciais erros e fraudes.

O Conselho Fiscal é responsável pela fiscalização da actividade da Sociedade, pela emissão de parecer sobre os documentos de prestação de contas e pela avaliação da fiabilidade da informação financeira, com base em procedimentos de garantia limitada.

3. Base para Opinião

A presente opinião baseia-se:

- No Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras do exercício de 2025;
- No Relatório do Auditor Estatutário;
- Na informação disponibilizada pelos Órgãos de Gestão;
- No trabalho de acompanhamento desenvolvido ao longo do exercício.

O Conselho Fiscal regista, com particular satisfação, que o Relatório do Auditor Estatutário foi emitido sem reservas e sem ênfases, apesar da rotação verificada em 2025, com a saída da KPMG e entrada da EY, circunstância que evidencia:

11.3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

- Elevado nível de fiabilidade da informação financeira apresentada;
- Adequada aplicação dos princípios contabilísticos;
- Robustez dos processos de fecho de contas e de auditoria estatutária;
- Consistência e eficácia dos sistemas de controlo interno.

Adicionalmente, e com base nos procedimentos realizados, o Conselho Fiscal não identificou situações que indiciem distorções materialmente relevantes na informação financeira apresentada.

4. Análise da Actividade e Desempenho

O Conselho Fiscal, com base nos factos e por via das informações disponibilizadas, verificou que as demonstrações financeiras, referentes ao exercício 2025, que contemplam o Balanço (que evidencia um Activo total no valor de Kz 1 423,69 mil milhões, um total de Capital Próprio de Kz 882,23 mil milhões, que inclui um Resultado Líquido de Kz 158,37 mil milhões e um Passivo de Kz 541,45 mil milhões), a Demonstração de Resultados por Natureza e a Demonstração de Fluxos de Caixa, bem como o correspondente Anexo às contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e económica da Empresa.

4.1 Desempenho Operacional e Financeiro

A Sociedade apresentou, no exercício de 2025, um desempenho económico-financeiro significativamente superior ao exercício anterior.

A receita operacional atingiu Kz 505,3 mil milhões, face a Kz 386,9 mil milhões em 2024, representando um crescimento de 30,6%, reflectindo a expansão da actividade e o crescimento do consumo de serviços.

O EBITDA ascendeu a Kz 168,2 mil milhões, face a Kz 98,0 mil milhões no exercício anterior, correspondendo a um crescimento de 71,7%. A taxa de crescimento do EBITDA, significativamente superior à da receita, evidencia ganhos relevantes de eficiência operacional e a existência de efeitos de alavancagem operacional.

A margem EBITDA evoluiu de 25,3% para 33,3%, demonstrando uma melhoria da capacidade da Sociedade em converter receitas em resultados operacionais.

O resultado operacional passou de Kz 17,0 mil milhões em 2024 para Kz 66,0 mil milhões em 2025 (+287,6%), evidenciando uma melhoria da performance do negócio. O resultado liquido atingiu Kz 158,4 mil milhões, face a Kz 99,4 mil milhões em 2024 (+59,3%).

Os custos operacionais cresceram 18,8%, abaixo do crescimento da receita, o que contribuiu directamente para a melhoria das margens e reforça a evidência de ganhos de eficiência.

O exercício de 2025 evidencia uma trajectória de crescimento simultâneo de receita, eficiência e rentabilidade, demonstrando que a Sociedade não apenas cresceu, mas o fez com maior qualidade e capacidade de geração de resultados.

4.2 Estrutura de Custos e Eficiência Operacional

A análise da estrutura de custos evidencia uma evolução favorável, nomeadamente:

- Redução do peso relativo dos custos com o pessoal no total dos custos operacionais, de aproximadamente 34,4% em 2024 para 30,2% em 2025;
- Melhoria da relação entre custos operacionais e volume de negócios;
- Aumento da margem operacional bruta de 4,4% em 2024 para 13,1% em 2025.

4.3 Estrutura Financeira e Patrimonial

A estrutura financeira da Sociedade apresenta-se mais robusta e em trajectória de reforço:

- Capital próprio de Kz 882,2 mil milhões (+18,6%);
- Autonomia financeira de 62,0%, face a 59,3% em 2024, evidenciando maior independência face à potenciais financiamentos externos;
- Redução do rácio de endividamento de 40,7% para 38,0%, traduzindo melhoria do perfil de risco financeiro;
- Solvabilidade de 162,9%, evidenciando elevada capacidade de cumprimento das obrigações;
- As disponibilidades cresceram 30,55%, atingindo aproximadamente Kz 338,6 mil milhões, reforçando a posição de liquidez da Sociedade.

Não obstante, o passivo mantém-se fortemente concentrado no curto prazo (94,99%), o que exige uma gestão rigorosa da tesouraria.

4.4 Qualidade dos Resultados

O desempenho do exercício foi influenciado por factores de natureza não recorrente, onde destacamos os ganhos associados à alienação parcial da participação no BFA, através do processo de oferta pública inicial (IPO) e o reconhecimento de amortizações extraordinárias.

Apesar destes efeitos, os indicadores operacionais evidenciam melhoria dos resultados com sustentabilidade.

4.5 Indicadores Económico-Financeiros

A evolução dos principais indicadores evidencia:

- Rentabilidade do capital próprio (ROE) de 18,0% (13,4% em 2024);
- Rentabilidade líquida do activo (ROA) de 11,1% (7,9% em 2024);
- Rentabilidade líquida das vendas de 31,3% (25,7% em 2024);
- Margem EBITDA de 33,3% (+8 p.p.).

Estes indicadores confirmam o reforço da capacidade da Sociedade em gerar valor, evidenciando maior eficiência na utilização dos recursos e melhoria da rentabilidade global.

4.6 Consistência Estratégica

O Conselho Fiscal verificou a consistência entre o desempenho financeiro e a execução da estratégia definida, nomeadamente:

- Evolução para um modelo de operador digital integrado;
- Crescimento do consumo de dados;
- Execução dos pilares estratégicos de crescimento, eficiência e inovação.

11.3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

4.7 Fluxos de Caixa

Com a análise da Demonstração de Fluxos de Caixa, podemos observar o seguinte:

- **Operacional:** Kz 156,7 mil milhões (+102%), Kz 77,6 mil milhões em 2024;
- **Investimento:** (CAPEX) estável (≈Kz 175 mil milhões) e redução da saída líquida (-59%)
- **Financiamento:** (i) saída líquida: Kz 43,4 mil milhões e (ii) dividendos Kz 39,2 mil milhões.

Forte geração de caixa operacional evidenciando elevada capacidade de conversão de resultados em liquidez, redução significativa da pressão do investimento sobre a tesouraria, mantendo níveis relevantes de CAPEX, o que demonstra maior eficiência na gestão do ciclo de investimento e menor dependencia de financiamento externo, acompanhada de maior capacidade de remuneração do accionista. Contudo, chamamos a atenção para a vigilancia necessária, face aos riscos existentes.

4.8 Governo Societário, Risco e ESG

O Conselho Fiscal considera que:

- O sistema de controlo interno apresenta um nível de maturidade adequado;
- Os mecanismos de gestão de risco e *compliance* se encontram estruturados;
- O modelo de governo, de forma geral, está alinhado com boas práticas. Não obstante, considerando a abertura do Capital em Bolsa, por via de uma Oferta Pública Inicial (IPO) afigura-se oportuno o reforço do modelo de governo societário, através da dinamização de comités de especialidade, em linha com as melhores práticas internacionais e com as exigências dos mercados de capitais.

Adicionalmente, regista-se a crescente integração de factores ESG, considerando não apenas os impactos financeiros, mas também os impactos económicos e sociais da actividade da Sociedade.

4.9 Posicionamento Estratégico e Mercado de Capitais

O desempenho alcançado, aliado à qualidade da informação financeira e ao reforço dos mecanismos de governo, posiciona favoravelmente a Sociedade para o processo de abertura de capital.

4.10 Áreas de Risco e Pontos de Atenção

O Conselho Fiscal destaca:

- Risco cambial, com potencial impacto nos custos e investimentos;
- Elevada concentração do passivo no curto prazo;
- Intensidade de CAPEX necessária para sustentar o crescimento;
- Ambiente concorrencial exigente;
- Execução do processo de IPO.

Estas áreas, embora enquadradas pela gestão, deverão continuar a ser monitorizadas, atendendo ao seu impacto potencial na sustentabilidade e desempenho futuro.

4.11 Destaques do Exercício de 2025

- Crescimento da base de clientes (≈20,8 milhões);
- Crescimento do consumo de dados;

- Transição da Sociedade para um modelo digital;
- Reforço da rentabilidade e eficiência operacional;
- Qualidade e tempestividade do fecho de contas e auditoria, apesar da rotação do Auditor Estatutário;
- Execução de operações estratégicas relevantes, com particular destaque para a alienação parcial da participação financeira no BFA;
- Continuidade de investimento em infraestruturas tecnológicas.

5. Recomendações

O Conselho Fiscal recomenda:

- Continuidade da optimização da eficiência operacional;
- Continuidade da aposta na melhoria da experiência do Cliente;
- Reforço da gestão da liquidez e tesouraria;
- Consolidação dos sistemas de controlo interno e gestão de risco;
- Implementação contínua das recomendações do Auditor.

6. Parecer

O Conselho Fiscal é de parecer que:

- O Relatório de Gestão "seja aprovado";
- As Demonstrações Financeiras "sejam aprovadas";
- A proposta de distribuição de dividendos de 23% do resultado líquido "seja aprovada", devendo os mesmos ser declarados em moeda nacional, com o propósito de mitigar a exposição a riscos cambiais e preservar a estabilidade financeira da Empresa.

Finalmente, os membros do Conselho Fiscal expressam o seu reconhecimento e agradecimento pela colaboração prestada, à Administração, aos principais responsáveis da empresa e demais colaboradores, bem como ao Auditor Estatutário ("EY").

Luanda, 15 de Abril de 2026

Vivaldo Jorge Ribeiro Mandinga
Presidente do Conselho Fiscal
(Membro da OCPCA nº 20151526)

Indira Soares

Indira Juraci da Costa Soares
Vogal do Conselho Fiscal
(M

Jes
Vo
(Membro da OCPCA nº 20160114)
(Membro do IIA Global nº 2166621)

11.4

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Ponderando os factores, a Assembleia Geral aprovou a seguinte aplicação de resultados referentes ao exercício de 2025:

- Para dividendos (25,26%): Kz 40.000.000.000;

- Para Reservas Livres (74,74%): Kz 118.368.637.814.

UNITEL

A NOSSA LIGAÇÃO *muda tudo*

Relatório Anual de Gestão 2025